



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

204  
1999/001



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

I VI  
137



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

## = TERMO DE ABERTURA =

Vou este livro servir de livro de Actas  
e Direcção, o qual contém cem fo-  
lhas, numeradas de um a cem,  
todas rubricadas com Af, pídrica de  
que faço uso.

Lisboa, 3 de Maio de 1999

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Atchido Hous

## ACTA NÚMERO UM

Aos três dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa e nove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Alfredo Flores, Vice-Presidente - Romão do Rosário, primeiro secretário - Luís Maçanico, segundo secretário - Maria José Santos, primeiro tesoureiro - José Barros Duarte, segundo tesoureiro - Margarida Alves e os vogais José Miguel Parada, Ângelo Santos e José Henrique Celho.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação, pelo Sr. Presidente, da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Um - Revista "Elo Associativo"
- Dois - Informações, apresentações e nova federação a qual foi aprovada pelos presentes.

No ponto um foi dado conhecimento do contributo decisivo da Revista "Elo Associativo" para a divulgação e difusão da História, actividades e lutas do Movimento Popular, cujo

Ano associativo Popular. Nesse sentido, decidiu-se que dia doze às dez horas, a Direcção reunirá na Sede de Federações, com a equipa redactorial da revista "Elo Associativo".

No ponto dois, o vice-Presidente distribuiu documentos e informações sobre ações a desenvolver, nomeadamente ações de formação, coordenadora da cidade de Lisboa, programa A Hora das Voluntades, etc., bem como legislação de influência para a vida associativa.

Interviu, a propósito, Maria José Santos, que defendeu ser importante «tomar uma postura» sobre o Decreto-Lei cento e sessenta e oito barra noventa e sete, vulgarmente conhecido pela "lei dos Bares".

Seguidamente, foram distribuídas, pelo Presidente, chaves a todos os elementos da Direcção.

Procedeu-se ainda à seguinte calendarização de reuniões institucionais e à respectiva distribuição de participações aos Directores:

- dia dez e onze horas - Vereador Freitas de Carvalho, da Câmara Municipal de Lisboa - Alfredo Flores, Romen do Rosário, Maria José Santos, Riquel Parede e um elemento da Coordenadora das Voluntades de Lisboa.

- dia doze, às quinze horas - Sociedade Portuguesa de Autores - Dr. Luís Francisco Rebelo - Alfredo Flores, Luís Maganico e Ana Teresa;

---

- dia doze - às dezasseis horas - Grupo Parlamentar do Partido Socialista - Romão Rosário, Maria José Santos, João Welles; Analisados os diversos pedidos de representação, procedem-se à sua distribuição, de acordo com as disponibilidades dos directores e outros membros dos corpos sociais.

---

Foi ainda aprovada como federada número mil setecentas e noventa e oito, a Associação Recreativa e Musical Primeiros de Maio, do Cotajil.

---

A próxima reunião ficou marcada para o dia doze, pelas dez e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar-se, foi dada por finda a reunião, pelas vinte e três horas e quinze minutos. Para constar se levam a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos.

Flores  
Romão  
Maganico

Assinadas  
Romão Rosário  
L. F. Lopes de Almeida Vitorino Maganico



M.<sup>o</sup> João Manoel Santos  
 J. Benes Duarte ~~Alfredo~~  
 Manpanda Alves  
 Sr. Prudente  
 Sr. Gilvo  
 Sr. Coelho

### ACTA NÚMERO 2015

Aos doze dias do mês de Maio de mil  
 novecentos e noventa e nove, pelas dez e oito horas e  
 trinta minutos, reuniu-se a Direcção da  
 Federação Portuguesa das Actividades de  
 Cultura e Recreio, na sede de mesma, sito em  
 Lisboa, na Rua de Palma, número dezentos e  
 cinquenta e seis, letra A, estando presentes os  
 seguintes elementos directivos: Presidente - Alfredo  
 Flores, vice-Presidente - Romeu do Rosário, primeiro  
 secretário - Luís Nogueira, primeiro tenente - João  
 Benes Duarte, segundo tenente - Manpanda  
 Alves e o vogal João Henrique Coelho.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação,  
 pelo Sr. Presidente, da seguinte Ordem de  
 trabalhos: Um - Aniversário da federação; dois -  
 Representações / Expediente; Três - férias / fede-  
 ração encerra em Agosto?  
 No ponto um foi apresentada pelo Sr. vice-lu

Si dente uma proposta de trabalho, a qual deverá ser enriquecida com as sugestões dum grupo criado para o efeito, com elementos da Direcção e recentemente reforçado com elementos da Coordenadora das Actividades dos Lisboa. Essencialmente, esta proposta explora a pintura de emblema, medalha, galhardete, cartaz (baseado num quadro de Louro Artur) especial e cartaz para as actividades, que decorrerão ao longo deste ano, além de envelopes; todos estes materiais são comemorativos dos 75 anos, de 50 setenta e cinco anos. O vasto programa a desenvolver, entre Maio e Dezembro do corrente ano inclui uma Exposição documental, uma exposição dos livros do Movimento Associativo e, como não podia deixar de ser, a Senão Solene que terá de ter a dimensão adequada ao magnífico ponto aniversário. No ponto dois, foram distribuídas as diversas solicitações para representação da Direcção de Federações nas Senões Híbridas e outras iniciativas relevantes dos federados e foi dado conhecimento dos resultados das várias reuniões institucionais, nomeadamente: Reunião com o Observador Frotas de Cavalho (OFC) - foi acordado que será assinado no dia 31 o protocolo de concertação de esforços;

reuniões com a SPA - verif-ou-se a necessidade das duas partes em elaborar um novo protocolo suficientemente abrangente para as colectividades;

- reuniões com o grupo Parlamentar do Partido Socialista (deputado Fernando Pereira Marques): sobre o projecto do PCP sobre isenções para colectividades com utilidade pública e estatuto de dirigente associativo está na primeira comissão para o debate na especialidade e que o PCP deve apresentar na conferência de líderes (o debate foi em sete de Maio de 1981 noventa e sete);

há um segundo projecto que ainda não foi debatido na generalidade. Sobre os documentos legais em apreciação, foi esclarecido, quanto à isenção de IVA, que há a possibilidade de recorrer à acta directiva comunitária para desqualificar, no caso das bandas, por exemplo, a tributação na compra de instrumentos musicais.

As colectividades, segundo aquele deputado, deverão, após terem adquirido os instrumentos musicais, solicitar ao Ministério da Cultura, a devolução do IVA.

Seguidamente, o sr. Roman do Rosário deu conhecimento de um Anexo Anulado, proposto por várias colectividades da Coordenadora, apelando ao fim da

Guerra na jurisdição.

Foram, entretanto, aprovadas as seguintes novas federadas: Grupo cultural de Vila Rica com o número mil setecentos e noventa e oito; Grupo de Etologia e Arqueologia de Lourenço, com o número mil setecentos e noventa e nove.

A Casa do Conselho de Tondela, demitida em 1961 e que tinha, digamos mil novecentos e sessenta e um e que tinha o número trezentos e trinta e seis, solicitou a readmissão. Foi decidido que, se o número antigo não foi atribuído a outra federada, seja só a quota, sendo lançada inscrição e novo número.

No ponto três decidiu-se que a federação enverá durante o mês de Agosto.

A finalizar, o senhor Romeu do Rosário chamou a atenção para a reunião de quem agendadas as seguintes discussões prioritárias: Festa dos Coletores das Festas de Lisboa, Implementação de Fiscalidade e Informativa, Questões legislativas e áreas de intervenção de cada membro da Direcção.

A próxima reunião ficou marcada para dia dezasseis, pelas dez e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, foi dada por finda a reunião, pelas vinte e uma horas. Para constar

Se lavrou a presente acta, ve depois de lida e aprovada, vai ser enviada por todos.

Flora

Alfredo Flores

Romen

Romen do Rosário

Ófício de Alida Vítiz Mac

Carrochate

Alida Vítiz Mac

Margarida

Margarida Alves

Colho

Colho

### ACTA NÚMERO TRÊS

Aos dezasseis dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa e nove, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede de Mesuma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número dezentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Alfredo Flores, vice-Presidente - Romen do Rosário, primeiro secretário - Luís Macarico, segundo secretário - Maria José Santos, segundo tesoureiro - Margarida Alves e os vogais José Miguel Parada, Ângelo Santos e João Henriques Colho.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação, pelo vice-Presidente, da seguinte Ordem de Trabalhos: Um - Aniversários; Dois - Festas de Lisboa; Três -

Representações e Informaques; Quatro - Festa das  
Colectividades; Cinco - Organiza de funcionamento;  
Seis - Legislaes

---

No primeiro ponto foi decidido criar medalhas  
de vinte e cinco, cinquenta e setenta e cinco anos  
de federados; O sr. Parada e o sr. Raquico apresen-  
taram na proxima reuniao uma proposta sobre  
o galardão a atribuir; Quanto ao ponto dois, o sr.  
Presidente informou como tem decorrido as reunioes  
preparatórias do grupo de trabalhos respectivos

---

Relativamente ao terceiro ponto, o sr. Presidente  
informou sobre a sua ida recente à Sociedade  
Municipal Fraternidade Operária Gondalense; Idêntica  
abordagem foi feita pelos sr. Parada e Coelho,  
os quais, participaram, respectivamente, num  
dinheiro da casa de fogueiro dos Vinhos, para  
comemorar o octagésimo aniversário daquela  
casa, bem como no vigésimo segundo anivers-  
ário da casa do Algarve do Concelho de Alameda  
e vigésimo nono aniversário do Clube de Santo  
António dos Cavaleiros. Acrescenta-se que a ida  
do Presidente a Brândula, se vai fazer no âmbito  
do octagésimo sétimo aniversário da já  
referida "Fraternidade Operária"

---

Por sugestão do vice-presidente, o ponto quatro

Transita para a próxima reunião

No que concerne ao prato único, o vogal José Henrique Coelho propôs a colaboração no levantamento a efectuar. Foi decidido que a segunda terminaria ficando responsável pelo pessoal

Sobre o prato seis, foi dado conhecimento por Margarida Alves e Roman do Rosário das reuniões já efectuadas, para esclarecimento de colectivi-  
dades, a Bueles e ao Atlético Clube de Póvoa  
Lob.

Nesta reunião foi ainda decidido fazer reunião extra numa terça-feira à noite, pelas vinte e uma horas, para decidir o dia exacto das reuniões, por causa das dificuldades que o senhor Carvalho tem

Igualmente foi aprovada a nova federação com o número mil setecentas e sessenta que tem o nome de Rancho folclórico Infância e Juvenil da Brandosa

A próxima reunião foi marcada para dia vinte e seis, pelas dez e meia e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, foi dada por finda esta reunião, pelas vinte e uma horas e trinta minutos. Parecendo

Se la non a presente acta, fue depois de lida e aprovada, vai ser enviada por todos.

flora  
Romen

~~Alfredo~~  
Primeiros

o filho de Alameda Vieira Mag

Margareta  
Parade  
Angela  
Coelho

deparamentacurist

~~Magarida~~  
Angela Augusto Santos

~~Coelho~~  
Manoel José Santos

#### ACTA NÚMERO QUATRO

Aos vinte e seis dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa e nove, pelas dez e seis horas e trinta minutos, reuniu-se a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede de mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Alfredo Flores, vice-Presidente - Romen do Rosário, Primeiro Secretário - Luís Magarida, Segundo Secretário - Manoel José Santos, Primeiro Tesoureiro - Barros Duarte, Segundo Tesoureiro - Barros Duarte e Primeiro Tesoureiro - Margareta Alves e os vogais Angela Santos e



e José Henrique Coelho.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação pelo Sr. Presidente, de seguinte Ordem de trabalhos: Um - Aniversário; Dois - Festa das Colectividades; Três - Despesas de Representação; Quatro - Diversos (reuniões institucionais, abastecimento, reuniões sobre organizações de federações, etc.) Cinco - Representações e Informações.

No ponto um, o Sr. Presidente sugeriu e foi aceite por unanimidade que o Montepio Geral, em Assembleia Geral, seja proposto Sócio Honorário. Foi igualmente aceite a distribuição, que a seguir se enumeram, dos galardões a atribuir em sessão solene: Distinguido e Alto - Montepio Geral, Pintor Barata Romão e Melo de Carvalho; Reconhecimento e Honraria - Academia Recreativa Atlética; Valor e Mérito - Vinte e Nove Nomes e Américo Aldeyalega; Valor e Exemplo - Jurista de honra, Jorge Melo de Carvalho, Gregório Augusto Brevo e Marco de Santos. De seguida, Sr. José Santos deu conhecimento das suas diligências para ornamentar troféus, diplomas e bandeiras; Roman do Rosário lamentou não haver ainda condições para avançar com a programação de bandas, teatro e coreografia depois o ponto de liturgias relativamente aos diplomas, medalhas, cartazes e

Convites. Apurou-se o juízo da Leão Solene, em  
termos de composição de Pêra, uso da Palavra,  
qurellagem, etc. —————

Ponto dois: dado que não há local, vem resposá  
vel pelo Teatro e Música a funcionar, sem prejuizo  
não se pode fazer nada ao Montepio e por isso há  
necessidade de constituir um grupo de trabalho, de  
vendo Mejos, Roman e Rogarico reunia em breve

Ponto três: Barros Duarte propôs um programa  
reunias um projecto —————

Ponto quatro: A Direcção tomou conhecimento que  
o funcionamento se. Teófilo deixara de prestar a sua  
colaboração a partir de trinta de junho. Foi proposto  
um jantar de homenagem. Entretanto, Elvira  
Rafagato prometeu o horário, substituindo  
aquela colega, pois ela dá-nos a garantia de  
capacidade de trabalho e dedicação. Para cobrir  
foi sugerido o Sr. Theobaldo, da Casa do Alentejo.  
Estas propostas foram aceites. —————

Seguidamente, o Sr. Vice-Presidente deu conhecimento  
fo que vitenta actividades etc. seram reunias  
reunias em Sacraim, promovida por quatro  
colectividades locais e que o Sr. Presidente da Câmara  
Municipal de Loures receberá esta Federação no  
próximo dia sete de junho, pelas dez horas

e trinta minutos. Foi igualmente dado conhecimento da reunião sobre futuro do Movimento Inovatório e integrações do Ser Humano, com habitantes do local receptor, promovida pela Junta Freguesia Alcantara, na Qta do Calvina, onde participámos —

Foi informado que haverá ações de Formação na Ajuda e Alimentação (à noite) e na prática da consolidação de ações idênticas em Lúria.

Ponto Cinco: Acerca das representações, Barros Duarte e Rayonide Alves deram conhecimento da sua ida ao Centro Cultural Azambujense, Ângelo Santos referiu a sua ida ao Atlético de Alvalade e encerramento dos jogos de hóquei no Estádio Universitário, enquanto A. Flores falou da sua ida a um debate na Universidade Bento de Jesus Carrega. —

Nada mais havendo a tratar, foi dada por finda esta reunião, pelas vinte horas e trinta minutos. Para constar se levou a presente acta, foi depois de lida e aprovada em ser assinada por todos. (Resalvo na linha três desta acta "abinição da")

Flores

Alfredo Flores

Romão

Domen Brazão

Luís Filipe de Almeida Vitoriz Trás

Mo | 09.5. Man. pa. lav. de Luis  
Barral D. Margarida D.  
Margarida. Margarida Barral D.  
Ángelo. Ángelo Santos  
Belho. Belho

### ACTA NÚMERO CINCO

Aos trinta e um dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa e um, pelas dez e oito horas e trinta minutos, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua de Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: presidente - Afonso Flores, vice-presidente - Romão do Braço, primeiro-secrário - Luís Raçomão, segundo-secrário - Helder Santos, segunda-terceira - Margarida Alves e os vogais José Miguel Pareda, Ângelo Santos e José Henrique Belho

Ponto único - Aprovação da nova federada "Grupo Gente Nova"

Esta colectividade foi aprovada, com o número mil trezentos e noventa e um.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por finda esta reunião, pelas dez e nove horas.

Para contar se levaram a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos.

---

Flores

Alfredo Flores

Romão

Romão Romão

1.º filho de Almeida Vitorino Nogueira

M.º José

Mário José Barros Santos

Margarida

Margarida Almeida

Pareda

José Miguel Pareda

Aníbal

Aníbal Santos

Lolito

Lolito

ACTA NÚMERO SEIS

Aos nove dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e nove, pelas dez e meia horas e trinta minutos, a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Alfredo Flores, Vice-Presidente - Romão do Romão, primeiro secretário - Luís Nogueira, segundo secretário - Mário José Santos, primeiro Tesoureiro - Barros Duarte, segundo secretário, diário segundo Tesoureiro - Margarida Alves e os vogais José Miguel Pareda,

Ângelo Santos e João Henriques Welles —  
Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação  
pelo senhor Presidente, da seguinte ordem de  
trabalhos: Um - Informações diversas, representa-  
ções e novos federados; Dois - Proposta de regulamen-  
to para deslocações (documento de Barros Duarte);  
Três - Balanço da Associação e Programa para o  
resto do ano; Quatro - Tarefas dos dirigentes —  
No ponto um, o Sr. Vice-Presidente informou sobre  
as acções de formação previstas até janeiro de dois  
mil. Igualmente se referiu à Festa de Criança,  
ao Ano Internacional do Idoso e à Música Milénio,  
iniciativas onde participaremos. Luís Magalhães  
explicou o critério utilizado para a programação  
até Setembro, da "Hora das Colectividades" e Alfredo  
Flores referiu-se à necessidade de todos os dirigentes  
se envolverem nos faturamentos de linha, acompanhando  
os funcionários, ajudando-os, se for preciso. João  
Henriques Welles propôs que se visitem colectividades  
federadas, para aferir da situação actual do associa-  
tismo.

Seguiu-se o balanço das representações efectuadas  
pelos dirigentes, pela seguinte ordem: Ângelo - Aca-  
démia Folclórica Verdi; 17 - João - Sport Clube  
Intendente; Barros Duarte - NUCCA; Flores -

Coimbra, Associação Nacional Municípios - por causa  
de ler de restauração e bebidas; Nazaré - idem;  
Morgada - clube recreativo do feijão e clube  
recreativo cultural e leilão de bregas Faria  
(Alhos Vedros); Celho - Odivelas, futebol clube  
(400 pessoas e mesa d'honra) e Grupo Recreativo  
Centenário (150 pessoas); Magarico - clube recreati-  
vo dos Anjos

---

Romeu do Rosário acrescenta que o Sr. Presidente  
da Mesa de Assembleia Geral, sr. Carlos Carvalho  
fz ao Banheirense, tendo ficado à parte, na  
primeira fila

---

à parte esta circunstância, que notaram  
abandono por parte do sr. Presidente da MAG,  
todas as sessões mencionadas foram genui-  
namente condignas no que concerne ao trata-  
mento dado à federação. (Renalvo que na  
sexta linha deverá estar quatrocentas pessoas  
e na sétima cento e cinquenta pessoas)

---

Após a distribuição de novas representações,  
passou-se à análise e aprovação dos pedidos  
de novas federações. foram aprovadas: com o  
número mil setecentas e sessenta e quatro o  
Grupo Desportivo cultural e recreativo do pessoal  
do Hospital Curry Cabral; com o número

mil setecentos e sessenta e dois, o Grupo  
Recreativo Os Amarelos, de Lítoral e com o  
número mil setecentos e sessenta e três, o  
Grupo Recreativo da Quinta do Rossal, da  
Praia de Santo Adrião. Entretanto, pelas di-  
vidas supridas, foi pedido à referida secre-  
taria que se promovesse logo o pedido de  
adesão da Cooperativa de Habitação Económica  
dos Freguesianos de Portugal. —

No ponto dois foi aprovada a proposta apresentada  
de pelo senhor primeiro tenente «regulamento  
para o pagamento de despesas de deslocações  
e de representação em serviço da Federação».

No ponto três teve-se em conta algumas gaffas  
cometidas com entidades não anunciadas,  
no decurso de duas semanas, as quais serão contacta-  
das para apresentações de desculpas. —

O ponto quatro foi adiado, tendo sido proposto  
que os senhores Romão, Paredo e Coelho  
apresentem uma proposta já trabalhada por  
Romão, Coelho e Maçúico, tendo em conta que  
deveria contemplar a futura atuação dos senhores  
Cavvalho e pre'luís, membros da Direcção  
que por motivos profissionais não têm podido  
comparecer às reuniões e participar nas actividades.



de Federação

Finalmente, foi também referido que os senhores Pareda, Pereira Ramos, Carlos Cavallho e Artur Martins integram o Grupo que vai rever os Estatutos.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por finda esta reunião, pelas vinte horas e trinta minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos.

V. Lous	Arturo Haas
Roman	Pompeu Fróis
M. Espirito	Alf. F. de Almeida N. M. S.
M. J. J. J.	Maria Joia P. de S. J.
Bernardo	<u>Alf. F. de Almeida</u>
Margarida	Margarida P. de S.
Pareda	<u>Arturo Haas</u>
Arturo	Arturo Haas
Carvalho	Carvalho

### ACTA NÚMERO SETE

Aos quinze dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e nove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Libteiridades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sito em Lisboa,

na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Alfredo Alves, vice-Presidente - Romão do Rosário, primeiros secretários - Luís Macanudo, segunda secretária - Maria José Santos, primeiros Tesoureiros - Barroso Duarte, Segundo Tesoureiro - Margarida Alves, e os vogais Ângelo Santos e José Carvalho. —————

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação pelo senhor Presidente, da seguinte Ordem de Trabalhos: Um - Informações e representações; dois - tarefas dos dirigentes; Três - Aniversário; Quatro - Plano de trabalho para os meses de Maio; Cinco - Relatório/Propostas de Orçamento. —————

O Sr. vice-Presidente começou por solicitar que se procedesse à seguinte alteração: o último ponto deveria integrar o ponto três, o que foi aceite por unanimidade. —————

No primeiro ponto da Ordem de trabalhos, falamos dos factos de Lisboa, tendo o Sr. Presidente fê-lo, referindo a columna decorrente de protestos "des cartáreis". O júri visionou os protestos. O regulamento foi feito pelos participantes. Amanhã, dia dezasseis realizar-se-á uma reunião com a EBHAL para tirar diversos assuntos. —————

Outros assuntos abordados: "Música Milénio" - animação de vários ensembles ao ar livre, com bandas, coros e tunas. O que permite algum apoio para bandas de Lisboa via federação. A apresentação pública deste projecto acontecerá a 1 de julho, dia 3 de julho. O Sr. Presidente sublinhou que é de levar para a cidade animada com a cultura popular.

"Instalações" - Parada e Romagem vão fazer um levantamento. O Vereador Fontes de Carvalho já foi contactado e irá pedir aos CTT para limpar o espaço ex-Reunia.

"Ordemadora": O tema principal da próxima reunião será "Festa das Colectividades" e fica marcada para um de julho.

"Exposições livres, Direito e Colectividade": A exposição deste concurso decorrerá entre dias sete e trinta de Setembro na sede da federação. E será, enquanto às dez horas de dezasseis de Setembro, seguindo-se às dez horas de mesmo dia, a festa de Encerramento para entrega de lembranças aos concorrentes. Fere-se em conta o facto de este mês trazer as festas de Lisboa e a qual aceitar, começando só em Setembro.

"Ano Internacional do larvo". Maria José e  
Ângelo vão apresentar uma proposta - recursos  
com idiosyncrasy e com práticas desfeitas. —————

"Reunião Copos Verdes": foi considerada útil  
e marcou-se para dia dois de julho, entre  
as dez e as vinte e uma horas. —————

"Revista "Elo Anunciato": Luís Vaccaro propôs  
que a mesma seja enviada à Associação  
Cultural Galega de Betanzos "Eira Velha"  
que edita a revista "A Xanela", o que  
poderá proporcionar um intercâmbio cultural.

"Cobreado" - o senhor indicado desistiu, segun-  
do informações de Romen do Rosário. Na próxi-  
ma reunião surgiram propostas. —————

A Luísa Maria José apresenta ainda o seu  
parecer acerca da Cooperativa dos Ferrovários,  
informando que não tem condições para ser fede-  
rada pois dedica-se a a actividades lucrativas.  
Também aborda o problema da legislação  
que exige vasto médio para os funcionários  
de federações. —————

Neste momento não foram ainda distri-  
buídas as representações. —————

No segundo ponto é referido-se às tarefas  
de conjunto, no concreto, a segunda secretaria

afirmou que só faz sentido fazer uma reunião (exclusivamente sobre este assunto, como alguns elementos sugeriram) quando as pessoas aprofundarem a ideia das tarefas a desenvolver. Romão do Rosário reforçou a intervenção anterior, alertando para a necessidade de se ter de tratar disto, por causa da mudança.

Falou-se ao terceiro ponto e foi referido que no que concerne ao jantar dos contínuos e fundadores, a Câmara já foi contactada e terá marcado para nove de julho (sexta-feira) o jantar na Estufa Fria. Foi apresentada a proposta de ir em dois dias de jantar, por cada coletividade. —

Neste ponto, foi ainda tratada a utilidade de Federações poder ter publicações à volta do Movimento Anarquista. Por exemplo: uma brochura que explique às federações como é que se pode obter a utilidade pública e/ou encaminhar a futura de estatutos. Luís Reguero e Maria João ficaram responsáveis por este sector, onde se prevê a criação de "regulamentos de jogos" (pois documentos deste tipo são constantemente solicitados pelas autoridades.). Entretanto, Romão e Rosário reunir-se-ão no próximo dia sete de julho para prepararem o "Livro das Três Festas".

A discussão deste terceiro ponto prosseguiu com a divulgação, por parte de Nara, dos e supelo gastos do Orçamento que obtiveram, com vista à produção de actividades desportivas, no âmbito dos festejos dos setenta e cinco anos de Federação. Aponta-se que dois mil contos o valor, digo o custo dessas actividades, podendo depois pedir-se apoio ao Município para todo o pis ou parte de publicidade.

O último ponto da Ordem de trabalhos limitou-se à aprovação da ideia dum Comunicado para enviar às federações e entidades com quem nos relacionamos informando-as do encerramento de Federação em Agosto.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por finda esta reunião, pelas vinte e três horas e trinta minutos. Para contar, se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos.

Alves

Alfredo Alves

Romeu

Romeu Araújo


↳ Filipe de Almeida Vieira Magalhães

M.ª José

Maria José Laine de Jesus

Caros Dantas

Margarida

  
Margarida

Ângelo  
 José Carvalho  
 José Carvalho do Santos  
 ACTA NÚMERO OITO

Aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e nove, pelas dez e oito horas e trinta minutos, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa dos Círculos de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua de Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Vice-Presidente - Romeno do Rosário, primeiro secretário - Luís Raçanico, segundo secretário - M<sup>te</sup> José Santos, primeiro tesoureiro - Barros Duarte, segundo tesoureiro - Magalhães Alves, e o vogal Ângelo Santos.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação pelo Senhor Vice-Presidente, da seguinte Ordem de trabalhos: Um - Informação sobre os cursos / acções de formação; Dois - Missão Milénio; Três - Balanço da Nossa Participação nas Festas de Lisboa; Quatro - Coordenadora das Círculos de Cultura e Recreio; Cinco - Representantes / Informações - Juntas / Teófilo;

No primeiro ponto, o Sr. Vice-Presidente informou que houve reuniões com os formadores e que há condições para cumprir o curso de juventude,

em Alcântara.

Atença de Missia Milisio, foi informado que no próximo dia Três à noite de manhã, na R. Pimenta esta iniciativa começará. Também foi dito que Elvira e Antónia formaram equipa para acompanhar esta iniciativa.

Sobre o ponto três, já se elaborou "relatório" para vir à reunião da Direcção. O Sr. Vice-Presidente sublinhou que a nossa participação nas festas de Lisboa foi boa e contínua.

No ponto quatro, viu-se a necessidade de se realizar uma conversa entre Roman, Raquel e H. P. para preparar a reunião de Grande Madre, no próximo dia, às quatro horas.

Relativamente ao último ponto, tratou-se do seguinte: Raquel deu conhecimento da representação que fez no Grupo Desportivo "Oslariadas", H. P. referiu a sua ida ao Grupos Clube Português, Roman deu nota de sua ida a Amadora, ao Clube do Gato, com o Presidente, Alfredo Flores, Barão Duarte contou a sua experiência no XII Encontro dos Comités de Base de Saúde, onde fez intervenções e Saudação, solidariando-se com as preocupações de uns e o apoio de outros. Finalmente



te, Rapariga Alves falou de sua ida ao Grupo Desportivo e burl do Bairro da Boavista. Todos os intervenientes referiram a boa recepção que a Federação teve.

Ainda neste ponto foi aprovada a adesão do Centro Recreativo e Cultural de Lalis ao Corto, que passa a ser a filiada mil setecentos e sessenta e cinco e de Liga de Trabalho Cultural e Recreativo "O Fênix" de Campello - Figueiro dos Vinhos que fica inscrita com o número mil setecentos e sessenta e seis.

No final desta reunião, aprovou-se que o novo cobrador será o Sr. Denis Jaime e a quantia a pagar-lhe é de trinta mil escudos por mês. Elnire Augusto passará a trabalhar das dez horas à noite e duas, recebendo mais cinquenta mil escudos por mês. Por último, M<sup>te</sup> João Santos esclareceu que não precisamos de ter um médico permanente nem outro médico. Apenas será necessário pagar exames duas vezes por ano e ter as condições de trabalho específicas.

Os exames, referentes ao investimento em saúde, por trabalhadora de traze centos, caso entregarmos à CONSUMEDI esta questão (contrato por um ano). O Sr. primeiro tesoureiro - Bauris Duarte -

Superior que o contacto outras empresas. —  
Nada mais havendo a tratar, foi dada por  
fim a esta reunião, pelas vinte horas. Para  
constar, se levam a presente acta, que depois  
de lida e aprovada vai ser assinada por  
todos. —————

Romen	Romen Romão
Maçaria	Luis f. hijo de Almeida Vitriz Peces
M.º José	
Barros Duarte	<u>Barros Duarte</u>
Margarida	Margarida Alves
Ángelo	Ángelo Santos

#### ACTA NÚMERO NOVE

Aos seis dias do mês de julho de mil novecentos  
e noventa e nove, pelas vinte e uma horas e trinta  
minutos, reuniu a Direcção da Federação Portu-  
guesa das Colónias de Cultura e Recreio,  
na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua  
de Palma, número duzentos e cinquenta e seis,  
letra A, estando presentes os seguintes elementos  
directivos: Presidente - Alfredo Flores; Vice-  
presidente - Romen do Rosário; primeiro secretario -  
Luis Maçaria; segundo secretario - M.º José  
Santos; primeiro tesoureiro - Barros Duarte;  
segundo tesoureiro - Margarida Alves e os vogais

Ángelo Santos, João Henrique Coelho e José Carvalho.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação dos senhores vice-presidente, primeiro Tesoureiro e primeiro secretário de Inspecção para a Ordem de Trabalhos que ficou assim definida: Ponto um - Inspecção sobre contas e contabilidade; Ponto dois - Legislação diversa; Ponto três - Aniversário de Federações; Ponto quatro - Acções de Freguesias; Ponto cinco - Tarefas dos Membros da Direcção; Ponto seis - Festa das Uctividades; Ponto sete - Outras informações e representações.

No primeiro ponto, o senhor Barros Duarte apresentou o regulamento de despesas de representações e transporte, aprovado em nove de Junho (vide acta número seis - ponto dois da Ordem de Trabalhos), que será apenas à presente acta depois de rubricado por todos os directores. Seguidamente, informou sobre contas, alertando para algumas discrepâncias entre extractos bancários e balancetes. Brevemente irá encontrar-se com a anterior Tesoureira D. S. S. S. Como as iniciativas se têm feito sem orçamento, propôs a abertura orçamental para cada iniciativa e plano. O H. Presidente

Comentou "Tem todo o calibramento" e o sr. vice-presidente registou: "É assim que se deve trabalhar! Estou inteiramente de acordo!". Entretanto, deliberou-se de imediato que o sr. Presidente representará a Federação no Porto e em Brindos.

No ponto dois foi proposto que se produzisse uma carta amarela pelo sr. A. Flores a todas as colectividades federadas, levando o processo do advogado acerca da legislação sobre restaurantes e bebidas e um abaixo-assinado; igualmente foi aceite a sugestão de se enviar uma exposição ao sr. Provedor de Justiça, pois a referida lei está cheia de inconstitucionalidade, dado que a Federação não foi ouvida. Essa exposição deverá também apontar as ilegalidades detectadas.

No mesmo ponto, viu-se ainda alguns pontos por dar e já dados, relativamente a expectativas legislativas, cuja ultrapassagem faz parte de vários cadernos de reivindicações e da postura de luta da elementos directivos por: um Estatuto do Dirigente Associativo justo e que o Partido Socialista imediatamente aprovados na presente legislatura, despina

Lição fiscal de compra de instrumentos musicais - O mesmo artigo localista aprova um diploma, que sendo um passo em frente, vai desburocratizar mais, pretendendo - se que se faça, p. ex., como em Espanha. O Sr. Presidente deu ainda conhecimento de isenção de imposto s/ veículos, circulação, custas judiciais, de contribuições autárquicas dos prédios urbanos, desde que a entidade a isentar tenha Utilidade Pública, decorrente de legislação também aprovada.

No ponto três, Maria José Santos e Anabela Santos propuseram - se a avançar, caso seja o patrocínio, com o projecto dos "Torneios comemorativos dos setenta e cinco anos de Federação", Colaboração a Colaboração, conforme proposta anexa que depois de discutida, foi aprovada, retirando - se apenas a liberdade de fixação de honas.

Ainda no discurso deste ponto, foi informado por Luís Paçomio que Ana Teresa integrará o Grupo de Trabalho do Vento para a festa das Colaborações. Igualmente foi aprovado que uma iniciativa a efetuar em Alcobaca (Festa de Colaboração da NUCCA) seja

interpele os fidejantes dos setenta e cinco anos de Federações, através dum protocolo em que a Federação disponibilizará cem mil estudos, tendo-se, ao longo de um mês, divulgados à volta de feições, num meio de cerca de quatrocentas localidades onde poucas são filiadas.

---

Sobre as Acções de Formação (ponto quatro) o Sr. Romão Rosário Sulhizor que de Setembro ao fim do ano, o tempo dos formadores, estará sempre ocupado, terá se conseguindo, supelivamente, dar vagas à solicitação de todos os interessados nestes cursos. Foi dada a informação que cada curso tem duração de cinco horas e cada formador recebe cinco mil estudos por cada hora de trabalho.

Durante as férias do Sr. Vice-Presidente, o Secretário Luís Margarido substituiu-o nestas questões de Formação

---

Quanto ao ponto cinco, o Sr. Barros Duenas propõe que, dada a ausência do Sr. José Luís, o Sr. Norberto Barroca seja convidado para trabalhar com a Federação, em termos de apoiar a dinamização festiva associativa, nomeadamente na organização de uma

Mostra de Teatro insende nas Comemorações do septuagésimo quinto aniversário desta instituição. O Sr. Presidente considerou a ideia bem-vinda. Margarida Alves ficará a coordenar provisoriamente a área do Teatro.

No que concerne ao ponto seis, foi dado um comentário da formação de grupos de trabalho, na sequência da reunião de Coordenação, ocorrida no passado dia um de julho. —

A abordagem do ponto sete foi feita assim: Margarida e Flores deram conhecimento da reunião e Alameda, onde a Federação foi galardoada com uma medalha de ouro de Câmara Municipal local — medalha de Mérito cultural. O Sr. Presidente motivou-se bastante sensibilizado com o rasgado elogio e a solidariedade, demonstrados em sessão íntima e pública, pela Senhora Presidente de Câmara Municipal de Alameda, D. D. e Emília Sousa. Não foi possível sugerir que seja adoptado um critério universal para entrega de lembranças nas representações.

Face à sua intervenção foi-lhe solicitado ao Sr. senhor presidente reunião apresenta um projecto de proposta. O Sr. Carvalho

informou sobre a sua ida, com o Sr. Parede,  
à SFVCO, Olvrais, onde estiveram a Sr.  
M<sup>a</sup> Calado, vereadora de Cultura de  
C. N. Lisboa, António Alim, vereador de  
Educação e Juventude, um representante do  
PS, um representante do PCP, junta de freguesia  
local, etc. O Sr. Carvalho aproveitou para  
informar que vai a Pontével no próximo  
domingo, para participar num encontro  
de fidejuntados.

---

O relato das representações efectuadas e  
das reacções promoveu com Rapariga  
Plus que referiu a sua ida ao Clube Recreativo  
do Fajó, considerando a recepção bastante  
boa; o Sr. Bispo informou sobre a ida ao  
Cam. P. Atlético Clube, onde esteve  
na Mesa de Honra dum jantar com mil  
e duzentas pessoas em que foi proposto  
um grande agradecimento à Federação pela  
sua presença. O mesmo director ouviu  
afundamente elogios para a entidade  
que representa, na juventude da Horta  
Nova. Informou, por último, que três  
colectividades da C. N. Lisboa estão em vias de  
se federar, o que merece grande alegria



por parte dos presentes. finalmente, o Sr. Coelho explicou sobre a sua ideia à Casa do Conselho do Indaal e ao Grupo Recreativo de Obraal Banto, onde também foi bem recebido. Nada mais havendo a tratar, foi dada por final esta reunião pelas vinte e três horas e trinta minutos. Para constar, se levantou a presente acta, que depois de lida e aprovada por unanimidade por todos.


- F. Gray
- Roman
- Machado
- M. João
- Carvalho
- Margarida
- Angela
- Coelho
- Carvalho

Atado fides

Præsum præsio

Luís Filipe de Almeida White

Maria do Carmo de Sá


  
 Margarida Antunes
   
 Angela Santos
   
 António
   
 José Carvalho dos Santos

ACTA N.º 10 DE 2

Aos catorze dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e nove, pelas dez e nove horas e trinta minutos, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Whiteidades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número du-

zentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Alfredo Flores; primeiro secretário - Luís Macário; segundo secretário - Maria José Santos; Primeiro Vice-presidente - Barros Duarte e o 2º vicej. Parada, digo José Miguel Canide e José Henrique Colho.

---

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação de propostas para a Ordem de Trabalhos, tendo esta ficado assim elaborada: ponto um - Fato das Gleditvidades; ponto dois - Congresso do Norte; ponto três - Informações e representações.

---

No ponto um M<sup>o</sup> José Santos apresentou a hú tue do discutido e decidido em reunião de Coordenação. O Presidente esclareceu que já foi feito o contacto com o Montepio para as reuniões após.

---

Acerca do Congresso do Norte, o Sr. Presidente informou que o Professor Castanheira e ele próprio intervieram e participaram activamente nos trabalhos. Alfredo Flores relatou puzusa mente as diversas fases dos debates desen- vlvidos sublinhando a existência de inter venções interessantes, bem como de outras manipuladas, quiza fontes de lance.

do INATEL. Referiu ainda a necessidade de se fazer alguns grandes Eventos, de várias "especialidades" (Teatro - Jaime Gulbeino, ofereceu-se. Local: S. Pedro sul / Vicem). O Sr. Para de aproveitou o ensejo para lembrar que a Federação não poderá esquecer, neste âmbito, as Caldas.

No ponto três, foram ratificadas, a pedido do Tenente Sr. Barros Duarte, as despesas de representação ao Congresso do Norte, no valor de cinquenta e quatro mil, novecentos e quarenta esudos, incluído a renda. — Foi aprovada a federação número mil setecentos e sessenta e sete — Maratona Clube de Portugal.

O primeiro secretário chamou a atenção para a necessidade de se efectuar a feitura do livro das Três festas, proposta que transitou da anterior direcção e mereceu a concordância dos actuais directores, dentro do espírito editorial que engloba outras publicações, com as quais se pretenda amarrar, com dignidade, o septuagésimo quinto aniversário de fundação.

finalmente, o sr. Parede relata a sua ida  
à SFUCO e os Collo deo conta da represen-  
tação efectuada no Clube de Sapentis de  
Fraga Aérea, considerando que a mesma obteve  
dequela instituição teve muito nível. —

Nada mais havendo a tratar, foi dada por finda  
esta reunião, pelas vinte horas, e para constar,  
se levam a presente acta, que depois de  
lida e aprovada vai ser enviada por todos.

Flores

Atividade

Hoje fiz a reunião utiriv magy

M. José

Mano para livro de livro

Bernardino

Alfredo

Parada

Collo

Alfredo

#### ACTA NÚMERO ONZE

Aos vinte e um dias do mês de julho de  
mil novecentos e noventa e nove, pelas  
dezoito horas e trinta minutos, reuniu a  
Direcção de Federações Portuguesas das Colecti-  
vidades de Cultura e Recreio, no sede de  
mesma, sita em Lisboa, na Rua de Palma,  
número dezoito e cinquenta e seis, letra A,  
estando presentes os seguintes elementos desta-  
dos: Presidente - Alfredo Flores, promeiro

Secretário - Luís Meças, segunda secretária Maria José Santos; Primeira Tesoureira - Berta Duarte e os vogais Ângelo Santos e José Carvalho dos Santos.

---

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação da Ordem de Trabalhos que consistia nos seguintes pontos: Um - revista Elo Quadrado - Grupo do Norte e Lezíria; Dois - Grupo de Trabalho da Festa das Comunidades. Reflexões sobre a Corrida Cradora de Setembro; Três - Tarefas para Agosto; Quatro - Representações e Exposições; Cinco - Ponto de Liberdade de Terceira.

---

No primeiro ponto foi suprido pelo primeiro secretário a elaboração do Dr. Luís Figueiredo (resenha do café desenvolvido);

---

No segundo ponto, o Grupo de Trabalho do Desporto, da Corrida e do Desporto (representado na direcção pela segunda secretária Maria José e pelo vogal Ângelo Santos) apresentou o seu projecto. Foi ainda informado que o Grupo de Teatro tem marcadas duas reuniões e já avança com o programa previsto. As duas reuniões ocorrerão a dois e sete de Setembro pelas seguintes horas.

---

No terceiro ponto discutiram-se os seguintes

que nos fazem férias em Agosto, se encontrarem  
na Federação para fazerem o ponto da biblioteca  
em termos da correspondência, das representações  
e assuntos que mereçam tratamento adequado  
e imediato;

---

No ponto quatro o Sr. Cavalheiro deu conta dum  
encontro de filarmónicos Tauris em Pontével,  
realçando a boa recepção; O Sr. S. Augusto  
Santos relatou a boa recepção que a Federação  
foi no aniversário de Federação Portuguesa de  
Andebol (dez de julho) e nos dias 10 e 11  
de maio / 1978 de Almada, onde participou no  
jantar de encerramento;

---

Ainda neste ponto, o Sr. Presidente refere  
que participou num encontro promovido  
pela Associação de Desenvolvimento, em Grande Laxa  
concluindo que estas associações recebem  
fundos estruturais, após do RIN e são  
alvo de projectos de desenvolvimento. O Sr. Presidente  
observou que «mamando à trija foz»  
a Assoc. Desenvol. local fizera estatísticas  
de foz e fezera umas velhotas a fazer  
renda, o que lhe parece pouco, enquanto  
as velhotas com todo o seu potencial  
de utilidade e voluntariado são ignoradas.

Quanto às informações, a segunda secretaria deu conta de uma reunião com o Sr. Lúcio e o Sr. Aníbal da Academia de São Paulo, no sentido de se avançar com um concurso de letras, integrado por nomeações dos Letrados e cinco anos de Federação. O evento ocorrerá, em princípio entre fins de Setembro, início de Outubro.

A respeito também dos mil estudos por produtividade mais quarenta estudos por força dos, aprovados na Academia no Relatório e na Administração e devendo haver para trinta e seis inscrições um 'plafond' de quarenta e cinco para trinta e seis.

Também foi informado de quanto à iniciativa "Município Nilópolis" com os seguintes dois mil folhetos por a CMC - Cultura não fez.

No ponto cinco, o Sr. Primeiro Vice-Presidente deu-nos conta que os elementos de controle não são físicos e se vai fazer a contabilidade nova, desde que a Direção tomar posse.

Não vai haver a tratar desde esta reunião por terminada, pelas vinte horas, e para constar levamos a





- d) Cronos e Ceder netas; e) Novas instalações;
  - f) criação de Federações na Internet;
  - g) chapas de identificação de funcionários para serviço externo; h) retrofrescos;
- ponto dois - representações e informações.

Quando à discussão sobre o ponto, o Sr. Romen do Rosário, na alínea a) do primeiro ponto reformou-se foi enviado fax ao Sr. José Soares pedindo entrevista para se falar sobre a festa das Coletividades e os estatutos e 120 anos da Federação.

Na alínea a) o mesmo dirigente lembrou que foi enviado para juntas de frequência e Coletividades o cartaz referente à ação de formação de jovens desportos associados cuja inscrição e etc. do dia de sábado próximo; Informou também que na J. Freq. de Cantaria decorrerá uma ação de formação todas as tardes (durante depósito semanal), de quinze em quinze dias das vinte e uma às vinte e três horas;

Sobre o ponto três, disse portanto alínea c) foi atribuído entrega à funcionária Florina um adiantamento de duzentos e vinte e cinco euros sendo referente aos pagamentos da sua

Colaborações na iniciativa Núcleo Multíplio,  
a qual envolve quarenta e oito atuações  
durante o ano. Elvira receberá doze mil  
e quinhentos euros por cada espetáculo,  
pelo mesmo idem e o Sr. Bruno (que monta  
e desmonta o palco/estredo receberá a  
mesma quantia. Quanto à prestação suple-  
mentar na Federação, para lá das horas  
normais de funcionamento a D. Elvira  
receberá cinquenta mil euros e o Sr.

Dinis Jaime trinta mil euros

Passem-se à alínea d) o Sr. Romeu do Rosário  
explicou o que se lava com este projeto.

Quanto à alínea e) o Sr. Celso ficou de  
fazer fotografias do projeto elaborado;

Passam-se à alínea f) o Sr. António ficou de  
pensar melhor este projeto, enquanto o Sr.

Carvalho admitiu que "se for a sério,  
pode ser um sucesso". Falou com colegas  
e propôs reproduzir páginas sobre bandas  
do "Elo Anarquista".

De seguida, o vogal António (alínea g))  
alertou para o facto de uns meses nada  
que identifique os dirigentes e os funcionários  
maiores. ficou de se guardar nº 1000 para

Se a bordo, melhor esta problemática —  
 Na abinca h) o Terceiro chamou a atenção  
 para a sup. retribuições: Passou-se depois para  
 a Turma Académica (cheguei ao cinco três três  
 nove três três cinco sete zero) no valor  
 de trezentos e quarenta e oito mil e oitenta,  
 que, já registado, após o período de salarização  
 pronto, destinou-se a pagar as intervenções  
 para comemorações do vinte e cinco de  
 Abril, uma vez que em duas comemorações  
 são planeadas em federações, onde se  
 reúne a Comissão organizadora. —

Passou-se ao segundo ponto. Foi informado  
 que a C. M. Loures se disponibilizou para  
 elaborar legislação específica para bares,  
 após entrevista com Vereadores. —

Foi dado conhecimento da ida de Romeu,  
 flares e Resumo a Bepi para a estruturação  
 do Documento Provisorio (Projeto  
 de Associação de Municípios) —

Foi aprovada a federação «mil e trezentos  
 e sessenta e nove «Clube recreativo e  
 cultural Para a Juventude» —

O Sr. Vice-Presidente propôs-se, entretanto,  
 fazer parte com matérias (legislação)

inserrando-se também nesse dossier, igualmente para comentar, as intervenções do Presidente Alfredo Flores.

---

Quanto às representações, o Sr. Barros Duarte relatou a sua ida à reunião de coletividades de NVCCA, onde se encontrou com muita e prático de representantes anfitriões e as suas decisões satisfatórias.

---

O Sr. Siqueira falou de sua ida ao futebol Clube Altinho; o Sr. Coelho narrou a sua representação na Soc. Recreativa Estyaleense; Luis Regano deu conta da representação de Denis Jure, em nome da Federação no centésimo primeiro aniversário de SMOP.

---

Finalmente, decidindo-se, por proposta do Sr. Sr. Presidente ofutur ao Grupo Exameiro mista (vir) do Norte um valor simbólico correspondente a três patos de três mo, como apoio pontual, devida ao trabalho que aquela coletividade fez ali. A importância é aprovada e se dá muita e muito - il - esults. Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às vinte horas e trinta minutos, levantando-se este Acto para comentar, e que

após a sua leitura e aprovação será adotada  
 por todos.

Romen

Primeiro

Romen

Luis Filho de Almeida Vieira

Barros Duarte

Alfredo Flores

Ángelo

Ángelo Santos

Carvalho

José Carvalho do Santos

Velho

Trabalho

### ACTA NÚMERO TREZE

Em vinte e três dias do mês de Agosto de  
 mil novecentos e noventa e nove, pelas  
 dez e oito horas e trinta minutos, reuniram-se os membros  
 da Federação Portuguesa das Comunidades de  
 Cultura e Recreio, na sede de mesma, sita  
 em Lisboa, na Rua de Calma, número  
 dezentos e noventa e seis, letra A,  
 estando presentes os seguintes elementos  
 directivos: Presidente - Alfredo Flores,  
 vice-presidente - Romen do Rosário, Primeiro  
 Secretário - Luís Magalhães, Segunda Secretária  
 Margarida Alves e os vereadores José Carvalho  
 e João Henrique Velho.

A ordem de trabalhos aprovada consistiu  
 nos seg. pts: Um - Lista das colectividades;  
 Doi - sede; Doi - Diversos (representações,

revista)

No ponto um foi - a hipótese de festa ser só de quatro dias, dado o valor exorbitante do aluguer do espaço fil equivalente a dez milhões de euros pelos dez dias previstos, entre vinte e nove de outubro e sete de novembro, só aluguer de espaço. Foi solicitada reunião com a Dra R. Rosário no DACTI, o Onro, quanto andar a realizar - a pelas onze horas e trinta minutos de programa parte-feira. O objetivo desta reunião e solicitar à CML que interceda junto da fil para pagar valor simbólico.

Decidiu-se que Romão Rayanide, Jela Diniz, Rui Alves e Carlos Espanol, Jela Condoreira irão a esta reunião. Parando no segundo ponto foi dado com o comentário pelo Sr. Vice-Presidente do novo Intereme, já manifestado ao Sr. Sr. Fontal de Carvalho, em relação os "finanças" da nova credencia.

No ponto três, o Sr. Príncipe Real da revista "Elo Anunciativo" informou que foram enviadas as perguntas para os grupos parlamentares acerca da

porção e acção legislativa relativamente  
 de adornoamento proutibus, fendo-se  
 também informado pe a primeira vez  
 terá apoio da C.M. Lomes e de CM Lisboa -  
 Reporto.

Aprovaram-se como novas federações  
 as seg. actividades: Sociedade folclórica  
 Madriçane (mil sete centos e setenta

—————) Companhia de Teatro  
 "Pouca Terra", do Entroamento (mil  
 sete centos e  
 e a Tuna Entrope Unial Penedense,  
 de Lutra (mil setecentos e setenta e  
 nove ———).

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou  
 ás vinte horas, lavrando-se a presente acta que  
 consta, tendo após a leitura, aprovação, a todos  
 por todos

Flóres	Atílio Flóres
Romen	João Romen
Regonís	Luís Filipe de Almeida Regonís
Mayonide	Delegado Municipal
Luíllho	João Carvalho dos Santos
Welho	Arturo Welho

## ACTA NÚMERO QUATORZE

No primeiro dia do mês de Setembro de um mil novecentos e noventa e nove, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu a Comissão de Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede de mesma, sito na Rua de Calma, dezanove e cinquenta e seis letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Alfredo Flores, vice-Presidente Roman do Rosário, primeiro secretário Luis Macario, vice-tesoureiro Maria da Alves, e os socios Ângelo Santos e João Henrique Collo.

A Ordem de Trabalhos consistiu num ponto único subordinado à temática variada, sendo abordados dentro deste assunto pormenor, problemáticas como Festa das Colectividades, acções de promoção, presença da federação no espaço Olivas Shopping e Representações e Infracções.

Como de costume, o sr. Presidente abriu a discussão, solicitando ao sr. Vice-Presidente que abordasse a questão de Festa das Colectividades.

Roman do Rosário explicou que perante algumas



dificuldades logísticas se pôs uma hipótese alter-  
 nativa, tendo-se visitado a voz do Operário -  
 e contactado a sua Direcção para ali se efectuar,  
 caso fosse necessário, a exposição e os fados, dei-  
 xando-se a actividade desportiva para Polides-  
 portos da área e o Mercado de Santa Clara  
 para a realização da mostra regionalista.  
 O mesmo director informou que só o  
 aluguer do Pavilhão Multissus, anterior-  
 mente sugerido, custaria por dia quatro-  
 mil e duzentos contos, pouco depois o Sr. Roman  
 do Rosário e descrever alguns fornecedores  
 de materiais com a D.ª M.ª do Rosário, do  
 gabinete de Presidência de Câmara Municipal  
 de história, reunião que terá durado  
 perto de duas horas e onde surgiram  
 outras alternativas, a saber: Standard  
 Eléctrica e Amagéis Atel Pereira da Fonseca.  
 Este último só estaria disponível na terceira  
 semana de Novembro, custando o seu  
 aluguer quinzentos contos mas havendo a  
 garantia de CML Japão, além de fornecer:  
 esplanadas, stands, transportes de pessoas  
 e materiais, iluminação, etc. Ficou decidido  
 que no próximo sexta-feira de manhã às três horas

e trinta minutos de manhã o espaço será visitado por: Margarida Alves, Luís Macarico, Oliveira Augusto e membros da Coordenadora das Colectividades de Lisboa.

A reunião da Coordenadora a realizar dia um às vinte e uma horas e trinta minutos terá as presenças de Roman do Rosário, Luís Macarico e Margarida Alves.

Acção de Formação: o curso começa dia vinte e quatro às vinte horas.

Roman e Coelho vão estudar a forma de candidatura (eficaz) aos apoios europeus para cursos de formação.

Presença de F.P.C.C.R. no Olvair Shopping: o vogal João Coelho deslocou-se à inauguração dum espaço animado pelas Colectividades locais, pelas vinte e uma horas e trinta minutos dia um, portanto hoje.

Luís Macarico informou que, conforme está combinado, o Concurso Lisbon Reporto e Criatividade, culminará no próximo dia dezanove com uma exposição e sessão de entrega de prémios, pelas dezanove horas, devendo a exposição ficar patente até dia quatro de Outubro.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi  
 encerrada às vinte horas e cinquenta e cinco  
 minutos, lavrando-se a presente acta  
 para constar, sendo após a leitura e aprovação,  
 chancelada por todos.

Flores  
 Roman

Alfredo Flores  
 Roman Romão

Resposta

L. F. Lige de Almeida Vieira e. c.

Resposta

Joaquim da Paizinha

Angelo

Angelo Santos

Colho

Colho

### ACTA NÚMERO QUINZE

nos nove dias do mês de Setembro de mil  
 novecentos e vinte e nove, pelas dez e oito  
 horas e trinta minutos, reunião a Direcção  
 da Federação Portuguesa das Colectividades de  
 Cultura e Recreio, no sede de mesma, sita  
 na Rua da Palma, dezanove e cinquenta e  
 seis letra A, estando presentes os seguintes  
 elementos directivos: Presidente - Alfredo  
 Flores, vice-Presidente - Roman do Rosário,  
 primeiro secretário - Luís Romano, segundo  
 secretário - José Santos, primeiro tesou-  
 reiro - Barros Duarte, vice-tesoureiro: José  
 Faria Alves, e os demais José Miguel Paes de

e José Henrique Loubo. —

A proposta de Trabalhos interpõe os seguintes  
três pontos: Vencimento dos funcionários, represen-  
tação / informações e festa das Cidades  
(Reunão de Loredana e Questionários). —

Aceite a proposta, passou-se à discussão dos  
assuntos, informando o Presidente Flores num  
ponto preciso, sobre a participação de Federações  
nas manifestações a favor do Timor, sendo  
ratificada por unanimidade essa participação.

Foi, entretanto, quanto ao primeiro ponto,  
aprovado que a actualização com retroactivos  
seja feita rapidamente. —

No segundo ponto, Romeu do Rosário propôs que  
Rafaelide Alves e Luís Macário ficassem com  
a incumbência do assunto "Idosos". —

Para a Música "Nile'sio", M<sup>o</sup> José —

Para os contactos com o Vereador Fontes de Loubo,  
os vogais Loubo e Parede (e o Presidente Flores) —

Para a reunião próxima com a Vereadora Rita  
Magalhães, o Presidente Flores, Luís Macário,  
M<sup>o</sup> José Loubo e Rofaride Alves —

Tudo isto ficou assim decidido, passou o  
N. Romeu até de férias até quinze, rectifico  
de hoje a vinte e cinco de Setembro. —

Além disso ainda o Sr. Vice-Presidente fez  
 na sua ausência da formação se ocupou o  
 primeiro secretário

---

Megaride Alves colocou a importância de se  
 regularizar a consulta dos classiers dos federe-  
 dos e do arquivo histórico documental, deves-  
 do de futuro essa consulta ser submetida  
 à aprovação da Direcção

---

Barros Duarte sugeriu que a Leullentian  
 apria se microfilaragem dessa documentação  
 que é o único único e fundamental para  
 aqueles que estudam o Associativismo Portu-  
 guês.

---

Quanto ao arquivo de toda a correspondência  
 recebida (documentos, jornais, revistas,  
 etc.) que se vai acumulando quotidianamente,  
 o Sr. José Coelho propôs que se pense da forma  
 rápida para organizar papéis em monte.  
 O Presidente Flores sugeriu uma reunião  
 global com todos os directores para dar um  
 avanço na resolução deste problema, que  
 se arrasta há meses.

---

Ainda no segundo ponto e no que concerne às  
 informações, decidiu-se que quanto às  
 produções e exigências do programa de rádio "A

Hora das Colectividades", será gravada a brinca  
do corrente pelas duas horas, uma edição onde  
serão focados a expressão e o tom mais desporti-  
vos, a qual contará com a presença dos di-  
rectores Luis Nazario, Manuel José e Augusto  
Santos. No dia vinte e dois será gravado um  
programa sobre a Festa das Colectividades com  
Margarida Alves, N.º José e Luis Nazario. No  
final de Setembro, Flor e Roman asseguram  
um programa sobre a legislação. N.º José, Elvira  
e Nazario, reuniram, entretanto, para  
elaborar o programa de Outubro/Novembro,  
deverão ser incluídos os grupos de empresa.

Deram conhecimento das representações efectua-  
das, os rep. de imprensa: Margarida Alves (que  
relatou as reuniões à APA em quinze de  
Agosto e à ADL do Postos - Landal em  
vinte e quatro de Agosto) e José Celso que  
falou sobre a sua participação no sexto encontro  
de Lendas de Música em Pedregal Pequeno,  
o qual em cinco de Setembro

Foi solicitado à segunda secretaria que se  
contacte com os clubs de empresa, no senti-  
do de se obter a sua participação na  
Festa das Colectividades. Reforçou-se a

necessidade de se referir as questões ao  
 às colectividades, que ainda não responderam.  
 No último ponto vim a ainda de promessa  
 de se efectuar uma reunião com a D.ª R.ª do  
 Prémio, a qual nos M.ª José, Margarida e  
 Parada. Esta último referiu, a propósito  
 de efectivação de festa das colectividades  
 no recanto da Abel P. de Loureca, que o Orien-  
 tal podia celebrar.

Porta a hipótese, aventada por M. Luísa, de  
 coordenadora, de utilizarem os Paulhões  
 de Abel, que foram recuperados, o Sr. Parada  
 disse que, se houver hipótese de in loco  
 "Casa do Couto" era melhor para os alunos,  
 pois na zona da "Abel" só há o autocarro  
 vinte e oito.

É vale mais fazendo - Treitar, a reunião termi-  
 nou logo das vinte e uma horas, levando-se a  
 presente acta para costar, sendo após a leitura  
 e após as saídas, assinada por todos.

F. Cruz  
 P. Maria  
 M.ª Maria  
 M.ª José  
 P. Maria

Alfredo Luis  
 P. Maria  
 José Filipe de Almeida Vitorino  
 Maria José P. Maria de Jesus  
 (Assinatura)

Organiza  
Parade  
Coelho

Leopoldo Paes

Parade

Coelho

### ACTA NÚMERO DE 255015

Aos quinze dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, pelas dez e três horas e trinta minutos, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua da Palma, dezanove e quarenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos. Presidente - Alfredo Flores, primeiro secretário - Luís Moçambique, segundo secretário - João Santos, vice-tesoureiro - Margarida Alves e os vogais Ângela Santos e João Henriques Coelho. A Ordem de trabalhos compunha-se dos seguintes pontos: Um - Festa das Colectividades; dois - Timor; três - Torneios desportivos de Setembro e Outubro; quatro - Representações / Homenagens.

A discussão dos assuntos principou com o sr. Presidente a intervir-se se a festa, a ser realizada, terá reforçado a federação? De seguida, o vogal Coelho disse que uma reflexão profunda é necessária. Concluindo, sabe o certame deste ano, o sr. Presidente propôs que se verificasse



da viabilidade da "Casa do Ponto" pois "pode ser uma solução mais barata". A segunda Secretária, pronunciando-se sobre este assunto, disse "A falta de actividades é uma tristeza. Foi feita em Lisboa, porque houve vontade da CML para trabalhar conosco." N.º João Luís, acrescentou ainda que "é preciso reestruturar as quotas dos departamentos cá dentro, para fazermos um trabalho melhor lá fora" e sugeriu que os srs. Nuno e Vítor Silva, da coordenadora integrem o "Depto. de Desporto".

Entretanto, foi comunicado pela vice-presidente que a ideia de uma delegação constituída por Nanyada Alves (FPCCR) e Peloma Desporto (Professora Tanagra e Arg.º João Viegas Gomes) à Abel Pereira Fonseca, resultou na má impressão causada pelo aspecto ruinoso do espaço, que obriga a uma intervenção decorativa bastante dispendiosa. Passou-se ao segundo ponto, no qual foi apoiado por unanimidade o envolvimento nas manifestações e na iniciativa "Desporto por Todos" a realizar no próximo dia de desporto, iniciativa onde estaremos representados pelos srs. Ângelo Luís e N.º João Luís. Este dia de Desporto por Todos é uma organização conjunta de diversas entidades, das quais se destacam o Peloma do Desporto de

CML, impulsionador da realização e a federa-  
ção Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.  
a propósito deste enbrimento, o vogal Sr. Coelho  
propôs uma Resolução sobre TIMOR, e enviar ao  
"Elo procutivo".

No terceiro ponto, rectificou-se o número de  
Diplomas dos Torneios, que será três mil. —

No último ponto, foi aprovado o CIMO-Clube  
Ligeiro de Montanhismo e Orientação, sediado  
na Casa da Piedade, ficando como a federação  
número mil setecentos e setenta e três. —

O Sr. Coelho deu conhecimento da sua representação  
na festa da Casa, que dia vinte e oito será  
efectuado um encontro com Casas Regionais. —  
ficou ainda decidido que serão feitos duguentos  
e cinquenta cartões para cada dirigente. —

É nada mais havendo a tratar, a reunião ter-se-  
mon às vinte horas e trinta minutos, levando-se  
apresente acta para costar, sendo após leitura e aprovação,  
assinado por todos

Alves  
Recebeu  
11-10-55  
Margarida  
Anjo

Miguel Alves  
Gilberto da Alameda Vitorino  
Manoel José Paiva de Sousa  
Gilberto Sousa

Coelho *Coelho*

### ACTA NÚMERO DEZASSETE

AO Vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, pelas seguintes horas e trinta minutos, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sito na Rua da Palmar, duzentos e noventa e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Vice-Presidente Roman do Rosário, primeiro secretário - Luís Macário, segundo secretário - N. João Santos, Tesoureiro Barros Duarte e os vogais José Manuel Carada, Ângelo Santos e José Castilho.

A discussão dos assuntos começou com o sr. Vice-Presidente a propor uma Ordem de Trabalhos que foi aprovada e consistiu nos seguintes pontos: Um - Aniversário da Federação; Dois - Festa das Colectividades; Três - Inspecções e Representações; Durante o primeiro ponto, o segundo secretário N. João Santos informou que o Torneio de Pesca comemorativo dos 75 anos da FPCCR será organizado pela Academia de São Amaro, iniciativa que "está em marcha" seguindo na próxima sexta-feira informações/refundamento para todas as colectividades. A mesma reunião

nel declarou que necessita de dezentos mil  
escudos para começar, o que foi aprovado. —  
Ainda neste ponto, o vogal Ângelo Santos apresentou  
uma proposta no sentido de a FPCCR combater  
ou indicar "um médico para dar apoio às  
Colectividades federadas quando o solicitarem nos  
Serviços Médicos-Desportivos. Após alguma dis-  
cussão, o assunto mereceu a seguinte resolu-  
ção: Constituição dum Grupo de Trabalho que  
seja integrado por N. João Santos, Barros Duarte  
e Trujuel Parada, além do presidente, para  
aprofundar a reflexão que a Proposta merece.  
Quanto aos torneios dos 75 anos, e tendo a  
perspectiva de dez mil atletas, verificou-se que  
o orçamento para esta iniciativa deverá rondar  
os mil e um contos; (revalorizar as lizas vinte e  
um da página anterior e treze desta se deverá  
ser setenta e cinco anos) —

Abordou-se seguidamente o ponto dois. O Sr.  
Vice-Presidente referiu que o novo espaço para  
a Festa das Colectividades se a Pizama dos Obréis.  
E que foram perdidas entrevistas aos Ven. Sr.  
N. Calisto, Rui Bobinho e A. Abreu, além  
duma conversa a Ter com o Sr. N. do Rosário  
do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal.

a jul de Lisboa. A reunião de Coordenação foi  
entretanto, marcada para o próximo dia  
de quinta a este a uma hora

---

No terceiro ponto decidiu-se que a reunião  
a ser sobre o futuro da (nova) sede ocorrerá  
com o Vaqueiro frontão de Lavilhas, no próx. dia 6 de outu-  
bro, pelas dezasseis horas (seis de outubro),  
e com os sr. A. Flores, Bonfim do Rosário e M. José Santos.

No programa da festa os funcionários, vão usar  
frase numa "festa" a exemplo do que a função  
pública irá fazer. O H. Parada foi indicado  
para nos representar no shopping Olivas no enes-  
tamento de E. Aguiar, naquele espaço, onde  
colocados os Olivas.

---

Decidiu-se ainda que o Presidente A. Flores  
represente a FPCCZ no Conselho Municipal  
de Juventude.

---

Outras decisões: Missão Molino - está em  
curso a preparação da parte de Juvenis, tentando  
-X arular problemas ocorridos na R. Augusto.

A segunda secretaria sugeriu que a "Comunidade"  
(que pertence à Confederação) para tratar  
dos assuntos referentes à Comissão de Higiene  
e Segurança - Judese marcar a sua aprovação.

O assunto ficou para análise posterior

---

Representações: foi feita a distribuição, e foi dado o bem-vindo da nossa ida ao Clube Inf. Pequeno (charmea) por singalo Santos, Soc. Fil. Alvarques, por Barros Duarte, Congresso "Mulle no no berço", no ISCTE por Luís Paçotes e Margarida Alves e pelos mesm@s (e por A. Flor) no Fórum sobre Associações realizado em Obreira de Arénis no período dia seguinte. E vale mais breves a tratar, a reunião terminou às oito horas e trinta minutos, levando-se a presente onde vale constar, sendo após leitura e aprovação, assinada por todos.

Romeu.

Paulo Pinheiro

Margarida

Luís Filipe de Almeida Litório Soares

Dr. João

Maria João Paiva de Santos

B. Duarte

Barros Duarte

Paraná

Angelo

Luís Santos

Coelho

Paulo Pinheiro

ACTA N.º 10 DE 2010

As oito horas do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, pelas dez e trinta minutos, reuniu a Direcção de Federações Portuguesas das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua da

Palma, dirigentes e representantes a ser, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente Alfredo Flores, Vice-Presidente - Romen do Rosário, Primeiro Secretário - Luis Nazario, Segundo Secretário - R.º José Santos, vice-Tesoureira Mariana Alves e os vogais José H. Coelho e José Gualdo. Foi apresentada uma proposta para uma Ordem de Trabalhos, verificando-se uma larga participação dos directores nas sugestões apresentadas.

Após aprovações, a Ordem de Trabalhos mereceu a seguinte abordagem: Festa das Unidades: será enviada nova opinião para as Unidades (resposta até 26 outubro); Reunião de Coordenação: dia 24 às 19h às 20h e uma hora (resposta que a resposta ao opinião novo deve ser enviada até vinte e seis de outubro); foi decidido não aceitar karaoke; Vai ser entregue um projeto no Pelouro do Desporto, sendo a R.º José a interlocutora por parte da Federação.

Sobre os Tamoios (turfeiros) R.º José apresentou a seguinte proposta: Cento e cinquenta turfeiros custando dez euros e parentes outros (aprox.) Quanto à oferta de tamoios para formadores, o sr. Presidente afirmou que seria interessante que os dirigentes adquirissem competências

para serem formados. E propôs reger uma fi-  
lial para os cursos a efectuar no início do  
próximo ano. \_\_\_\_\_

Foi decidido contactar com alguém que nos  
"pouca" na INTERNET, a fim de conhecer pelo interesse  
de um NTE. \_\_\_\_\_

Acima do balanço do ano Trabalho que irá  
perfeito na próxima reunião dos C/ps juntos,  
foi informado que A. Flores teve reunião com  
Jorge Barosa e Barros Duarte, ficando  
o primeiro lixado com o novo anexo,  
proposta sobre o Teatro Amador das Glorietas,  
decidindo-se pela colaboração com a Direcção  
da Federação Portuguesa das Glorietas  
de Cultura e Recreio. \_\_\_\_\_

No próximo dia vinte e seis pelas dez horas  
horas realiza-se uma reunião especial da  
Direcção sobre o "Elo Amador" e para análise  
das propostas de D. Realta. \_\_\_\_\_

O vogal ex-Cavaleiro propôs uma reforma  
das bandas no "Elo", ideia que foi entusi-  
samente saudada. \_\_\_\_\_

O Regulamento para consulta do arquiv  
de FPAAR, apresentado por José Colho foi  
aprovado com anotações de Barros Duarte.



O Sr. Celso escreveu um artigo para o "Elo" enquadrando o Regulamento —  
 Além de informações várias e de distribuições  
 habitual de representações, foi aprovada a  
 nova federação número mil setecentos e setenta  
 e quatro — Associação Desp. e Rec. de Lajes  
 Mortuarias, da freguesia de Pechosol, Conselho de  
 Torres Novas, Distrito de Santarém.

É neste mais havendo a tratar, a reunião fez  
 curiosa as vinte horas e trinta minutos, levando  
 do - a a presente acta para constar, sendo após  
 leitura e aprovação, assinada por todos.

DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

FLORES. Alfredo Flores

ROQUE. Paulo Roque

— O filho de Almeida Vitoriz Rodrigues —

MAIO. Maria José Paulo da Silva

MARIANA. Margarida Almeida

CELIA. Celia Almeida

CRISTINA. José Carvalho dos Santos

### ACTA NÚMERO DEZANOVO

As vinte e sete dias do mês de Outubro de  
 mil novecentos e noventa e nove, pelas  
 dez e trinta e trinta minutos,  
 reunião a presença da Federação Portuguesa  
 das Colectividades de Cultura e Recreio,

na sede de mesma, sita na Rua de  
Falema, um novo dirigente e componente  
e Luis, letra A, estã ainda presentes os seg.  
elementos directores: Alfredo Flores, Roman  
do Rosário, Luis Magarino, Max Anderson  
Alves, Anjelo Santos, José Carvalho e José  
Coelho.

A proposta para uma Ordem de Trabalhos,  
após votar, consistia de: I - Festa das  
Colectividades; Dois - Programa de Acção;  
Três - Imprensa (Representação);  
No ponto em que se discutia a ordem das  
prioridades (este como de Trabalho); o Sr.  
Roman do Rosário exortou à importância  
das actividades nos grupos de Trabalho.  
O Sr. Coelho informou que a reunião dos  
Caros Regentes efectuada a vinte e três  
de Outubro; O mesmo Vogel considerou ser  
benefício - o que vai estar verificado -  
ter todos os meses o balanço da reunião  
de Regentes; O Sr. Magarino A. Flores disse  
que da hoje poderá haver uma reunião  
com a Federação do Cito, com a qual  
existem projectos comuns de re-  
estruturação e relações de cooperação.

No capítulo das Representações, Mayar de Flores deu conhecimento do 1.º Encontro de Colectividades do Conselho de Munda dos Velhos, onde participou com Luís Regueira. Augusto Santos reuniu por nove mil, quarenta e seis atletas, estatísticos no Torneo dos Velhos e cinco anos de Federação e na Nuclea Trezentos e vinte atletas.

O sr. Alfredo Flores reuniu-se ao Conselho de Pesca da Académica do Amaro em cujo âmbito se realizou a entrega de troféus participando, tendo tido a presença de trezentos e tal pescadores locais.

O sr. Barros Duarte representou a Federação na Festa das Colectividades da Nuclea. Foi apurado como federao de número mil setenta e setenta e cinco o Grupo dos Amigos de Montemor. O Sr. Barros vai havendo a tratar, a reunião ter-se-á entre a onze horas, havendo-se a seguinte acta para leitura, sendo após leitura e aprovações, assinada por todos.

Flores  
Rosa

Alfredo Flores

Margarida

filha de Alca de vitina

Margarida

Angelo

Carvalho

Galvão

delegado

Angelo Santos

José Carvalho dos Santos

Probelly

### ACTA NÚMERO VINTE

Aos três dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, pelas dez e oito horas e trinta e cinco minutos, reunião - Direcção de Federação Portuguesa das Actividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua da Palma, número dezentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seg. elementos directivos: Alfredo Flores, Romão do Rosário, Luís Magalhães, Maria José, Margarida Alves e Angelo Santos.

A Ordem de Trabalhos proposta foi aceite e consistia de: festa das Actividades, Reunião do Conselho no dia Treze e Informações/representações. No decurso do primeiro ponto foram decididos os trabalhos da festa e directi

Para - le primeiros da Expressão, do  
aluno de ensino, do Menino, de  
primária, do Registo, etc foi de - a do  
fazer duas - mil a três - mil trezentos  
e cinco de duas - mil medallas.

foi decidido, entretanto, votar entre  
vistos aos Orgaos Parlamentares de AR  
para tratar do Estatuto do RJ, anti  
Procurador e de "lei dos Bares".

No âmbito das representações, Maria da  
Alves refereu que foi à Casa de Raam  
e ao Largo Romântico Raimundo José.

O Le - Roman falou do Curso de Formação  
em História da Terra - mais de 100 leiras.

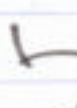
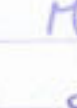

M<sup>o</sup> José, acerca dos Torneios Esportivos,  
revelou que já foram distribuídos  
trezentos e cinquenta e - - troquês  
concedido de - mais verta para poder  
cobrir as solturas, nomeadamente  
os custos de - mais cento e cinquenta  
troquês e de - mais - mil de liras.

Sobre o Concurso de Pesca, refereu  
terem sido apanhados dezentes unidades  
faltando apenas dezentes e vinte e oito  
Contos - mais seiscentos e quarenta e

← estudos. →  
E velle mais havendo a tratar, a reunião  
terminou às vinte horas e trinta minutos  
levantando-se a presente acta para constar,  
sendo após a leitura e aprovação assinhada  
por todos.

Flora,  
Romero

Alfândegas

recários  F. U. K. de Alameda urbana  
rio  Barragem do Santo  
Margarida  Barragem do Santo  
Sulpho  Barragem do Santo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA E DESPORTO  
ACTA N.º 10 DO VINTO E UM

Noz dez dias de Novembro de mil novecentos e  
vinte e nove, pelas dez e trinta  
minutos, reuniu a Direcção da Federação (Acta  
para as colectividades de cultura e Recreio,  
na sede da mesma, sita na Rua de  
Calme, de junto a captação e leis,  
tendo por actantes presentes os seg. elementos  
dirigentes: A. Flora, Romero R., L. Recários,  
rio-pul, Barragem do Santo e Barragem do Santo.  
A festa das colectividades dominou a  
ordem de trabalhos e a discussão efectuada  
subsidiou-se à volta desta festa.

A reunião terminou às vinte horas e trinta minutos, lavando-se o presente com poucas palavras, sendo após a leitura e aprovação animada por todos.

Flora  
Romen

Alfredo Flores

Marysila

Dr. Felipe Nogueira

M. J. P. S.

Maria José Barros de Sousa

D. Duarte

Alfredo

Marysila

Marysila Barros de Sousa

ACTO NÚMERO QUINTE (201)

As vinte e três dias de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu-se às 20h45 de Federação Portuguesa das Actividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sito na Rua de Talha, dezete e Cinquente e seis, letra 4, estando presentes os seguintes directores: A. Flores, Romen R., L. Rezasso, M. J. P. S., Marysila e Afonso.

Além de alguns elementos da Coordenação das Actividades de Lisboa

Mém da preparação de Festa das Actividades, foi aprovada uma federação com o seguinte estatuto e regimento e seis, a

Sociedade Filas - Sociedade Lucina e Alderca  
Grandense.

Com o voto mais favorável a tratar, a reunião  
terminou às vinte e duas horas e trinta  
minutos, devido a ter faltado a luz,  
levando-se a presente acta para  
completar, sendo após a leitura e aprovação  
estabelecida por todos.

Flores

Affonso Flores

João

Mecenas

Luís Filipe de Almeida Vitorino

Mãe-João

Maria José Paiva da Silva

Margarida

Joaquim António

Ángela

Ángelo Santos

#### ACTA NÚMERO VINTE E TRÊS

Aos dezanove dias de Dezembro de mil novecentos e  
noventa e nove, pelas dez e trinta e trinta minutos,  
reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectivi-  
dades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita  
na Rua do Palmar, dezanove e noventa e seis,  
letra A, estando presentes os seg. elementos directivos:  
A. Flores, Romão do Rosário, Luís Magalhães, Mãe-João,  
Barral do Vale, Margarida Alves e Ângelo Santos.

O Orçamento e Plano de Actividades e Vários foram  
os assuntos aprovados para uma Ordem de Trabalhos.



No ponto "Vários", o Sr. Angelo Santos propôs a compra de mais quarenta troféus e inscrições que o Turnê do Aniversário da Federação tem as inscrições ainda abertas até ao próximo dia vinte do corrente. O Sr. Romeu do Rosário afirmou estar de acordo com a proposta apresentada e propôs que depois das férias se fizesse o balanço da festa das Colectividades. —  
 Foi-lhe decidida que quarta-feira à tarde, sete todo o dia e no ano novo toda a dia de véspera, haverá tolerância de ponto para as funcionários. —

Foi dada conhecimento que se realizou em Alcantara um ciclo de conferências à volta do Monumento Aniversário e que dos dezasseis colectividades locais estiveram catorze, com a presença de vinte e sete pessoas. —

O Sr. Barros Duarte justificou a sua ausência com necessidade de deslanço e relatou a sua ida à Soc. Beneficência Primeiro de Janeiro Ordem Mãe Paula Grande onde estiveram quatrocentos pessoas. Foram aprovados os novos federados: Sporting Clube Lagoense, de Lagoa (número mil seiscentos e cinquenta e quatro) União Recreativa Oliveirense, de Viseu (número mil setecentos e setenta e sete) e Clube Futebol Verde, de Constância (número mil setecentos e setenta e oito). —

No que concerne ao Organismo foi feito um apelo

no sentido de haver contêncas de desferos, efe-  
tualmente va luy e um telefone. —————

Fuade mais bravendo - tratar, a reunião  
terminou as vinte horas, la grande - se a presente  
acta para constar, sendo aqui a leitura e aprovação,  
assinada por todos. —————

Flora Alfredo Flus

Romen

Margarida

João Filipe de Almeida Vitoriz

M. José

Manoel José Paiva de Santos

B. Duarte

Presidente

Margarida

Luiz Augusto Pereira

Ângelo

Ângelo Santos

#### ACTA NÚMERO VINTE E QUARTO

Nos cinco dias de janeiro de dois mil, pelas dez e oito  
horas e trinta minutos, reuniu a Direcção de Federações  
Portuguesa das Liberdades de Cultura e Recreio, na sede  
da mesma, sita na Rua da Palma, dezanove e cinquenta  
e seis, letra A, estando presentes os seg. elementos dis-  
tos: A. Flus, Romen Rosário, Luís Mogaico, M. José,  
Margarida Flus, Ângelo Santos e B. Duarte. —————

A pedido de liberdade e de V. foram os assuntos  
aprovados para uma Ordem de Trabalho. —————

No que diz respeito à Guida, M. José Santos esclareceu  
que o Plano do Recreio da Câmara Municipal de

Lijboa convidou a Comissão Organizadora de Odevelas,  
 afirmando honras, que sempre participare. Esta responsá-  
 vel propôs que se convidasse honras, de ~~de~~ os so-  
 mos a entidade organizadora. Propôs ainda que se  
 faça uma reunião organizacional. Porém de Rosário  
 propôs que o orçamento deveria ser feito na Comissão  
 Organizadora e dividido por todas as partes. E que  
 se devam fazer "Railings", cartazes, folhetos, fotos  
 televisivas.

No âmbito dos "ouvros", falou-se na quinta Festa  
 das colectividades: Uma vez constituída uma grupo  
 de trabalho, a reunião esta prevista para  
 dia vinte e cinco de uma hora. Foi decidido  
 que se enviasse às colectividades todos para  
 saber a opinião destas quanto ao onde e  
 ao quando desta quinta festa.

A Direcção tomou como assunto que o Clube  
 Recreativo e Desportivo de Alhos Vedros pedira  
 reunião e que estas fossem as seg. reuniões  
 institucionais: Vereador Fontes Cavallho - dia dezanove  
 Vereadora Rita Reguinho - dia vinte e seis; Também  
 haverá as seg. reuniões, a propósito dos cursos de  
 formação: Câmara de Loures - dia doze às  
 quatro e trinta, Câmara de Novos - dia dezanove  
 às onze horas e Junta de Freguesia de Nossa Senhora

de Vila (Montemor-o-Novo) dá cabço às  
oito horas e trinta minutos. —————

Entretanto, e no sentido de se resolver a  
falha existente na Direcção, originada pela  
falta permanente do Sr. José Luís foi proposto  
à STVAS o Sr. dyonete em virtude e para se  
se ultrapassar este problema. —————

Foi dado conhecimento das idas à AR. O Partido  
Popular, segundo os Srs. Flores e Roman, terá  
sugerido a figura de Petisco para se resolver  
algumas dificuldades existentes, nomeadamente  
na questão do Sr. dos Bares. —————

Foi também relatada a hipótese de uma festa  
das colectividades em Cascais, pelo Sr. Roman do  
Povo, que reformou haver cento e cinco  
colectividades. —————

O Sr. D. Pêlo Santos informou sobre a sua participa-  
ção nas seg. reuniões: Centro Atlético Galileu,  
Grupo Bené Nova - Torres e Sena Solene, respecti-  
vamente; Anual de Confederação do  
Povo; Torção Verde - Sena Solene; Porto Salvo  
- idem. —————

Foram aprovadas as seg. federações: Mil Setecentos e  
setenta e nove - Grupo Esportivo e Cultural do Conde  
D. (Ponte do Conde) e Mil Setecentos e setenta

Atletico clube fronteirense (Fronteira) —

É vade mais levando a tratar, a reunião te-  
nouve às vinte horas e trinta minutos, levando-  
do-se a presente acts para constar, sendo após  
a leitura e aprovação, assinada por todos. —

Flora

Rafael

Roman

Margarida

M. Filipe de Almeida Vieira —

M. João

Mário José Passos de Sousa

Margarida

Joaquim António

Angelo

Angelo Santos

B. Duarte

Associação Portuguesa  
das Colectividades  
de Cultura, Desporto e Recreio

### ACTA N.º 1111111 UNTE E UNCO

Às doze dias de Janeiro de dois mil, pelas  
dezoito horas e trinta minutos, reuniu a  
Direcção de Redacção Portuguesa das Colectividades de  
Cultura e Recreio, na sede de mesma, situada  
na Rua da Calina, dezenta e umcentos e seis,  
letra A, estando presentes os seg. elementos di-  
rectivos: A. Flores, Roman do Rio, Luis Magalhães,  
M. José Santos, Margarida Alves e João Coelho. —

A Ordem de trabalhos aprovada contempla os seg. pontos:  
Um - Futuro do Movimento Associativo; Dois - Acção  
de Escolas; Três - Apoio às Colectividades / Pelos  
de respeito; Quatro - Outros: Trabalho em perspectiva,

Cineco - Quotizações; leis - Informações / Expediente

Selê - Informações do Nov<sup>to</sup> Anuário —

Iniciando o primeiro ponto, o Presidente Alfredo Flores coloca a seq. questões: Que potencialidades tem o Nov<sup>to</sup> Anuário e de que forma este deverá ser colocado no serviço das populações? —

O vice-presidente Roman do Rosário advirtu que se convocarem os corpos gerentes para marcar o Congresso (contínuo). E o H. Presidente acrescentou: "Nos antês ditto, a' meuro "agitar as águas"! —

Alfredo Flores disse ainda que o problema da quotizações a' Federações é preocupante. "É uma nave que precisa de um para o motorino e substituí-lo através que estas jornadas..." No mesmo sentido se pronunciou H. José: "Primeiro temos de começar por nós" e aplor a uma reflexão para encetar medidas e trabalhos futuros. —

No segundo ponto, ficou-lhe a saber que a Norte que se repetiu (em Novembro) a Formações já iniciadas.

Em Casais, está marcado para vinte e nove e trinta de Janeiro e como fevereiro, em Lisboa vinte e seis e vinte e sete fevereiro, onze e doze de Março. Em Alca base prevê-se um dia (com almoço) sobre fiscalidade / contabilidade e aspectos jurídicos —

No ponto três destaca-se que no ano passado nos fomos chamados e que este ano o Sr. Florentino ve Neza.

---

Sobre o ponto quatro avança-se com a hipótese de fazer Festa das Liberdades, em terras da segunda semana de Maio.

---

Ponto cinco: foi a Direção informada de haver oito mil e quinhentos votos para a favor de Castro!

Será feita uma carta por Albredo Flores e artigo para revista e programa de rádio sobre este assunto preocupante.

---

Ponto seis: foi informada a Direção que a reunião com o Vereador Rito Pequeno será de dez vinte e seis às nove e trinta, e com o Sr. Antônio Ahen, de dez vinte e sete às quinze horas em S. Tomar. Na Praça do Município, de dez nove e trinta do dia seguinte, reunião da Direção com o Vereador Sr. Alexandre, seguindo-se ao Campo Grande, a reunião com o Vereador Fontes de Carvalho.

---

Outras reuniões: Assoc. Municipais Beja - de vinte e um às onze horas; Vila - de vinte e cinco.

Ponto sete: na próxima reunião da Direção deverá haver um documento para reabrir este assunto

---

Ficou mais levando a tratar, terminou a reunião às vinte horas e trinta minutos, levantando-se a presente acta para combater, sendo após leitura e aprovação, abinada por todos. Para que conste também, acrescentarei que nesta reunião o Sr. José Coelho participou a sua ausência por motivo de doença, requerendo registo desta ocorrência em acta, o que fica devidamente contemplado, seguindo-se as assinaturas de todos os que participaram nesta reunião

Alfredo Flores

Flores  
Rosa

Margarida José Filipe de Almeida Vitória

M. José Maria José Paulo de Santa

Margarida Isabel

Coelho  
Isabel

### ACTA NÚMERO VINTE E SEIS

Aos dezanove dias de Fevereiro de Dois Mil, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua da Palma, de quarenta e cincoenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Alfredo Flores, Rosa do Rosário, José Macário, Maria José Santos, Paulo Duarte, Margarida Alves, Angéla



Santos, João Velho e José Carvalho. —  
 A Revista "Elo Anarquista", as Associações Desportivas  
 e Várias (formações, impugnações, representações, etc.)  
 foram os assuntos aprovados para uma Ordem de  
 Trabalhos

A reunião principiou escutando, respectivamente, os  
 senhores Paulo Lopes e dr. Pompa Realba que se  
 pronunciaram, acerca do planeamento da revista,  
 o primeiro, e a propósito das Associações Desportivas  
 ("No futuro, as colectividades serão centros de  
 Alfabetização informal" etc.) o segundo. —  
 Seguidamente, e entrando já no terceiro assunto, o  
 Sr. Pompa do Louro informou que em 1976 existe  
 e uma de novo bovesa com curso de formação  
 para os dirigentes da federação

O Sr. Carlos Duarte propôs que a conciliação dos  
 créditos dos Bancos se entregue a alguém que  
 entenda disso e que vai fazer sondagem para ver  
 dos custos. O objectivo é ver o saldo dos bancos,  
 conciliar os cheques que saírem, localizar cada  
 cheque, se está algum em recusa, fazer passar a  
 centenas de cheques.

O Sr. António Santos referiu-se à sua ida, dia 14, a  
 a Universidade Lusófona assistiu ao lançamento do  
 livro do professor José Estêves que o reabriu

efusivamente. Este Director, representou ao dez  
deputado, na APAF, a Federação da Lousã da  
Associação de Atletas e irá dar voto ao Congresso  
sobre Desporto Municipal, de Anápolis, em Santarém.  
Nº 1005 referindo-se a uma ida a Loure para falar  
com o Vereador da Cultura e Desporto sublinhou que  
"estas aberturas nos campeonatos". O Sr. Presidente  
Alfredo Flores esclareceu que "pedimos sempre lista  
sem das actividades existentes. É um manual  
de reformas que pode melhorar muito o  
nosso trabalho." Romeu do Rosário disse que existem  
dezenas de actividades em Loure e apenas duas  
cursos federadas. Entretanto, o Sr. Presidente reformou  
que distinções do C.D. Loure visavam propriamente  
selecção de protocolos de colaboração na área  
do desportivismo. Flores, Margarida e Macário efor-  
maram sobre a sua ida, com Romeu à junta de  
Freguesia de N.º 5.º de Vila em Montemor-o-Novo.  
Finalmente, o Sr. Presidente vai participar no pró-  
ximo sábado em debate na Sociedade Autónoma "União  
Esportiva" sobre Desportivismo Juvenil. —  
E nada mais havendo a tratar, a reunião  
terminou, levando-se a presente acta para  
constar, sendo após a leitura e aprovação, assinada  
por todos. —

Adenda: A reunião transcrita nesta acta terminou às vinte horas e trinta minutos —

Flora

Roman

Maçanico

Lúfilho de Almeida Vieira Macanico

Maçanico

Maria José Paiva de Santos

Santos Paiva

*(Signature)*

Prepared

Angela

João Colho

Corvelho

*(Signature)*

### ACTA NÚMERO VINTE E SETE

As vinte e sete horas de Janeiro de dois mil, pelas dez e oito horas e trinta minutos, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua de Palma, duzentos e noventa e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Alfredo Flores, Roman do Rosário, Luís Maçanico, Maria José Santos, Angela Santos e João Colho. —  
A nova sede, Comissão da Liberdade e Informações e representações foram os assuntos aprovados para uma Ordem de Trabalhos. —

A Comissão da Liberdade passou para primeiro lugar, tendo Maria José Santos afirmado que a Federação

tem a seguinte postura: Convida para aderir  
ao que por esta' delineado. Quem não quiser  
participar sujeita-se a perder a honra  
anterior. Ou seja, se a Comissão Organizadora  
de Odivelas não concorda com o funcionamento  
mundo-se o local da Partida. A participação  
da Assoc. Verde e Branco de Alvil e da C.R.  
Loures e' uma desistência da federação. A mesma  
directora acrescentou que o anúncio referente  
é' enviado na 4ª edição imporia em quinze  
contos.

---

No que concerne à Nova Sede, foi aprovado o  
Auto de Transmissão com o Sr. Fontes de Carvalho.

O Sr. Pareda deu seu contributo no campo de  
trabalho e tem de se calendarizar a pintura, a  
limpeza, o mobiliário, a electricidade, a água,  
o telefone, etc.

---

Foi decidido, em informações e Representações:  
- enviar telegrama a Raymundo Alves, lamentando  
o falecimento do seu pai; falar com o Sr. Pareda  
para se resolver o problema do seu impedimento;  
o Sr. Roman informou sobre a sua ida à  
STJAP, afirmando que os dirigentes daquela  
colectividade se não empenham no trabalho  
do Sr. José Luis

---

O Sr. Ângelo Santos informou sobre a sua participação no Seminário sobre Desporto Autárquico e Municipal em Santarém.

O Sr. Denis Jaime foi à Assoc. Cult. Rec. Desportiva do Muro e o Sr. João Colho teve uma reunião com a Direcção da Direcção da Lente, para regularizar a situação daquela federada.

Foram mais levados a tratar, a reunião terminou, levando-se a presente acta para constar, sendo após leitura e aprovação, ultimada por todos.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

flora  
Romen

Miguel L. F. L. de Almeida Vitorino

M. João Maria José Paiva de Sousa

Ângelo

Colho

João Colho

ACTA N.º 11 DE 1976

Aos dois dias de Fevereiro de 1976, pelas dez horas, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua de Calves, de acordo com o seguinte teor: letra A, estando presentes os seg. elementos directivos: A. Flora, R. Rosário, L. Paiva, M. João, Ângelo.

e J. Coelho.

A Ordem de Trabalhos foi constituída por um ponto único: Inaugurações / Representações

O Sr. Augusto Santos relatou a sua ida à Cerimónia de abertura dos últimos repêndos jogos desportivos e ao centésimo trigésimo aniversário da Sociedade Boas Vozes.

foram aprovadas as federações Mil Setecentos e oitenta e um (Grupo de Inovação e Desenv. Cultural do Montargil) Mil setecentos e

oitenta e dois (Assoc. Cultural Rec. e Desq. Serra do Leirance) Mil setecentos e oitenta e três

(Núcleo de Atletismo de Louçães) e Mil setecentos e oitenta e quatro (Grupo Etnográfico Frances e Costuras do Ribelo).

Em sede mais tarde a tratar, a reunião terminou levando-se a presente acta para cumprir, sendo após leitura e aprovação animada por todos.

(A reunião terminou às dezanove horas)

Flore

Ramon

Magnico

Miguel

Augusto

Coelho

→ F. L. e A. de Vitoria Mac

Mano que Paulo d. Santos

Coelho

## ACTA NÚMERO VINTE E NOVE

Por uma das de fevereiro de 1911, pelas dez e oito horas e trinta minutos, reuniu a Direção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua da Palma, duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os sig. elementos directivos: Alfredo Flores, Romão do Rosário, Luís Paçariço, M<sup>o</sup> João, Miguel Santos, João Gelbo. —

O Sr. Romão do Rosário teve de consentir-se da reunião, a dada altura, por motivo de se participar num Encontro sobre Associações na Outra Margem, celebrando todavia a sua proposta de protestar a Foz. —

A Ordem de Trabalhos integrava os seg. assuntos:

1. — Sede e Arbitros; 2. — (Inscrições, representações; —

Foi decidido não ceder uma sala aos arbitros por motivo do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa nos termos subscritos o espaço. —

O Sr. Presidente falou de um Aniversário para a Paz no Mundo evocado pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação, celebrando o Ano da Cultura de 1912 e de nacionalidade

foi decidido fazer encarte na "Elo" (próxima edição) \_\_\_\_\_

o Sr. João Coelho propôs um Torneio de Futebol Grupo Luter - Casa, Rep. mais. \_\_\_\_\_

o Sr. Augusto Santos propôs que se "negociane" uma proposta de publicidade de "Toda a Franchina" na "Elo" \_\_\_\_\_

Foi aprovada a Assoc. Cultural Recreativa Vindino, da bairrada como fedorada número mil setecentos e oitenta e cinco. \_\_\_\_\_

A Casa de Concha de Luta foi readmitida mantendo o nº setecentos e cinquenta e quatro. \_\_\_\_\_

F. nada mais havendo a tratar, a reunião terminou levando-se a parente placa, digo acta, para constar, sendo após leitura e aprovação anexada por todos. Adendo: A reunião terminou às vinte e uma horas. \_\_\_\_\_

Flora  
Romeu

Procurador

o filho de Almeida Vitor me g

M: José

Henrique José Paiva dos Santos

Angela

Lucho



## Acte Nimmens Trinité

As dezassete dias do mês de Fevereiro do ano dois mil, pelas dezoito horas e poucos minutos, reuniram a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, no sede da mesma sede no Ave de Palmes, nº: 256-A, em Lisboa, estando presentes: Alfredo Flores, Romeno do Rosário, Marco José Santos, José Coelho, Ângelo Santos, José Casallho.

Inevitavelmente a reunião e Ordem de Trabalho levantado pelo grupo no sede de Federação e nos organismos para além para além e a pedido. O Eng. Coelho informou a restante Direcção do parecer que foi demonstrado apresentando já alguns argumentos relativos quer à parte de contabilidade geral, quer à parte electrónica sobre este assunto discutido e ainda alguns aspectos ligados à organização para das funcionárias para da malta.

Seguidamente abordou o II Edital de parte da Colectividades, dando conta dos aspectos das Colectividades de Lisboa, as experiências sobre esse mesmo ponto. Até

ao momento foram recibos presentes e  
sem resposta.

Presidência marca uma reunião de  
Coordenadores da Cidade de Lisboa para  
lá com. desta mesma reunião e  
para ouvir as suas opiniões. Tal reunião  
fica agendada para dia um de Maio.

Da hipótese o Presidente de Inacep e o  
Vice Presidente informaram e restantes  
Inacep da seção para estabelecer os  
Movimentos Anuais, dando conta de  
algumas reuniões já marcadas para em  
fem.

Falando em hipótese da Anos da Finacep  
tendo o Sr. Romão apresentado um mapa  
da mesma e mostrando à Inacep que  
já não há mais responsabilidade para  
realizar anos de finacep este ano.

Quanto à proposta de festa da Celebra-  
ções de Cascais, o mesmo Sr. Romão  
explicou para se mencionar as conclusões  
fch. sobre que está interessado em  
financiar este movimento, uma vez que  
o Registo da Associação de Casa de Estrela

assejue a mesa logística e técnica.

Para isto ambiciona-se uma proposta do Conselho Patrocinador para o POC e Cooperação no âmbito do P.P.C.C.A. e envolver no trabalho de assinalação para o âmbito da acção nuclear. Toda a Direcção concorda em participar neste processo, decidindo assim para todas as colectividades envolvidas que este processo é o respectivo plano e trabalho de assinalação.

Discutiram-se também os pontos de substituição de todo o trabalho da Direcção para os dias 25 de Março para Assembleia Geral. Nesta reunião discutiram-se o hospital de h. António Martins volúta para a Direcção substituindo o h. Prando. Em relação ao representante do STUAP, tiveram por objecto e entraram em contacto com a mesma entidade no âmbito de ocupação a ela têm os seus condopos de indicao sobre pouco. Falaram também no hospital de cooperação e h. Luis Esteves de Almeida Moura de Jara.

Evidentemente foram dada várias informações nomeadamente sobre algumas representações. Por fim o Sr. Ângelo Santos elenca a lista de membros. Também se mencionam algumas particularidades no Decreto Edo Associativo em termos de custos e tributos com a equiparação dos países. A Direcção passou esta lista com o condão, que está quebrao próximo seguinte.

Em mais assuntos deu-se ao encargo e reunião, tendo recebido a presente lista que depois de lida e aprovada foi assinada pela Direcção:

F. L. G.

Romeu

M. J. P.

Colinas

Ângelo

Carvalho

Maria José Paiva de Santos  
Carvalho

### ACTA NÚMERO VINTO E NOVE

40 primeiro dia de Março de 1911, reuniu a Direcção de Fidejussões Integras das Whiteidades de Cultura e Recreio, na sede de mesma, sita no Rio de Palma,

duzentos e cinquenta e seis, letra A, es-  
tando presentes os seguintes elementos diviti-  
vos: Alfredo Flores, Romão do Rosário, Luís Me-  
gawo, M<sup>o</sup> José Santos, Barros Duarte, Ray-  
noldo Alves, Ângelo Santos e José Velho

Esta reunião funcionou às dez horas e  
trinta minutos, tendo sido aprovada a  
seguinte ordem de trabalhos: Um - Festa dos

Coltivadores Dois 2.1 - Dois - Assembleia Geral  
- relatório e contas. Três - Estar duas s<sup>as</sup>. Qua-  
tro - Revista "Elo Amarelo"; Cinco - Sede  
federal; Seis - Informações e representações.

Sete o primeiro ponto M<sup>o</sup> José e Romão

informaram que se fizeram inquéritos para  
todas as colectividades, tendo respondido parente

e univo. Pretendia-se ouvir as colectividades,

por outras razões a serem a coordenadora a  
convocar plenário de todas as colectividades de

litoral. Superaram, estas colectividades, que  
responderam, que a festa fosse em outubro e  
durasse uma semana.

No ponto dois foi confirmado que o Sr. António

Martins substituirá o Sr. Paulo no directivo  
e que o Sr. José Luís será substituído pelo  
Sr. Luís Esteves

No ponto três foi dada, pelo Sr. Presidente, a informação sobre uma Assembleia de Colectividades de Beja onde participaram setenta e nove grupos e de qual se espera que origine a comissão de Assesores Concelhais de Beja.

No ponto quatro foi frisado por Alfredo Flores que "a revista e o conteúdo e o conteúdo do deve ser discutido colectivamente". falando sobre o próximo número da "Flo Amarelo".

foi sugerido que o tema tivesse em conta que das Colectividades tem sido a mesma gente para as partes do Espectáculo, para o Desporto, para a vida pública, a totalidade de Minhas de topo e processos. Centro tema principal discutido foi "As Bibliotecas das Colectividades".

No ponto cinco, fez-se o ponto de liturgias: frangidos orçamentos. À volta de centenas e centenas centos, a electricidade; Comunicações civil três mil e trezentos e oito mil euros.

O documento enviado para o Sr. Franco de Concelho. O acompanhamento da mudança deverá ser feito total. As obras deverão começar já.

Sobre as informações e representações, ficou decidido que o re/encontro dos Ex-Comunidades

multidisciplinar' cooperar. Com revista, formos enos  
a ver e por isso aceites

Pela proposta internacional, o Clube Atlético  
e Cultural de Lintimbe receberá a honra  
distinguida.

Entretanto, José Coelho deu conta de sua ida  
a Lagos, Saluete, a um Encontro e tro-  
ficou onde se discutiu a polêmica do novo  
modelo e no Grupo Des. Unid. de Roma.

A reunião da Direção, por unanimidade  
aceitou a federação das seguintes novas  
federadas: Mil setecentos e oitenta e oito -  
Grupo P. e Recreativo Cabanense; Mil sete-  
centos e oitenta e seis - Grupo Des. e Cult.

de Aguiari; Mil setecentos e oitenta e sete -  
Assoc. Recreativa e Cultural de Unid. dos Pais;  
Mil setecentos e oitenta e nove - Banda Municipal  
Artística de Chameca;

A reunião terminou às vinte e uma horas  
e trinta minutos, e nada mais havendo  
a acrescentar, a presente acta foi lida  
para depois de lida e aprovada ser assinada  
pelos presentes:

J. L. B. B.  
Roman

Mecenas Luís Filipe de Almeida Vitorino de Aguiar

M.º José Maria José Paiva de Sousa

B. Paiva

Margarida

Ángela

Coelho

Acta

### ACTA N.º 20

Em vinte e dois dias de Março de dois mil reuniram-se os membros da Direcção da Associação das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua de Calves, duzentos e cinquenta e um, letra A, estando presentes os seg. elementos directivos: A. Flores, Romão Romão, Luís Gaspar, M.º José Margarida Alves, José Coelho, José Carvalho e Ângela Santos

A Ordem de trabalhos tinha os seguintes pontos:

— Relatório e Contas; — Dois — Votos; —

No ponto um, Luís Gaspar apresentou o relatório apresentando sugestões

O presidente Alfredo Flores pronunciou-se no sentido de de "em termos um de modestos, da-se a seguinte reacção do que fizemos." É um documento que fica para a história da Direcção, acrescentando

foram sugeridas alterações por José Coelho que



fizeram que o relatório era aprovado na Direcção  
e que vão os contos e felicitam para isso foram  
registado em acta

---

Acreditam que esta proposta se devia apenas  
ao facto das contos não terem sido apresen-  
tadas nesta reunião de Direcção.

---

No segundo ponto, foram aprovadas as Federa-  
ções: mil setecentas e noventa e um - Núcleo  
dos Amigos do Sr. Santos Nicolau (Setúbal);  
Mil setecentas e noventa e dois - Fórum da  
Cultura e Recreio de Bombarral; Mil sete-  
centos e noventa e três - Loureidade Recreativa  
do Jardim de Lama (Santarém); Mil sete-  
centos e noventa e quatro - Associação de Tactos do  
Jardim Todos (Bragança).

---

M.ª José Santos falou sobre uma ideia "Tarde  
onde participem num encontro de formação  
Mutualista".

---

Por último, vai ser referido na acta número  
vinte e nove, pelo que se deseja a venda do  
livro, que o Sr. João Velho, a propósito do  
debate acerca do livro e de leitura (na sessão  
de página 49 linha quinze) defendem  
"o aproveitamento do áudio visual com o  
livro que está no estante" nesta nova denominação;

Também a respeito deste assunto, pronunciaram-se, naquela reunião, 17-pesentes ("como que nos bibliotecas e outros na Internet") Barros Duarte (O Sport Open no Maranhão e a sua Biblioteca: os antepassados e culturalmente aprendidos na Biblioteca; abstrairam a quarta classe centenas de trabalhadores; a cultura de Maranhão grande, a língua política do Maranhão, dire-x e a biblioteca") Margarida Alves apresentou a mesma ideia de 17-pesentes como uma hipótese de apresentação do tema nos papéis de revista.

Igualmente ficou ressaltado que quanto à esta reunião pelo investigador Dr. Daniel Melo, o mesmo terá aceso no dia 20, se o Sr. Pereira Barros puder acompanhar esta consulta. Finalmente, ainda referente à esta reunião e nome, ficou acordado que a Casa do Alvaré se rendimenta pagando apenas uma pequena contribuição das quintas alçadas. E nada mais havendo a acrescentar sobre a acta anterior, no que faltava referir, regista-se tão somente outros assuntos referentes à acta número trinta de vinte e dois de Março de 1958 conferência a lube cito do verso de papéis e seguintes.

Assim sendo, e depois de amadurecer a proposta de Regulamento de Consulta do Arquivo Histórico, o Sr. João Velho informou sobre o valor da sede, dizendo estar emche comendo a bom termo, sendo o seu valor global de cerca de mil<sup>l</sup> e quinhentos, trezentos e seis mil seiscentos e sessenta e sete, que será enviado à Câmara Municipal de Lisboa.

Quanto ao problema do telhado, não foi mexido. Foi exigido para fazer a cobertura, foi alvará de obras, com planos, mas ainda não se refere os opórtos.

Libe a preparação de mudança, J. Velho propôs que se comprassem caixas de cartão e se fizesse a seleção de materiais a transportar.

Romeno da Rosa no superior que o colega Velho apresentasse um projecto de grupo de trabalho para a mudança.

El Vado mais levando a tratar, o presente acto foi levado para depois de lida e oporvada ser amade pelo presentes:

Flory  
Romeno

Magalhães L. f. f. f. de Almeida Vieira Magalhães  
Munic. para Paiva d. Santos

Margareta  
Willa  
Carillo  
Angela

Journal

### Acta número trenta e um

Em vinte e nove dias de Março de 1951 Mil,  
reuniram a Direcção da Federação Portuguesa das  
Libertades de Cultura e Recreio, na sede da  
premissa, sito na R. de Calves, dez pontos e  
conquinta e seis, letra A, estando presentes  
os seguintes elementos directivos: Alfredo Flores,  
Romeno do Rozário, João Santos, José Lello,  
Trópico Santos e Luís Estêvão, recentemente  
electos em Assembleia Geral em sessão para o  
efeito

O Presidente e o vice-Presidente apresentaram  
a necessidade de reajuste de funções para  
cada um dos directivos, fazendo ressaltar  
por vezes brevemente uma proposta nesse sentido  
à Direcção

A. Flores fez logo um teatro a enviar, com  
porto pago, a todos os libertades de modo  
a que pagarem a taxa quotizada. No mês  
de Janeiro de cada ano, escrevem-se a  
Núcleo para pagar o porto de literas.

forem apendidos, diversas reuniões e  
 foram decididos que seria expedido a todas as  
 Câmaras do País pedindo ahistogram de  
 todas as colectividades existentes, de modo  
 a constituir-se um banco de dados. —

E logo mais tocando a burocracia, a acta será  
 lida e enviada pelos presentes:

Flores

Roman

M<sup>o</sup> João

Mário João Paiva de Jesus

João

Trabalho

Ágela

Luís Estêvão

Luís Manuel Ribeiro Estêvão

FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
 DAS COLECTIVIDADES  
 DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

### ACTA NÚMERO TRINTA E DOIS

Aos cinco dias de Abril de Dois Mil, reuniu a  
 Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades  
 de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na  
 R. de Palma, dezanove e cinquenta e seis, letra A,  
 estando presentes os seg. elementos directivos: Alfredo  
 Flores, Roman do Rosário, Luís Magalhães, M<sup>o</sup> João Paiva,  
 João Coelho, Ágela Santos e Luís Estêvão. —

A Ordem de Trabalhos sugerida (U. - sede da Federaç<sup>o</sup>)  
 Obras; Docs - Aniversários; Três - klasa Anais dos e Monília  
 Grandepatrio - Revista Elo número dez e; Cinco - Férias -  
 dirigidas e funcionárias; Luis - Torneio das Casas Regionais e

Site - vários) foi aprovada. 

---

No ponto um foi referido que os obras estão a decorrer em boas condições e que o sistema de segurança já está montado. A Dra. Naveira do Rosário, do gabinete do Dr. J. Soares superior mobilizatório e lições para o MC do edifício; A decisão terá sempre da Direcção. Para apresentar os custos das obras ao Vereador Fontes de Carvalho, não o Presidente, vice-Presidente e o social José Colinho. 

---

No ponto dois foi dado conhecimento que Ana Teresa, Samuel, Teresa Ramos, Susete e Roman reuniram e suscitou a ideia de galardão as cerca de cento e cinquenta colectividades federadas com mais de cem anos. Foi decidido criar-se diploma, anual durante, a exemplo do que se fez na primeira festa das Colectividades. Também se viu a hipótese de escrever às Federações Distritais para indicarem dirigentes, sendo ligada ao Teatro, Música e Desporto. Deveríamos tentar que a Leyla Loleu fosse coincidente com a inauguração da nova sede. Ponto Três - Foram referidas as intervenções de A. Flores, A. Martins e Roman Rosário em Anaiolos e de M. José, Flores e Dr. L. Figueiredo, na Moura Grande. 

---

No ponto quatro foi sublinhada a necessidade

de reves os eurió (com autarquias) —————

No ponto cinco considerou-se a vantagem de um 'voicemail' e de terindon num jornal que o mês de fe-  
rias da Federação (anunciamento) será, de novo, em  
Agosto. —————

No ponto seis, foi informado que o Regulamento e o  
calendário (do Torneio dos Casos Regionais) está feito.  
Considerou-se reuniões com dos Casos Regionais para  
Futebol de campo e será feita reuniões com destaque para  
Series A-B. —————

No ponto sete (vários), M. J. P. destacou a solicitação  
de do cartão de Unidade de Liberdade; A. Flores informou  
sobre a sua indisponibilidade em relação  
à Federação e Conselho Geral da Eshel. Porém  
do Rosário elecionou que a Festa das Colectividades  
de Lisboa tem uma Comissão Coordenadora de  
integração bombins, colectividades locais, além  
de gente da Câmara e da FPCCR; Foi ainda dito  
que, envolvendo aquisições milhãres de contos, o  
projeto Missionário só é viável se os afilios fun-  
cionarem. —————

Ainda neste ponto, a na alínea "Representação";  
Miguel S. informou sobre a sua ida ao Grupo Insti-  
tucional e Desf. Alcobade; —————

Considerou-se ainda a necessidade de voltar

a ver qual é o dia e hora ideal para a reunião  
de negócios.

Entretanto, Romão R. falou no interesse que há  
em tentar conseguir das várias Câmaras os critérios  
de Apoio às várias cidades

Quarta-feira tarde, para tratar dos "Dondeais" da  
cidade da Liberdade, Elvira, N.º 1005, Nigels  
e Luis Ectores integram a equipa de trabalho  
para esta área.

Finalmente, foi aprovada a federada número  
11 setecentos e noventa e quatro: Grupo  
Recreativo e Cultural Progressos, de Povo  
Velho.

A reunião iniciou-se às dez e trinta, termi-  
nando duas horas depois; e vade mais havendo  
a trabalhar, cada um a seu lado e animada prosperamente.

Flores  
Romão

Marcos  
Nigels  
Luis  
Ectores

Luís Filipe de Almeida Vitorino  
Manoel José Paiva de Sousa  
Paulo Vellozo

Luís Ectores  
Zé Carlos Ribeiro Estêvão

ACTA N.º 30 TRINTA E TRÊS

Aos dezanove dias de Abril de dois mil,



reuniu a Direcção de Federações Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede de mesma, sito na Rua de Palma, dezentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seg. elementos directivos: Alfredo Flores, Romão do Rosário, Luís Raccunio, M<sup>o</sup> José Santos, Barros Duarte e Margarida Alves. —

Das propostas de projectos a tratar, foram aprovadas os seg. pontos: Um - Conselho de Liberdade; Dois - Perfil deste ano e início de Abril; Três - sede; Quatro - Coordenação das Colectividades em França; Cinco - Informações / Representações. —

Esta reunião principiou às quatro horas e trinta minutos, e no decurso da discussão dos assuntos, o sr. Presidente superiu o envio de carta sobre motivações em atraso, pela qual ficaram responsáveis o próprio e o sr. Tesoureiro Barros Duarte. Foi ainda aventada a possibilidade de uma campanha por todas as federações, a desenvolver na revista e nos encontros e que se foi facilitado o processo de inscrição. A título de exemplo foi referido que em cerca de cento e cinco colectividades existentes no Concelho de Cascais, se trinta e sete são geradas. — No que concerne às representações, foi dada

nota da ida à Parilha Grande, de 20-10-65,  
p. Flores e Sr. Luís F. Queiroz, tendo estes elemen-  
tos participado em Congresso Local de Colectivida-  
des, onde foi destacada a necessidade de re/  
estruturá-las. Este seom presentes quarenta  
e seis colectividades. A re/estruturá-las foi igual-  
mente tema de reuniões em Arraiolos, com  
vinte e seis colectividades, onde participaram  
p. Flores, Romão Pereira e Artur Martins.

Os directores presentes nesta reunião fizeram  
ainda conhecimento das colectividades, Sociedade  
de Instrução Guilherme Corral e Clube Desportivo  
Operário, do Gracá, fazem ordens de desfecho, contra  
os quais é preciso lutar.

Foram aprovadas as novas federações mil  
setecentas e noventa e seis "Casa do Concelho  
de Montijo" situada em Aljezur e mil setecentas  
e noventa e cinco Grande União do Barcelos.  
E vad mais fazendo a lavra, acta útil e amada.

Flores

Romen

Recursos

Os filhos de Alameda Vitória Henriques

maiores

B. Duarte

Mário José Barros de Sá

Marquês

## ACTA NÚMERO TRINTA E QUATRO

Às três horas de tarde de dois mil reuniram-se  
 Direção da Federação Intermunicipal das Localidades de  
 Cultura e Recreio, na sede de mesma, sito na R.  
 da Palma, duzentos e cinquenta e seis, letra A,  
 estando presentes os seg. elementos: Alfredo Flores,  
 Raimundo do Rosário, Luís Paçanico, Maria José Santos,  
 Margarida Alves, António Santos, José Belho, Luís  
 Esteves e José Carvalho.

A reunião iniciou-se às dez e trinta  
 minutos, sendo proposto e aceite o seguinte rol  
 de temas: U - Dia e hora periodicidade da reunião  
 da Direção → Questões da Direção; Dois - Aniversário  
 de Federação; Quatro - Festa das Localidades de  
 Lisboa; Cinco - Sede da Federação; Seis - Infor-  
 mações e representações.

Rectificação: o ponto Dois é: Questões da  
 Direção e Três - Aniversário de Federação.

- Por último, na acta anterior não foram incluídos  
 os seguintes assuntos (que agora se rectifica):
- Substituição de Ramos Duarte: Whiston deves-  
 sar, por falta de disponibilidade.
  - Problema do IVA: fazer emitidas facturas  
 com o IVA e os fi logo no mês seguinte.  
 Para se declarar IVA há que ser alterados os

Estados, uma vez que não prevêem atividades  
lucrativas.

O debate sobre o dia e hora periodicidade da  
reunião de Direção iniciou-se com M<sup>o</sup> João Santos  
a superior quarta à noite, Nomen do Romão  
e outras quarta ou terça, Paupar da Alves afirmou  
a hipótese quarta à noite, Luís Elvares disse que  
se fosse à noite o problema ficava resolvido. Para  
Fugelo Santos o adiamento das reuniões tem sido  
anunciado à última hora. Para ele, à quarta  
não há problema. Para José Carvalho é noite  
o melhor. Luís Recaço esclareceu que as  
quartas à noite, que inicialmente, tem reuniões  
no outro lado, mas que por causa dele não  
acha que se deve alterar, quando toda a  
gente se inclina para meio dia; Alfredo Flores  
informou que por ele estava tudo bem,  
mas que depois da noite - noite um pouco  
saudável para a sua "projeção" idade...

João Velho disse que as reuniões não pode, de manhã  
em quinze dias e que as quartas vai tentar,  
por isso a vinte quinzenais. O Sr. Flores  
acrescentou que as reuniões deveriam começar  
sempre às vinte e uma horas.

Entretanto, o Sr. Barros Duarte que pediu

a deus seã despediu-se dos colegas. Alfredo Flores informou-me se falou com os Kaffase e quanto à indigitação outra vez, licenciada em Economia. Romão do Rese'no foi a hitórias de se falar com todos os corpos parentais depois das fe'ras e o. Os Papelo Santos propôs-me se desloque os telemóveis durante as reuniões.

---

A cerca do Anuário'no, foi dada notícia de reunião lavile no dia dois com Romão, Susette, Ana Teresa. Devere' ser enviada carta à Federação do Porto; idem para Viana e Vila Rica para indicar (até mês Maio) nomes de associados e personalidades a distinguir. Enviar convites à mais de cem autoridades contemporâneas para serem apreciadas com diploma. Enviar op'ões às federações, juntas frequentes e entidades a convidar. Convidar ainda: Presidente Câmara, Vereadores, Presidentes Juntas, Caris, Metro, Montepio Geral, Eblol, Afródich, Confed. Lusitano Portuguesa, CPPC, etc.

---

Sobre a Festa das Autoridades da Cidade de Lisboa foi solicitado ao espaço junto ao Grupo de Trabalho e ao Estado Universitário

---

A cerca da sede, José Colho informou-me as obras terminaram de acordo e no mês de

Se afecta a renova (ai nje luas) Com Veneza  
fronto de Carvalho. Ha' ja tanta participacao  
na totalidade da dupe. Existem dois conjuntos  
menor sem protecao, a par do telhado. Verei  
de ser feito refugo. No outro lado, deverao ser  
constituídos 4-5 grupos de trabalho para a  
residencia e uma equipa de limpeza. Roman  
do Rosário vai falar com o Rosário do Rosário,  
do Gabinete do Sr. José Soares.

Forum aprovadas as seg. novas federadas:

- Mil trezentos e noventa e sete - uniao  
cultural e filharmonia da Bobadela;
- Mil sete centos e noventa e oito - associao  
cultural Desportiva e recreativa de Maximas,  
de Torres Novas;
- Mil sete centos e noventa e nove - Centro de  
Cultura e Desporto Bº de S. Vicente de Paulo  
(Covilhã)

Mº José Santos e Triplato Santos referiram que a  
Associao Profissional da GNR pediu apoio  
para uma corrida que desejam promover.

Roman do Rosário disse que apoiamos e assumimos  
que e' a federacao que apoia. Devemos saber  
o que desejam.

Problemas com Fiscalidades: O Sporting

Clube de Rebolucão que em vinte e um de Maio  
realiza um prêmio de atletismo no Pede-afrio.  
Nos outros nos finanças. O Centro Cultural  
de Santa Eufrosina recebem seis centos contos de  
Centralizar. Que as finanças aumentem e pretende  
cobrar. O Sr. Daniel Brício vai escrever para a  
revista "Elo Anunciador" sobre esta problemática. —

Angelo Coelho informam que nesta fim de semana  
começa o Concurso das Luas Regimas. —

Luís Estêvão informam sobre a sua ida aos  
"Bela Internados" e ao CAC, além de ter  
participação em Nelas, no do 1.º Encontro Nacional  
de Infância Masculina Nelas Louçã —  
Esta reunião terminou às vinte e uma horas.  
E toda mais bebida e lazer, a esta será feita  
e amada por todos os presentes. —

Flores  
Romen

Nacario

M=João

Marys de

Angelo

Coelho

Luís Estêvão

J. Carvalho

6 Filhos de Almeida Vieira Neto

Manoel João Paiva da Silva

João  
Manoel Ribeiro Estêvão

## ACTA NÚMERO TRINTA E CINCO

Aos dez dias de Maio de 1971 reuniu a  
Direção da Federação Portuguesa das Colectividades  
de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita  
na R. de Palma, dezentos e cinquenta e seis,  
letra A, estando presentes os seg. elementos: A.  
Flores, Luís Paçó, João Paçó, António Santos, João  
Gallo, José Galvão e Luís Esteves.

A reunião começou às vinte e uma horas e vinte  
minutos, sendo aprovada a seg. ordem de trabalhos:

Um - Novas Instalações; Dois - Inicativas  
a) Leitura do sexto aniversário; b) Grande  
Festa das Colectividades; Três - Informações/Re-  
presentações.

Pronunciando-se a favor do primeiro ponto,  
o exp. João Galvão informou que os dias acabaram.  
O comiss. irá ser formado, foram pedidos telefones  
digitais, três linhas, fax com uma extensão, e  
que irão ser aprovados os números seguintes.  
Flores, Galvão e João Paçó vão à reunião com  
vereador Fátima Galvão, sexta-feira aos dez.  
Achores organizam em cinco - 1 e tel. centos.  
No segundo ponto, o Grupo de Trabalho da Festa  
tem um projecto para o espaço de Estádio  
Universitário. Após alguma discussão, e



perante a impossibilidade de Luis Paçanico se  
 envolver numa nova exposição para a festa,  
 este ano, e presidente Flores superior que em  
 anos (como neste) de reajustes de perfil, vai  
 lá expor, substituindo-se esta. falou-se na  
 repartição dos dias da festa por três fins de  
 semana, um vez de uma semana de dias úteis e  
 um ou dois fins de semana.

Com respeito ao último ponto, foi informado  
 que jornalista e fotógrafo do "Elo" não trabalham  
 à volta de empregos na cidade, abordando  
 as associações locais de estudantes, calculando-  
 -se uma despesa (aproximada) à volta de cento  
 e cinquenta contos.

Anjo Santos informou ter estado na corrida  
 de Anso. Profissionais de guarda e na inauguração  
 do Complexo Desportivo do Casal Vitorino. E nada mais  
 levando a levar, a actuar em vida e amada por presentes.

Flores

Nequico

Ne-jon

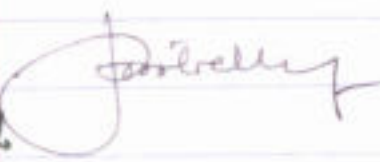
Anjo

Colho

Juá Casalta

Estêvão

Os filhos de Almeida Vitorino Casalta  
 Manoel João Paulo de Santos



José Manuel Ribeiro Estêvão

## ACTA N.º 1620 [1974 E 1975]

Assim de acordo com o Sr. Nicol, mãe de David, permitiu a Direção da Federação Intermunicipal das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na R. da Palma, duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seg. elementos directivos: Alfredo Flores, Roman do Rosário, Luís Neacouro, N.º José Santos, Margarida Alves, Anabela Santos, Luís Esteves.

Foi proposta e aceite a seg. ordem de trabalhos:

- Um - Agenda de Federações, estratégia de segs, actividades e linhas de força / objectivos;
- Dois - Aniversário; Três - Acções de formação;
- Quatro - Mudança Instalações; Cinco - Festa Colectividades; Seis - Representações e reformas

No primeiro ponto, viu-se que A. Flores se encontra com Federações do Porto. Quanto à Confederação, e segundo Roman do Rosário, há que trocar impressão futuramente. Quando e porquê? O Congresso das Colectividades será Constituinte da Confederação? Perguntou o Presidente. N.º José Santos respondeu que se deverá definir, clarificar bem. Deverá ter representatividade e que se avance já para um Grupo de Trabalho do Congresso das Colectividades.

Para A. Flores, o Congresso deverá ser "do Anos da  
Luz" e por o Movimento Anarquista se apresenta  
a este o Modelo anarquista que quer. —

V — dos grandes eixos: a estrutura, as e di. referências  
com formação, acrescentou. —

A Comissão deverá incluir representantes do Pito,  
Liana do Castelo, Supab, Raparosa e Raçaria  
revelaram estar em sintonia com estas linhas.  
É preciso reflectir, existiu Romendo Rosa'ro.

O Grupo de Trabalho ficará assim constituído:  
Carlos Carvalho, Artur Rastros, A. Flores, R. e José  
Santos, Roman Rosa'ro, José Celho. —

Ponto 2º: Apurou-se o programa de temas  
solene que inclua espaços municipais com  
Carvalho de Hiko à entrada e intervenções  
de "Ad Lib", "Nunca Ensemble" e "Retos  
do Ideal". Reformu-se as entidades de Resa  
seas: Pres. A. Geral e Pres. Direcção PCCA,  
IND? Presidente CML, representante de federação  
pública, representantes do Poder Central, Pres.  
Junta Freg. S. João, representantes de autarquias.  
Ponto 3º — O próximo curso de formação de  
formadores deverá já nos próximos meses  
a dezanete e dezoito de junho e serão dois  
representantes de Beja, dois de Aveiros e dois de

Lyones.

Quatro: Fechar a federação entre cinco e dez  
reis de junho. Agradecer os livros, acordar  
bem todos os materiais. E por fim, avisar na revista.

Fez conversa com Dra. R. Rosa no para falar sobre  
o mobiliário. Estacionamento: ver com Câmara  
Municipal de Lisboa. Estrada em madeira: ver  
com Vencedra Rita Magalhães.

Com: A respeito da exposição bienal já bem  
certa. Realiza-se planeamento de vinte e três de  
maio até vinte e uma horas.

Ponto de - Roman do Rosário informou acerca  
de Rui de Alencar e respectivo artigo, da  
Vencedra R. Alexandra - publicação para  
ver como e que "lado" vale de Roman  
do Rosário.

S. Domingos Paes: Constituíram Federação de  
Collecção de livros, na qual vão fornecer  
"bem achados";

Grat livros e Oriental: pagar quota até aoventa  
e nove. Esta fecha de 10' cinco anos. O lado  
não discutir a federação para entrega  
do artigo.

Entretanto, o governo Regional dos Açores  
publicou legislação y dirigindo associações

voluntários.

No livro, não foi incluído no ponto cinco o texto que se acrescenta agora: Grupo de Trabalho do Teatro - Rayganda Alves, Luis paguico (suposto Sr Jorge Rua Carvalho)... reflectiu - e também sobre o que é "pre pretendemos de coordenadora? Qual foi a evolução? Qual o número de participantes?

Discutis em breve!

Voltando ao ponto seis: foi aprovada a nova federação, número mil e noventa: Grupo Desp. e Cult. de Euxerim (Lilés).

Colectividades juvenis em França: Roman ajuda N<sup>o</sup> 100 Saint.

Roman do Rosa'no deu nota da Festa das Colectividades em Lisboa e dos precalços ocorridos.

Feito o pronunciado e a carta para patrocinadores, de chaves, em Lisboa decide-se a festa.

Comos opinião para criticar ausência de resposta.

Revisamos-nos dessa festa...

N<sup>o</sup> 100 Saint: Acha bem o ofício.

A mesma dirigente pronunciou-se sobre o jornal:

"fem que eu tem medrosa a vida brasileira"

A. Floris remeteu o estudo dessa colectividade para o jornal da revista "Elo".

M: José Santos opinou sobre o facto de achar que "não nos compete escrever artigos sobre as actividades".

---

Ángelo Santos: o Sporting é uma zona federada. Porque não fazer-lhe uma sociedade?

---

A. Flores: parece preferir-nos o F.C.P., porque felicitar o Sporting? (Não confunde com a superior à volta do futebol...)

---

Ángelo Santos: A Fed. faz parte da C.O. da Grande Lisboa e do Recreio.

---

Luís Estêves falou sobre o almoço de 25 Abril na Junta freg. Alameda onde José Manuel Sousa o nome Treballa.

---

O resumo do jantar. falou de sua ida à Segunda Grande.

---

E nada mais havendo a fazer, a actu. será feita e em nada velos presentes.

---

Flores  
Rocha

Megaw

Logo filipe de Almeida Vieira mes

M: José

Mano José Paiva de Sant.

Margide

Ángelo

Luís Estêves

Luís Manuel Ribeiro Estêves

---

## ACTA NÚMERO TRINTA E SETE

As vinte e quatro dias de Maio de 1971, reuniram a Direcção da Federação Portuguesa das Actividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na R. da Salvação, durante e em frente a seis, letra A, estando presentes os seg. elementos directivos: A. Flores, Romão Rolivo, Luís Macário, N.º José Santos, Ângela Santos, José Coelho e José Carvalho.

Foi proposta (e aprovada) a seg. Ordem de Trabalhos:

Um - Questões do Aniversário; Dois - Mudança de Instalações. Três - Festa das Actividades de Lisboa (Plenário e Grupos de Trabalho)

Quatro - Festa Actividades de Cascais;

Cinco - Resumos; Seis - Estruturação; Sete -

Agenda Federações / Anual com o Norte;

Oito - Informações e Representações;

No ponto um - foi informado que a Comissão está reunida a Romão e Ana Teresa.

Ver o que há para fazer e tratar; O Grupo reuniu na noite sexta-feira; Cabeleceiras: a Federação do Norte e de Viana enviaram lista para os homens viajados.

O aniversário decorre já nas novas instalações. Secretários: a Dna R.º Rosário fornece...

Estantes, caixas, armários, ostenta codenas,  
idem; computadores - Vereador António Carvalho.  
Quando isto se tudo empacotado, a Luz 2<sup>da</sup> da  
Póvoa manda cá homens. Pediu-se dois  
entusiasticamente ao Vereador Machado Rodrigues -  
Ponto Três - No Plenário estiveram vinte e  
três colectividades e um vogal da Junta de  
Freguesia de Santo André do Vale. Até agora, cerca  
de cinquenta colectividades envolveram-se. Discuti  
projeto e artigo.

Ponto quatro: A festa de Casais será outra data,  
segundo informações de A. Rosário; 2<sup>a</sup> vinte e  
nove si direito, reunião com C. D. Casais -  
Ponto Cinco: o Presidente Alfredo Flores, alu-  
gou com o Presidente dos Kaffos. Para a semana  
o Termino novo tomará posse.

Seis - Flores e Roman referem-se a reunião com  
fed. do Porto: As colectividades deviam ser  
assuadas de Confederação em <sup>das</sup> estruturas inter-  
médias. A distribuição seria feita em  
Congresso. Não estamos interessados em estrutura  
que nos corresponda à vontade das  
Colectividades. Não estamos a andar com a  
velocidade do Norte porque queremos preservar.  
É preciso convocar o Congresso. "A revista



até ao Congresso deverá ser tribuna para fole  
miqui" (A. Flores)

No ponto sete, continuou-se a falar destes assuntos, que estão interligados. E Roman do Rosa'vo defendeu que, antes de já, deviam ser definidos os moldes em que se fará o Congresso. Deverão unificar-se opiniões com o Norte.

---

Ponto Oito: Vários dirigentes abordaram, em síntese, algumas das representações realizadas:

L. Maçanico: Integrou o júri do Prémio Casa Alentejo - Cantos Alentejanos; João Cello: representante da FPCC no Clube do Auto-ócio Carvalhoso; Anjo: Eltore, da deganove, na Conf: Imprensa dos Futuros Lidos (na 1ª. programa.) e nos Jogos Simulados Cidade Alameda - da noite, sábado à tarde;

---

José Carvalho, de Lezíria, afirmou querer fazer regresso na revista que tenha a ver com Bandas:

Ornamentos de iniciantes, um espaço onde as bandas possam falar dos problemas (Cuias et de Cade no Reminutivo). Incentivo para encontros de Bandas, instrumentos, etc.

---

A. Flores: Na próxima revista vai ser publicado artigo sobre bandas - O Silvo Pleno

federação dos apíde. —————

O presidente falou depois sobre a hipótese de acordo com a estrutura sindical dos médicos para definir coletivamente despois un. Ele, Mejos e Ângelo irão contactar o Sindicato referido.

→ Flores pronunciou-se favoravelmente sobre a possibilidade de federação organizar a Greve da de L. liberdade de labor —————

Mejos vai tratar de se fazer mais mil gallandetes. —————

Entre tanto, Flores e Roman, como já se disse contactar a Fed. de Tóto. Antão, Gócio e A. Costa

hoje participam no II Evento Inter municipal

Anacóis / Ema; No Congresso de Anafre, em

Tres / quatro mil revistas do mês serão distribuídas; dea trinta e um ai

dezanove e trinta; reuniões com albatros.

Finalmente Ângelo Santos informou que foi a vinte e um de Maio, perto do meio-dia

ao Grupo Bandolista vinte e um de Maio

de mil novecentos e vinte e cinco —————

E noshevendo — air a lavras, esta acta será lida e aprovada pelos presentes. —————

Flores  
Roman

Maçães → filiz de Aldeia vitria Maçães →

Nº 1005 : Maria João Paiva da Silva

Ángelo

Gelho

Envalho

João Veloso

### ACTA NÚMERO TRINTA E OITO

Ao primeiro dia de Junho de Dois mil  
 Novecentos e Quarenta e Nove, Portugal  
 das Ilhas Açores, de Cultura e Renascimento, sito  
 no R. de Palma, dependentes e cumprimentos e leis,  
 letra A, estando presentes: A. Flores, Roman  
 Rosa, Luís Maçães, Nº 1005 Santos, Maria  
 João da Silva, João Gelho, Ángelo Santos, Luís  
 Estêves e Artur Bastos.

A Mudança de Estatutos e funcionamento, Direc-  
 ções e Representações / Informações foram os  
 assuntos propostos e aprovados.

Primeiro - Aniversário. Trata-se de primei-  
 ros. P. ex: se aparecerem deputados, deve ir  
 para a Mesa um deputado por cada grupo político.

Dois - Mudança: Trata-se de mudar de Alfredo  
 Candido, tirar flecos, livros, verificar o  
 que está no total.

Três - Livros: A reunião com os árbitros deve  
 ser muito bem, com Maria João e Luís Estêves.

Leve a Utilidade Pública Respostas, de - local S.  
informar que o processo está em "stand-by".

O Conselho Inf. Direito ainda vai entrar em  
funções, prazos, vai ter enquadramento jurídico.  
Resposta a Lucas: A festa vai a par com a C.D.  
Cursos vai ser.

Torneio das Casas Reguais. Anúncio Santos: Necess  
da nos três troqueis, oito taças e respectivas  
placas. Custam cinquenta mil, quinhentas e  
centa e cinco euros.

Corilha: Reunião com Vereador que nos excusou:  
Escreva carta a comunidade e via ca. Nascer  
com a luz.

O Presidente fizor, que, em termos burocráticos,  
o processo de filiação deve ser facilitado. Vários  
clubes podem para se filiar. Deveriamos ter impress  
nos para filiação em todos os materiais dos  
cursos.

Representação: Anúncio - Aniversário CAE,  
Comida contra o Racismo; Luís Esteves - Andriela  
F. Clube, Clube R. Paris, Lishu Grêco Clube;  
Pepi - Clube Farsuino (Mtg), Denis Jaime;  
C.M. Loures - folkloures, Sport box e lampadas,  
Loutora F. Clube; L. Recanço - J. Frey. Cas  
nada (iniciativa no jardim da luz) e

Clube Estrela Verde, de Constância, em  
 Encontro de Associação, onde fez interven-  
 ções, representando A. Flores, com texto daquele.  
 E vade mais levando a livros, etc. etc. etc.  
 lida e amada veladamente.

Flores  
 Rosa

Rosa L. filho de Aldeia Maria Mag

M=jos

Mano José Paiva de Sousa

Margareta

Coelho

Ángelo

L. Estêves

Luís Samuel Ribeiro Estêves

António

António José Luís António Martins

### ACTA NÚMERO TRINTA E NOVE

As sete horas da tarde de Junho de Dois Mil, reuniu  
 a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades  
 de Cultura e Recreio, sito na R. da Palma, du-  
 zentos e cinquenta e seis, letra A, estando  
 presentes: A. Flores, R. Rosa, L. Rosauro,  
 M=jos, Margareta A, J. Coelho, Ángelo S. e  
 L. Estêves.

Ordem Trabalho: 1. - Mudança; Dois-  
 mil;

No primeiro ponto, Coelho informou que

reunem com P. Ramos. O primeiro material:  
a transferência: Secretariado e Económico; depois  
arquivos federados; segue-se arquivo de Contas  
bancárias, Quarto - Arquivo Histórico e final-  
mente Biblioteca.

Romen deu conta de conversa que se deu depois  
com os 5 funcionários. Será de fazer quatro letras  
fábulas para eles e quatro telegramas.

M=JOS perguntou qual o papel dos directores  
nesta fase; comente a indispensabilidade?

P. Flores responde: os directores passam por  
aí e ajudam; Romen - Quando os directores  
chegarem forem into in aquilo, após o que se  
deve (após Coelho falar com ela para lhe  
dizer como deverá proceder).

Vários. Romen falou de Afrodite de 1922  
ou reuni no dia quinze entre dezto  
e trinta e vinte e uma horas. Então decidiu  
que será no mês novo e o arquivo será dado  
por de 1922.

Spot IX Oriental: Informar-se o trabalho  
que oportunamente se irá buscar o patrimonial.

Marcos da para a la. Luís Estêvão vai à Junta  
Traf. Romen sugeriu que a 13h ative-se a  
verificação e que se deva a visitar, além

de trinta frequençã, o Governo Civil, o  
Presidente de Electo-idade e o clube.

M= José informou que os árbitros passam a  
seu na Soc. F. T. José Rodrigues Cordeiro.

Ángelo estava no final do torneio dos  
Copa Rep. mais Luis Esteves participou num

torneio da Madeira e levou documentação  
nova. Fez representações em homenagem

do Presidente e Sport Club Intendente

A. Flores foi o Presidente júri dos  
Machos de Lisboa. E lamentou que no Prope

(uma das festas de Lisboa estava incluída a  
"Música Milénio" (abusivamente)

foi criticado o facto de Lage do Ateneu

mas ter estado no mesmo torneio

e nada mais tendo a fazer, esta acta

será lida e aprovada pelos presentes.

Flores  
Rosa

Magnis

f-ly de Almeida Lisboa

M= José

Maria José Paiva de Sousa

Magnis

Wells

Ángelo

L. Esteves

Zé Manuel Ribeiro Esteves

## ACTA NÚMERO QUARENTA

As catorze horas de manhã de dois dias /  
reuniram a direção da Federação Portuguesa das  
Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da  
mesma, sito na R. da Palma, seguintes e  
seguintes e seis, letra A estando presentes:  
Honrares Rosário, Luís Macarico, Rui João Santos,  
António Martins, Ângelo Santos, João Celso,  
Luís Estêvão, José Carvalho e Melo (este,  
como observador, pois é o tesoureiro indigitado)  
Temas debatidos: V - Futuro Colectividades Propostas  
(novas) Que - Eventos emigrantes; Três - Expresso  
Quatro - Medidas Jri - Jri; Cinco - Curso de  
Formação de Formadores; Seis - Mudança; Sete - Li-  
verros.

Do debate suscitado, destaca-se o seguinte:  
Na próxima reunião, abriam-se a agenda para A.R.  
no sentido de se discutirem as leis que  
são necessárias, novas e correctoras.

Ponto Cinco - Pagamento entidades a cargo das  
Câmaras. Almoço de domingo - para a fed.

Ponto seis - Estantes instaladas, telefones  
ide; Grupos de Trabalho para mudança e  
para resolver temas propostos: Ângelo Santos  
supare que no futuro de vinte e dois os



di ríjentes disponíveis vadhun traballar.  
 Foi-lle a hipótese de fazer novos contratos de  
 para transportar motonavi mais baratos.

Operaram. e Coelho, Augusto, Antun, Lancello  
 (oi no e tras) e no ara vinte e tres, tam  
 bém no as Rosas e Augusto

Entretanto, J. Coelho pede para ser referido  
 em acta que uma vez por mês tenha a  
 permit o balancete para termos uma ideia  
 e co-avunha nos responsabilidades.

Tomero com Regonais: Primeiro - Casa la pais  
 segundo - Faifa; terceiro - Pedrosas; Quarto -  
 Chafas;

Foi referido que no laizal irá funcionar  
 uma Escola de Fomegas para o Anonato vno.

Que em vinte e sete de junho em S. Domingos  
 Roma irá sustentada - fomegas de uma Ano  
 a cargo Coelho

J. Coelho informou de sua ida ao IX  
 Festival de Bandas Anedras (Charneca)  
 e L. Negreiros da sua representação nos  
 setenta e sete anos de Casa do Alentejo  
 E nada mais havendo a tratar, se põe  
 dea' a leitura desta acta que será  
 ahiada pelos presentes

Romen

Reinos Tri filha de Alinda Iborim mes

Mãe José Maria João Paiva de Sousa

Mãe Antunes José irmãos Martins

Ángelo

Luís

Luís Estêvão Luis Manuel Ribeiro Esteves

Luís

Acta Número 248 e um

Aos vinte e um dia do mês de Junho do ano de dois mil e nove - Proceço de Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, no sede do mesmo site no Rua de Palmela n.º 248, estando presentes:

Alfredo Flores, Romen de Rosário, Maria João Santos, Luís Coelho, Antunes Martins, Ângelo Santos e também a colaboradora de revista

Dominga Mealha e Paulo Castro, além em spud. e de Luís Coelho como tema e debate sobre a importância e a importância:

— Primeiro Ponto - Recreio

— Segundo Ponto - Reflexão sobre a função do desporto

— Terceiro Ponto - Mudanças

— Quarto Ponto - Accção de futuro para o futuro

— Quinto Ponto - Vários e Representação

No ponto pivo convertem-se p. ainda algum tempo  
 que deviam ter tratado normalmente acerca  
 o Conselho de Movimento Américo por presença  
 realza.

---

Insistentemente apudamente o processo e celebração  
 e aceitar tendo dado conta de alguma altura  
 própria p. mi.

---

O Domingo Realta acção com a  
 "arte de mi" p. arte pronta de facto.  
 sendo a ta. de facto no Feduacp.

---

No ponto em o Momen de Moira introduzida  
 o tema, apresentando FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
 DAS LINGUAS  
 DE CULTURA, RECORDO E DESPORTO própria para diário  
 das funções de direção no Feduacp dando  
 que a devese realza em reunião de todo  
 este tema. Acção com a organização interna  
 é fundamental.

---

Alfredo Silva concordou com a realzação de  
 reuniões de todo este assunto p. entendida  
 que necessitam de profunda bem este  
 documento.

---

Maria José também realza que este documento é  
 importante, mas faz-se necessário  
 precisarmos de pensar em coisas mais novas.  
 Invista-se p. e de facto com o conteúdo  
 no ramo da cont. de todo o trabalho

para na época.

No ponto segundo Norma do Pórculo vellem e subtrahem o termo ditado em levantamento das necessidades de mudança e de materiais e compra. Este levantamento de compra foi feito pela funcionária.

Aumentar para o director para além do seu próprio local de trabalho (escritório e cozinha) nos devem fazer em novo modo de assessoria para para nos o termo e mudança ainda mais compra.

Para que concordem, mas fazer para se podem continuar uma pessoa para mudar algum material necessário para o bom funcionamento da Federação, nomeadamente e mais de reuniões e reuniões cordões.

O Anjo Santo fazer um novo tipo de todo conhecido e se aprovando por unanimidade.

Quando o tipo de materiais e abstrair o dois vellos responsabilizar-se por seu preço do novo-cordão e de máquina de café. Em relação ao material de reuniões e de opinião para a nova compra foi o necessário.

O mesmo directo expi à Direcção o facto de

o profissional que montou a central telefónica, foi ao campo de João Welles, mas não quer levar dinheiro. Nesta perspectiva a parte mais a ficar em favor a proposta de Welles é oferecer-lhe exemplo através publicitários no Revista Edo Associação. Toda a Direcção concorda.

No terceiro ponto Honra do Assair informou de necessidade de se "recrutarem" novos formadores para todas as áreas caso contrário não se podem assegurar toda a zona já acertada.

João Welles fez uma breve análise do curso de Formação de Formadores realçando dizendo que quer fazer algo diferente. Apresentou uma proposta com o Honra e para se desenvolver na área de juventude e de informática, bem como na fiscalidade e no organização sindical.

---

No últimos pontos, o ponto de vista deu a conta de algumas representações feitas e lançou a necessidade de fazer um abono assinando e enviar para todas as colectividades. A ideia é reunir animadores para fazer o Poder legislativo e regular a organização concretamente toda o Movimento Associativo.

---

A Direcção concorda e vai lançar o referido

classos assinadas. —————

Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrado o reunião sendo a esta acta a mesma foi assinada pela presença: —————

Alves

Rosa

M. L. M.

Antes

Angelo

Cavallho

Maria José Paiva de Jesus  
Artur José Linhares Martins

### Acta Número Quarenta e Dois

Aos cinco dias do mês de julho do ano dois mil reuniu a Direcção de Federações Intermunicipais das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita na Rua da Palma, n.º duzentos e quarenta e oito, estando presentes A. Flores, Roman Rosário, Luís Vaccaro, Angelo Lente, Luís Esteves, José Cavallho e Artur Martins. —

A Ordem de Trabalhos incluiu os seguintes pontos. Um - Vários a) economia (proposta de compras) b) férias / entre colectividades (encerramento trinta e um de julho a trinta de Agosto, inclusiva) c) Abaixo Assinado (Movimento associativo) d) Condição de liberdade / Dois Mil; e) Hora das Colectividades.

e Interregias f) Fuzta das actividades;

Dois - Representações e Informações

As alíneas e) e f) foram acrescentadas por sugestão dos presentes.

Decidiu-se que a parte do Estatuto será abordada em itens.

Gravantes constantes da Ordem de Trabalhos foram sendo abordados, numa perspectiva de manter os objectivos e as tarefas a funcionar dentro da normalidade. Destaca-se a chamada de

atenção para, relativamente à alínea e) se encontra uma estratégia para angariação de

publicidade. No que concerne à alínea f) que se dá o apoio à proposta feita ao Montepio Geral.

Quanto ao ponto Dois, sublinha-se o interesse da Câmara de Oliveira de Aguiar no sentido

de federações próprias formadas à iniciativa Conselho das actividades locais (informação

de Roman do Rosário); António Santos refere a

uma ida a uma reunião da Confederação do Desporto, no dia vinte e um, com gravante e duas federações,

ao Grupo Desportivo do Colégio de Benfica (reapresentando parte anexo) em um do

comente e ao Casa P. A. Atlético Clube no dia três.

Luis Estêves refere a sua participação no Clube

Ale'tico de Alvalade, Artur Martins falou da  
reunião de autoridades do Concelho de Góias em  
Trafalgar, apas, em cinco colectividades, e  
também da medida ao Ginásio Ale'tico Clube,  
da Praia da Bandeira, com entrega de placa  
e participação no Resa... O Sr. Conselho falou  
da sua participação no Aniversário de SFUCO  
(centésimo de aniversário) e em Odrelos, nos cento e trinta e sete anos  
da Sociedade Anual Odreloense e o sr.

exp: José Celso referiu a sua representação  
no Grupo Recreativo de Olival Basto.

foi aprovada a federação mil oitocentos e um  
três e dois. Desporto e Cultura,  
de Artur Martins, lida

Não havendo mais nada a tratar, esta acta  
será lida e aprovada pelos presentes.

Flora

Roman

Margarida

Ángela

Maria Antónia Rui Manuel Ribeiro Esteves

José Carvalho

Artur Artur José Luís Martins



## Acta Número Quarenta e Três

As vinte e sete dias de julho de ano dois mil, pelas dez e oito horas, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das White-idades de cultura e recreio, na sede social, Rua da Salina, duas e quarenta e oito, em Lisboa, com as seg. presenças: Pomen do Rosário, Luís Maçanico, José Belles, Anjelo Santos, José Carvalho e Luís Esteves.

A proposta para uma ordem de trabalhos induzia

7 seg. pontos: Um - Anúncios Reencontros  
 6 emigrantes; Dois - Representação Trés - III  
 Encontro de jovens em Sintra (foto - Coordenação  
 White-idades de França - Conco - Foto Lisboa

Oriental. Foram acrescentados ainda os seg.

pontos: seis - Festa colectividade, sete - Anúncios  
 Dois mil 1970 - Acções Formas  
 Nove - Entrevistas na revista "Quo" (Trabalho  
 das Associações em Portugal) —

Passou-se à discussão dos diversos assuntos: Um -  
 Reencontros de Emigrantes: Foram dadas informações  
 deste conteúdo, a ter lugar no próximo dia  
 cinco de agosto, sábado, a partir das oito horas  
 e trinta minutos na sede da Federação. Analisou-  
 -se o apêlo e a organização, sendo mencionado  
 uma melhoragem. O vice-Presidente contactará a

Câmara Municipal de Lisboa, teve sentido. Foi solicitada a importância de um bom apoio a esta iniciativa, por a mesma poder melhorar as perspectivas de ligações ao Movimento Anarquista português no estrangeiro; Dois - III Encontro de Jovens em Lisboa - Após informação dada pelos rapazes Augusto Santos e Luís Esteves, que representaram a Federação nesta iniciativa, a Direcção considerou bastante positiva a mesma intervenção, não apenas pela mensagem transmitida, mas sobretudo pelos novos contactos que foram estabelecidos e que deverão ser alvo de aproveitamento no trabalho futuro;

Três - V Feira das Liberdades - Foi apresentada uma proposta de trabalho com 7 objectivos, a estrutura de organizações e custos estabelecidos deste evento ao Movimento Anarquista da cidade de Lisboa, a qual foi já levada ao conhecimento dos membros da C.M. Lisboa directamente envolvidos. A Direcção considerou esta proposta uma boa base de trabalho, mas a merecer uma melhor análise em próxima reunião.

Quatro - Projecto Associações do Sul: Apesar de todo projecto de enquadramento desta acção se vá a desenvolver e cumprir o Movimento Anarquista

nas novas tecnologias da informação. Dada a sua importância, será apreciado na próxima reunião da Direcção.

---

Quatro - Entre vista para a revista "Quo": Pretendendo esta revista desenvolver um trabalho sobre o "Ano 25 Anos em Portugal";whinton a mesma a Federação uma entre vista com esse finalidade, tendo a mesma lugar no dia vinte e oito, pelas dezasseis horas, na sede da Federação, para o que estarão presentes Romen do Rosário, Luis Vaz Reis e João Lello.

---

Seis - Congresso do Movimento Anonímico do Conselho de Pedagogia Grande: o papel João Lello que está directamente envolvido neste Congresso, informou que o mesmo terá lugar nos dias vinte e três e vinte e quatro de Setembro, em Pedagogia Grande, e que vai ser endossado uma comissão da Federação, com o envio da documentação já produzida.

---

Sete - Acções de formação - Apresentada proposta de Programa, com a calendarização, das próximas acções de formação a desenvolver pela Federação.

Oito - Situação do Sport Lisboa Oriental: A Federação está tudo em feito para dignificar o passado histórico desta antiga colectividade, encimada já há alguma

Tampouco, procurando-se uma eventual solução,  
bem como a salvaguarda de elementos documentais.  
Foi decidido promover contactos para a realização  
de uma reunião, onde devam participar, o senhor  
e ex-directores.

---

Nome: foram apontadas as federações nº  
mil oitocentas e três - Academia Juvenil de  
Desporto Cultural e Recreio, do Montijo; nº mil  
oitocentas e quatro - Associação para o Desenvol-  
vimento Lúdic-cultural e Desportivo "Vitória  
Unidas", de Sineseira, Charnusca e nº mil  
oitocentas e cinco - Associação Cultural e Recrea-  
tiva de Beal, de Queluz do Castelo

---

Dez - Tendo em vista um adequado enquadra-  
mento e controlo contabilístico da federação,  
foi decidido proceder à obtenção de propostas e  
firmas de especialidade, tendo em conta o for-  
necimento do software, do apoio à imple-  
mentação do sistema e dos serviços de assistência.

Outro - Representações

---

Na leitura, que agora se retifica, os assuntos propo-  
tos foram apresentados pela ordem enunciada  
na deliberação dos temas. E nada mais havendo  
a tratar, esta acta sua lida e aprovada  
pelos presentes na reunião descrita:

---

Romen

Hagueno

Lello

Angelo

Luis Estev

Carvalho

Lib. f. l. k de Alameda Velha

Luís Manuel Ribeiro Estev

### Acta número Quarenta e Quatro

No seis dias do mês de Setembro do ano Dn 1911,  
reunia a Direcção na sede da Federação, situada  
na Rua de Palma, duzentos e quarenta e oito,  
com as seg. presenças: Alfredo Flores, Romen do Povo  
Luís Nazareno, M<sup>o</sup> João Santos, Angelo Santos, Luís  
Estev, J<sup>o</sup> Carvalho e J<sup>o</sup> Bello.

Foi aprovada e discutida a seg. Ordem de Trabalhos:  
Festa das colectividades, Sport Lisboa Oriental, Instalações,  
Impressões / Representações.

Angelo Santos propôs a feitura de Frezantes, de 70  
três mil medallas para todas as actividades;  
foi suprido em um questionário (M<sup>o</sup> João e Nazareno  
coordenados a feitura deste documento) A grande  
padaria minima em Catry e de Setembro. As colectivi-  
dades de Lisboa (pleno) de 2 vinte e um. As Juntas  
dia vinte e cinco o vinte e um.

Sport Lisboa Oriental: Dinis Jaime assegura os contrac-  
tos necessarios a resoluçã desta problemática, em

a sabedoria e a ponderação que lhe são caracterís-  
ticas e conhecidas por todos. \_\_\_\_\_

Foram aprovadas as novas Federações: Mil oitocentos  
e seis - Associação Solidariedade e Apoio Social de  
Monte de Rol (Três Veados); Mil oitocentos e sete  
- Associação Rec. Desp. (Quitanda 'A.R.D.P.', Alcobaca);  
Mil e Trezentos, Grupo de Intervenção Local de Teatro  
em Alcochete (Mil setecentos e sessenta e oito).

E vadeis mais havendo - tratar, a esta presente reunião  
hida e agraçada por todos os que participaram nesta  
reunião: \_\_\_\_\_

Flores

Romen

Maçom

M. João

Ángela

L. Estêvão

Carvalho

Calha

Filho de Almeida Vieira Mesquita

Maria José Santos

Seu Manuel Ribeiro Estêvão

Acto Número Quarenta e Cinco

Aos vinte dias de Setembro de dois mil, reuniu a  
Direcção da Federação na R. da Calina, duzentos  
e quarenta e oito, com os sup. presenças: Flores,  
Romen, Maçom, M. João, Melo, Carvalho, Calha  
e L. Estêvão \_\_\_\_\_

Ordem de trabalhos proposta: festa das Colectividades, Congresso, Fimeimários, Informações e Representações. —————

Vim - levantamento definitivo das necessidades e respectivos orçamentos: Carlos Vila trata-se de implantar 5, Nuno Luy, do Desporto. A fim de se fazer uma lista de apresentações orçamentos para o Tecto. Regionalismo: Carlos reunia com nove casas regionais.

A questão do transporte está por resolver... —————

Congresso (porto dois) - diz talvez haverá reunião dos delegados com os corpos locais para aprofundar este tema. —————

Porto Três - a tomada de decisões só se efectuará após reuniões com o Montepio. —————

Porto Quatro - dia oito outubro: reunião em S. Tiago Ribasil (obrevia 4 reuniões). Dia outubro.

Porto/Viana - encontro preliminar sobre congresso. Aprovada a federação Mil oitocentos e oito - Clube Atlético das Beas, da Amedora. —————

Luís Ellens expôs sobre a sua vida ao Atlético Clube do Leiria, ao Grémio Igualda. Augusto Santos e Luís Ellens contactaram colectividades do Leiria que vai ser das federações. —————

É nada mais levando a tratar, e esta vai-se ler e assinada pelos presentes: —————

Flores

Roma

Maçaneta L<sup>o</sup> F. M<sup>o</sup> de Alida Vitória

n.º 125 Man. José Paiva de Jesus

Melo

Carvalhos

Gelha

L. Estêves Luis Manuel Ribeiro Estêves

### Acta N.º 11 de 1974

Nos dias e sete dias de Setembro de 1974, reuniu a Comissão de Federações da Associação das Colectividades de Cultura e Recreio, na R. de Palma, n.º 125, em sessão pública e aberta, tendo por ordem de trabalhos as seguintes matérias: festa das Colectividades, reuniões de 2ª e 3ª Junta (Congresso), Congresso Pedagógico Grande, informações e recomendações

Presenças: A. Flores, Romão Rolando, Luís Magalhães, Melo, J. Gelha, Miguel Santos, Artur Martins e Luís Estêves

No que respeita à festa das Colectividades, o Presidente A. Flores começou por questionar o modelo da festa, que quanto a ele deveria ter depois de Corrida, Rally Paper e Fado. Sublinhou que a festa é das Colectividades e não de Federações, e propôs que se questione a mudança de data.



E tudo isto foi exposto, após Romão de Rosa no ter informado que no local previsto (Ela'do Universitário) os responsáveis pelo mesmo programaram uma iniciativa desportiva que obriga a desmarcar tudo - que foi montado e lançado dias antes, ou a montar dias depois, atrasando e deturpando tudo, a leim de não inspirarem qualquer confiança, e partir desta insólita falta de respeito.

"Toda a gente foi apanhada de surpresa"

- acrescentou R. Rosa'no.

Ángelo Santos: "em relação ao Desporto não há veri' problema!"

João Coelho: "é foi marcada pela cidade um' vez só na esgrima para dia seguinte, isso acontece porquê?"

Romão: "Tenho razão para adiar a festa".

E na sequência desta troca de informações e impressões, procedem-se à reunião tomada de decisão: face aos factos apresentados, o adiamento pareceu-mos mais que justificado.

Maçanico mostrou-se de acordo com o adiamento.

Álvaro Martins considera que "a festa tem vindo a perder entonação e vai sendo cada vez mais, nomeadamente a seis meses do Congresso, e'

de adiar. apresentam: "Temos que estar  
sinceros para o país e votar para Lisboa". Melo:  
"Deve-se adiar a festa".

Romeu: aconselhou a adoptar linguagem pela  
positiva e se as colectividades nos estão mobili-  
zadas e' prepare a culpa e' nossa. —  
(foi referido que apenas trinta e seis colecti-  
vidades se inscreveram, uma casa regional e  
doze nove juntas de freguesia responderam....)

A. Flores: A festa deveria ser em Maio. Se  
calhar, em Maio, tinhamos mais incenso. O  
tempo já está melhor, as pessoas já saíram  
à rua! Abençoado contraponto!

Artur Martins: "O Congresso e' prioridade!  
Quando mobilizarmos para o Congresso, mobili-  
zamos para a festa!"

J. Coelho: "O novo papel tem de se decide-  
mente analisado. Para mim, isto tem de ser  
questionado... Isto e' de mobilizar. Não e'  
de não se leve por isto vai ser feito. Não  
deve se marcada data nenhuma. —

Romeu: "Esta pode nos ser a nossa função,  
mas com esta função, a festa tem financiamen-  
to para toda a actividade. Faça uma proposta:  
que o Coelho apresente uma proposta, uma

propósito onde nos debruçamos que nos encher... "

P. Flores: A taxa das quotas vai da' para setenta por cento. Esta só é a minha função porque nos temos independência financeira. A Fute das Colektividades deu umito a várias colectividades. A história dos stands é' capaz de afugentar. Não duvido que se discute o figurino das festas. "

J. Gallo "fazemos um grande esforço e aqui bo que condiz a' dependência das colectividades, ai vezes isto é' pior do que vanda se feito.

Defendo que vai deve haver stands "

Ángela Santos: Era bom' se fazer o desfile, a corrida e o rallye. Já manda' nos fazer três - 1 medalhas!!! "

Romeu do Rosário sugeriu que se faça carta ai colectividades, propondo o adiamento. Fize-se a' corrida e o rallye. A carta a bordará as dificuldades de ordem técnica embora a' fute não se impedem a realização da V Fute na data estipulada. "

Decidat unânime: fica adiada a V fute das colectividades e será feita reunião com as colectividades dia doze "

Sobre o Impreso, por cada tema, será elaborado

um texto que deve "viver" por todos os elementos da Dinastia, os pais de cada um dos artistas, etc, e apurar elementos para uma Cadeira no Reino Indutivo que deverá surgir deste Congresso.

Luís Estêvão relatou a sua ida ao Grupo "Cinco Reis", António referiu-se às representações espectaculares nos "Sousões" e na "Leixalinda".

Foi aprovada a federação mil octocentos e nove, Centro Social Cultural Leixalense (CSCL), de Leixal, Amalho de Neda, Distrito de Guarda.

É dada mais brevidade a tratar, esta acta, depois de lida e aprovada pelos presentes:

Florez

Romen

Mecenas

Melo

Wells

6 filhos de Alcide Vitorino

António Costa

Ángelo

António José Gonçalves Martins

Luís Filipe, Luís Manuel Ribeiro Estêvão

Acta Número Quarenta e Sete

Aos dezito dias de outubro de dois mil, reunião a Dinastia de Federações na R. da Palma, dezatos e quarenta e oito, com as seguintes presenças:

Alfredo Flores, Romão Rosaire, Luís Macanico, M<sup>2</sup>  
 José Santos, Melo, João Coelho, Augusto Santos, Luís  
 Filipe e Artur Santos

---

Assuntos debatidos: Festa Colectividades, Congresso,  
 Acções de Formação, Questões de org. interna,  
 informações / vários.

---

festa das Colectividades: foi decidido no Pleno do  
 de Colectividades enviar um comunicado à imprensa  
 como anúncio logo. A. Flores, perante esta infor-  
 mação de R. Rosaire alertou para o custo (largas  
 despesas de custos) e para as dificuldades econó-  
 micas da Federação. Foi decidido que se enviaria  
 o comunicado, sem mais publico.

---

Flores e Macanico reuniram com a Federação  
 do Porto no que concerne ao Congresso.

---

Acerca da formação, foi referido que há  
 cursos até Junho.

---

O terceiro, Melo, informou que de quarenta  
 cartas enviadas, recebeu cinquenta respostas,  
 tendo entrado na Federação cerca de dois mil  
 contos de Portugal.

---

Leu-se levantado por L. Macanico o problema das  
 taxas de Televisão (por cabo) que estão a ser  
 cobradas a algumas colectividades que  
 decidiu divulgar um parecer jurídico sobre

isto

A Direcção aprovou as novas Federações: Grupo  
Centa Verde, com mil oitocentos e sessenta e cinco Centros  
Náuticos Místicos, de Norte, mil oitocentos e  
oito. (O Grupo Centa Verde é do lateral) —

João Coelho comentou que três quartos da  
directiva já foi alvo de substituições, pois  
metade já "caiu" e sublinhou que era um  
defensor da "transparência". O Presidente A.  
Flores esclareceu que, dentro da legalidade,  
as leccionas tinham sido cobradas, em  
Assembleia, quando as entidades cujos  
representantes não tinham alternativas dentro  
da própria representada para esta directiva.  
Luís Esteves apresentou ainda ao livro de  
Resolução de Janeiro, J. Coelho sobre o V.º Departamento  
de Uelso Basto;

Foi apresentada pelo Tesoureiro uma proposta  
de aumento dos trabalhadores da Federação.

Examinada, após alguma discussão, a reunião  
foi concluída.

É nada mais havendo a tratar, esta acta,  
depois de lida pela asembleia dos presentes:

f. Lopes  
Lomen

M. Soares. L. B. Filho de Almeida Brito *res.*  
 M. J. José. Manoel José Paiva de Sousa  
 Melo. *Antonio José*  
 Anjo  
 L. Estêves. Zé Daniel Ribeiro Estêves  
 J. Gomes  
 Artur. Artur José Gonçalves Martins

### Acta Número Quarenta e oito

Aos vinte e cinco dias de Outubro de 1961, reuniu a Direcção da fac. Portuguesa das Actividades de Cultura e Recreio, no R. da Palma, dezanove e parente e oito, com as ref. presenças: A. Flores, Luís Maçães, Melo, Anjo Santos, Luís Estêves e Artur Martins.

Temas abordados: Confederação do Desporto, V Feira das Actividades, Congresso das Actividades, Reunião com frontão de trabalho, Informações e Representação

Síntese dos principais assuntos abordados: Anjo explicou as provas feitas três e cinquenta medalhas em 1/3 de três e 1/4. A. Flores relatou reunião realizada com o Porto. Luís Maçães fez a acta deste encontro. Reunião com frontão de trabalho: com Luís Maçães e Artur Martins, além do Presidente. Luís Estêves falou de uma

ida à Associação Recreativa de Casais de Bateria.  
Foi aprovada a federação mil oitocentos e  
doze - Grupo Desp. e Recreat. das Covas de Coimã.  
A federação mil quatrocentos e sessenta e  
seis, foi desmitida, a um pedido (filiação única  
do Grato) após muitas tentativas para forma  
recor desta federação.

É nada mais havendo a acrescentar, levante-se  
a presente acta que será lida e aprovada  
por todos os intervenientes:

F. Alves  
Magalhães  
Melo  
Miguel

L. F. de Almeida Vieira  
António

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Luis Estevão Luis Manuel Ribeiro Estevão

A. Martins Artur José Lourenço Martins

### ACTA NÚMERO QUARENTA E NOVE

As vinte e dois dias de Novembro de dois mil,  
reuniram-se directores da Federação Portuguesa das Colecti-  
vidades de cultura e Recreio, na Rua da Palma, da  
cidade e parenta e sito, com as seg. presenças:  
A. Alves, Romão do Araújo, L. Magalhães, H. J. dos Santos,  
Melo, Luis Estevão, Artur Martins tendo participado ainda  
Dinis Jouve.

Ordem de trabalhos: 1.º - Início da reunião



o novo funcionamento; Dois - Congresso; Três -  
 Proposta de Pedido; Quatro - Informações, Representa-  
 ções e Vistos.

---

Primeiro ponto: a discussão pretendida será  
 prejudicada pela ausência de J. Collo e Sérgio S.  
 Não depende da Vota a primeira reunião de  
 Janeiro

---

Congresso: Na noite a nove, entre as sete e uma hora  
 e as sete e três, prevê-se a realização de uma  
 reunião de trabalho, onde sob proposta de  
 Artur Martins será apresentado o plano de ação  
 para o país. Não ficará de falar com amigo  
 do local para se avançar com logo.

---

Ponto Três - Neste momento, Artur Martins vai  
 enviando ao locutor Vasco Diniz a lista de  
 acontecimentos (semanalmente)

---

Ponto Quatro. Missa Nilvino - Vai uma vez  
 de leite - il contos, desta vez pelo vereador Rui  
 Godinho a este ministro. Após reunião com o  
 o actual responsável pelo plano do Ambiente  
 (Manuel Figueiredo) o Presidente Alfredo  
 Flores recebe a garantia desta vez chegar em  
 Janeiro. Será enviada antes a todos os inter-  
 venientes a estabelecer que 20' em Janeiro  
 se fará o lançamento.

---

Romeu do Rosário referiu o ponto de situação no que concerne ao Sport Lisboa e Benfica, Soc. Recreial União do Beato, Biblioteca dos Operários da Sociedade Geral e informou sobre a nova saída de bilhetes que ocorrerá no início de Maio de 1961 e V.

Foi solicitada a participação de todos os deputados na Assembleia Geral de Setembro de 1961, bem como na futura do Plano de Actividades e Orçamentos.

Aprovou-se a nova federação a nível distrital e o troço: Grupo Recreativo de Com. de Recreio. Foi ainda informado, a propósito do Congresso, que o Grupo de Trabalho de Dinamização está a trabalhar no sentido de apresentar um plano de actividades, a cargo de Artur Martins, João José Santos e Luís Regaço. A. Flores, por seu turno teve reuniões com a Fed. Distrital do Porto e a de Viana do Castelo.

Terou-se algumas discussões à volta do tema Congresso: concluiu-se que as regras de funcionamento de Com. Executivas são depois de se fazer consenso. Artur Martins substituiu na Fed. do Porto um de seu parceiro. Esta reunião decorreu entre as 21h e as 0h.

É usada mais levando a acrescentar, le-  
vando-se a presente acta que será lida e aprovada  
por todos os intervenientes:

Flores

Romeno

L. S. F. W. de Alida V. Pinzho

M. J. P.

Melo

Maria José Paula de Sá

L. S. F.

Luís Manuel Ribeiro Esteves

A. P. M.

António José António Martins

### ACTA NÚMERO CINQUENTA

As vinte e nove dias de Novembro de dois mil,  
reuniu o Director da Federação Portuguesa das  
Colectividades de Cultura e Recreio, na Rua da  
Palmeira, das onze e quarenta e cinco, com as seg.  
presenças: Alfredo Flores, Romeno do Rosário, L. M.,  
Manoel Santos, Melo, Miguel Santos, António Mar-  
tins e a participação especial de Maria João.  
A reunião, que decorreu entre as vinte e as vinte  
e uma horas e trinta e cinco minutos, abordou os  
seg. assuntos: Ponto proíto - Colectividades,  
v. - Projecto orçamento para dois mil e um  
dois - Preparação de reuniões dos corpos bene-  
volos; Três - Informações e Representações.  
De referir que, entre outros pontos, se

de batem a saúde de Roman e Raynida. —  
Que foi aprovada salva (em vy de placa) pro-  
posta por Augusto Lourenço para Din Mil e U. —  
Que a Comissão Pro- Museu será constituída  
por António, Pereira Ramos, Luís Vagando e Dinis  
Jaime

Foi aprovada a federação de Mil oitocentos e  
Catorze - AUFICOL (Médico Figueiredo de  
Colectores) de Figueiredo de Foz. —

Augusto Lourenço deu encaminhamento de represen-  
tações efectuadas: no parlamento do Comité Olímpico,  
no clube lisuense e no Navitimo Lisboa clube;  
Dinis Jaime referiu as suas representações:  
na Academia de S. Carlos e no Psinc. —

L. Macário fala da participação no Encontro 4  
(Instituições promovido pelo J. Frey Langkilde.  
E António Ramos relata o encontro efectuado como  
« Director de Invenções, expondo-se o projecto  
de protocolo para se decidir em definitivo sobre  
o assunto. A reunião realizou-se no jornal  
da imprensa. —

Dinis Jaime fala ainda do terceiro encontro  
das colectividades do Conselho de Torrance. —

E vade mais levando a acuratar, levou-se a  
presente acta que será lida e aprovada por

todos os intervenientes :

Alfres.

Romen.

M.º José.

Melo.

Ángela.

Artur.

↳ O filho de Almeida Maria Resang  
 Henrique Paiva de Sauss.

Artur José António Martins

NUM NÚMERO ANTERIOR COM

Por treze dias de Dezembro de 2011  
 reuniu a Direcção da Federação Portuguesa  
 das Colectividades de Cultura e Recreio, na  
 Rua de Palma, número duzentos e noventa  
 e oito, com as seguintes presenças: Alfredo Flores,  
 Romen do Rosário, Luís Resang, M.º José Santos,  
 Melo, Ángela Santos, Luís Estiva, José Coelho,  
 Artur Martins e Denis Jouve

Ordem de Trabalhos: U - Assembleia  
 Geral; País - Inglês; Três - Organizações  
 Internas; Quatro - Formas; Cinco - Infor-  
 mações, Representações e Votos.

Ponto U - Discutir-se e alterar-se o documento

proposto

Por - Flores manifestou-se contra a despesa  
 que está por fazer-se, para transportes, estada

438  
e apresentações. Não fala dos apuros das  
autarquias. Roman aborda o problema da  
fechadura do livro do Inqum, e intensifica  
a luta do in-jornal de dele fuder: Mil e  
Seiscentos, Bon Nil, Três Nil?

---

Discussão - a tarde: face o Melano do Desporto e  
CML apia-se o Trabalho preparatório com dois  
computadores e duas pessoas. João Welles pro-  
nuncia-se a favor da distribuição de nomes  
pelos grupos de trabalho.

---

Conto Três - foi dado conhecimento por Roman  
pela substituição por Vitor Lamentoso que está há  
vinte anos à frente de uma IPS, Presidente da  
FERLOP e da Direcção da CONFOP.

---

Falou-se da necessidade de se proceder ao senti-  
do de cooptar: Bruno, dos Inqum, Helena  
Monteiro do Desp. da Greca, Le Edranda dos Leões  
dos Fornos, Le Anacleto da ASA, Cristanta, de  
Lisboa; Houve vários nomes propostos, para  
além destes.

---

Roman ficou de contactar Cristanta e M. Edranda  
do; J. Welles contacta Anacleto, Flores  
contacta Albano (C.O. Futebol) Macquico  
fala com Bruno e Helena Monteiro, etc.  
E utra tanto, no ponto prático e sem lôr

em delírio atrevido de de, J. Coelho ex-  
premiu a vontade de mais debate sobre a  
"Juventude". Artur Martins esclareceu o que  
se passava, sublinhando que era o responsável  
pela formação da Federação e que tinha agido,  
como sempre, de boa fé, vos admitindo  
dividas. Foi apresentada de depois a lista com as  
hipóteses de cursos de formação para Aviz, Nil e U—:  
Março - Porto Novo, Junho - Aljustrel, Julho - Nova,  
Setembro - Corrochão, Outubro - Beja - Novembro - Tomar.  
Apresentou-se a nova federação Mil Orçamentos e  
quem se: Pando folcloreiros, Leitores e Campesinos  
de Agualuzi.

Romen do Rio de Janeiro informou ter escrito ao Presi-  
dente da UFL José Lourenço e à Vereadora M<sup>o</sup> Galvão  
por quem do Palácio do Reportar ter dis-  
tribuído Diquentes Nil contra as Ulecti-  
vidades, letando fixarem de forma por serem  
exclusivamente culturais.

Entretanto, Luís Estêvão informou ter repre-  
sentado a Fed. nos "Bois F. Clube",  
J. Coelho relatou a sua ida à F. E. Albanden-  
se. E Luís Jaime referiu as suas partici-  
pações: no Tirantem, Lusitano Clube, Atle-  
tico do Laranjal, Clube União de A. de -

Rainha (T. Vedra)

Romen Roxão, reunião de reunião lavada  
com Luís Esteves, Desigine, Jacqui Pereira e  
Paci Oliveira (CMC - Desporto) sobre o Sport Lisboa  
e Oriental: A colheita verde deve ser entregue antes  
ao rebravo. Deveria ser marcada A.G. Extrair  
diferença e eleger Comitê para resolver este  
problema.

Ângelo Santos aproveita para relatar a sua  
ida ao Grupo Aerotécnico, C. Linnare, G. Gente  
Nova e in. Valdeleiros. Ficou de sentido que  
no próximo sábado depois da A.G. o Ângelo Santos  
vá ao C. Olímpico de Portugal.

E vede mais levando a acrescentar, levando se  
apresente outra que será lida e enviada por todos  
os membros:

Flora:

Romen:

↳ o filho de Almeida Viana

M. J. J. J.

Mano José Paulo de Lenc.

Rela:

Ângelo:

Luís Esteves:

Luís Manuel Ribeiro Esteves

J. G. G.

António J.

António José Gonçalves Martins



## Acto mínimo pimento e dois

An três dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e um, reunia a Direcção da Federação Portuguesa da Colectividade de Artistas e Recreio, no Rio de Palma, nº 248 com as presenças do Sr. Vítor Sacramento, do Sr. António Melo, do Sr. Maria José Santos, do Sr. António Martins, do Sr. Ângelo Santos, do Sr. Luís Esteves e do Sr. Alfredo Flores, Sr. João Coelho

Ordem do Trabalho: Ponto um Compensação; ponto dois representação e informação.

Ponto um: Foi o Sr. João Coelho, o Sr. Vítor Sacramento e o Sr. Maria José Santos dando alguns elementos sobre trabalhos desenvolvidos.

Também o Sr. Ângelo Santos referiu a Direcção a respeito do seu grupo para a animação cultural e desportiva da Compensação.

O Sr. António Martins referiu a necessidade de se receber como reuniões da Comissão Executiva rapidamente.

Ponto dois: No verbete das informações referiu a e puros de cooperação tendo o Sr. João Coelho começando para já estabelecer contactos com

sentado. A Sr. Maria José Santos deu uma informação semelhante.

Depois de encerrar-se a representação e por distribuição alguma (conforme disponibilidade) pelo presentes e sugerindo nomes de outras seleções no presente e p via de outras ações futuras.

Nada mais havendo a acrescentar deu-se por encerrado e reunido, levantando-se o presente acto por ser lido e assinado por todos os presentes:

Fluor

V. 3

Maria José Santos

Paulo

Paulo

Ángela

Luís Manuel Ribeiro Estêvão

Coelho

António José Gonçalves Martins

### ACTA NÚMERO CINQUENTA E TRÊS

Av. da Ponte das Águas, do mês de Junho de 1971  
e 1/2, reuniu a Direcção de Federações  
Portuguesa das Colectividades na Rua de  
Calçada, de quem é parente e visto,  
com as seguintes presenças: Alfredo Flores, Vítor

Lacramento, Luís Reguero, Maria José Santos,  
António Rebelo, Ângelo Santos, Luís Esteves e  
ainda Eduardo Marques e Crilanta, cooptados  
para a Direcção. —

Com base na importância de ordem e trabalhos  
municionalmente apresentadas, passou-se à discus-  
são dos seg. assuntos: Uma - Congresso. —

Actas Partidos defendem que a Comissão Exec.  
cívica deverá reunir todas as semanas, deverá  
passar-se em determinadas datas das reuniões, sobre os  
temas/intervenções, ver datas/calendário. —

Este director, cujo nome, por lapso, não conste  
da lista de presenças, a última enuncia-  
da, esteve efectivamente presente, e informou  
os colegas da Direcção acerca das reuniões já  
apendadas, para Lisboa, Leiria, Leiria, Aveiro,  
Bragança, Lameira e Odivelas; O Presidente da  
Direcção expôs sobre as cartas e visitas já  
enviadas para as "colectividades incógnitas" e  
sugeriu que personalidades como Firmiano  
Costa, J. Paes de Brito, Orlando Costa e  
Melo de Carvalho procederam em contacto com  
o seu contributo (intervenções escritas) a  
discussão dos temas do Congresso. Informou  
ainda que no próximo sexta-feira terá efectua-

de uma reunião com o Presidente do Conselho  
de Administração do Montepio Geral, nos  
qual participaram, além de A. Flores, o vice-  
-Presidente de Direcção Vítor Sacramento e  
Alexandre Estanheira

---

Vítor Sacramento informou acerca de uma visita  
ao Parque de Campismo de Monsanto, a fim  
de se encontrarem soluções para alojamento  
dos camponistas e disse ter um rito solicito  
dos encontros com o IPS e Iuatel.

---

Maria José, referindo-se à reunião em hite,  
solicitou que "a sala está garantida, mas  
pretendem que seja logo o funcionamento". Deci-  
diu-se que a Maria José irá telefonar para  
resolver este problema.

---

No sequência de uma proposta para se decidir  
as horas gerais para as reuniões já propo-  
nadas, A. Flores emitia a opinião de se  
utilizarem os tempos-base de reuniões que  
constam de reunião "Elo Anual".

---

A. Melo considerou ser "deixar reunir-se a  
Comissão Executiva" acrescentando que "começam  
a ser muitas reuniões". Maria José defen-  
deu que o núcleo "deve" reunir-se regularmente.  
Aristina opinou que "o grupo executivo deve

ter de reunir todos os reunidos, pois é a base principal. Os telefonemas entre os diversos membros nos resolvem os problemas. Temos de estar todos virados para o Congresso para ter o êxito que queremos." 

---

Vitor Saramento acrescentou que "o trabalho coletivo é tanto mais rico quanto mais participarem." 

---

Passou-se à distribuição de tarefas, formando-se diversos grupos para as reuniões futuras. 

---

Estabeleceu-se igualmente os contornos do programa-base do Congresso, bem como a distribuição dos temas por sessões. 

---

Passou-se à discussão do ponto dois: Organização Interna. Abreu Martins informou que, após uma reunião preliminar de um grupo de trabalho constituído para o efeito, se aguarda um funcionamento mais eficaz, quer da nossa intervenção no rádio, quer através da revista. Este grupo será designado pelo Grupo de Trabalho de Comunicação e Integração, o próprio D. Martins, Luís Magalhães, Eduardo Marques e Crisanta, além de Vitor Saramento. 

---

O projeto três - informações e deliberações - reflec-  
tiu as seg. preocupações: disposições dos balcões e  
de vitrines/espelhos, quando e como? (Vitor  
Serimento) Eficiência de uma prensa de fotocó-  
pias (vide) decidiu um sábado para  
trazer crises (e está no espaço anti) (ibi-  
dem); Alfredo Flores informou sobre  
uma reunião feita com a empresa  
Bomaguino, dizendo que está interessado  
em patrocinar a revista. A. Martins repor-  
tou sobre a assinatura do protocolo com a  
Inovática e deu cópia aos directores acerca  
da forma como futuramente se desenvolverão  
as ações de formação (e com quem). —  
Emmeuza ainda os conselhos (e solicita-  
ram e para onde está já acontecendo  
crises. —

O Termino & Melo propôs um aumento  
de três e meio por cento para as funcio-  
nárias, o que foi aceite por unanimidade  
de. —

Foi proposto por Sr. João, na reunião 2  
de intervenções de Luís Magalhães, empol-  
de publicação de um livro sobre a funda-  
ção da Federação, que este livro seja editado

pela Câmara Municipal do Seixal. —  
 Nesta mais levada a acrescentar deu-se por  
 encerrada esta reunião, levantando-se a presente  
 acta gozará de toda a amabilidade por todos os  
 presentes. —————

L. F. L. de Alameda, 12 de Janeiro de 1954

Manoel José Barros de Sá





Luis Samuel Ribeiro Esteves

FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
 DAS COLECTIVIDADES  
 DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

ACTA N.º CINQUENTA E QUATRO

Aos vinte e quatro dias de Janeiro de dois  
 mil e cinquenta e quatro, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa  
 das Colectividades de Cultura e Recreio, no  
 endereço e parente sito da R. de Palma,  
 com as rep. seguintes: A. Flores, V. Sacramento,  
 L. Maçães, R. José, A. Reis, J. Coelho, Luis  
 Esteves, Pedro Martins, o membro dos corpos  
 sociais de São Jaime e a cooptada para a  
 Direcção Célia Casanova. Esclareceu-se por

os já citados Eduardo Marques e Crisanta,  
cooptados para a Direcção, representam o  
Clube Estefanino e o Associação de Educação  
Popular do Lambujal, de S. Domingos de Rana.  
E que Vitor Lamento representa a Soc. Inst.  
Cris Navegue Comunal. Antão Martins representa  
o Grupo Registos Cultural de Igreja e Ce'la  
Cariava, a Soc. Fil. José Rodrigues Verdeiro.  
A Ordem de Trabalho aprovada é a mesma  
de anterior reunião. Assim, no primeiro ponto  
(Congresso) foram distribuídas as tarefas  
concernentes às reuniões de Cascais, Mosta,  
V. Franca de ra e detribal. Foi sugerido que  
em Lisboa seja enviada carta a todos os  
Presidentes de juntas para estes debruçarem  
o Congresso na sua área e foi proposto que  
haja reuniões por zonas.

Foi feita a leitura das reuniões já realizadas  
em Lisboa, Amadora, Seixal, Enxina. Antão  
Martins relatou que os elementos que diri-  
giram estas reuniões façam relatórios e  
os entreguem ao Grupo Organizador.

As cartas/impressos vão começar a circular  
com símbolos do Congresso, bem como folheto  
de debate com ficha para intervenções.



for apresentado orçamento para salha de 1  
 quatrocentos e sessenta mil escudos mais  
 IVA. Serão executados quatro mil exemplares.  
 José Colho refere a necessidade de apressar,  
 o brevar os espaços da Imprensa e apresentar  
 hipóteses. Vítor Sarmiento expõe sobre os  
 preços de alojamento no 1.º Campi - o.

O ponto dois - organização Intervenção  
 adiado, e decorrerá de reuniões e reuniões,  
 brevemente, com Artur Martins que apresentará  
 uma proposta à Direcção, em traje de feminino,  
 a qual reunirá para o efeito, excepcional-  
 mente.

No ponto três - Iniciação / Deliberações  
 foram aprovadas as seguintes federações:  
 Moto Clube da Amadora "Amadores" (20 mil  
 oitocentos e vinte e dois), Associação Quilómetros  
 da Amadora (20 mil oitocentos e vinte e um)  
 Assoc. Cultural e Desportiva Estrelas de Lene  
 (Branca, de Odivelas (20 mil oitocentos e  
 dezasseis) e Casa dos Aspectos - Associação  
 de Intervenções Cultural, da Amadora (20 mil  
 oitocentos e vinte).

Nada mais havendo a acrescentar, deu-  
 -se por terminada esta reunião, lavrando-se

a presente acta, for ures' lida e assinada  
por todos os presentes. \_\_\_\_\_

Leu o filipe de Almeida História mes

Manoel José Paiva de Sousa

Ass. Manuel Ribeiro Esteves



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

ACTA NÚMERO CINQUENTA E CINCO

Em trinda e um dia do mês de Janeiro  
de dois mil e V, reuniu a Direcção da  
Federação Portuguesa das Colectividades de  
Cultura e Recreio, no número duzentos e  
quarenta e oito, da Rua de Taberna, com os  
seg. membros: A. Flores, V. Almeida, L.  
Machado, R. João, A. Neto, Augusto Santos,  
Luís Esteves, António Martins, Custódia, Eduardo  
Mendes, Luís António e Colina Cardoso.

A ordem de trabalhos aprovada integrou três  
pontos, a saber: Congresso, Informação, Publicações

## e Representações/Vácuo

Ponto Ponto: Foi feito o ponto de situação relativamente às reuniões efectuadas recentemente. Resultante destas abordagens, Quisanta pediu para nos partilharmos no futuro nos reuniões em Cascais, por causa da dificuldade que nos estava a preparar de para ultrapassar, contrariando a versão de Denis Jaurme que considerou ter sido proveitoso o encontro efectuado nesse momento. Não foi referido que em Odivelas, as partes colectivas presentes no momento realidades acharam que nos eram representativas do Conselho, nos termos da Associação Organizadora Local.

Na segunda estiveram presentes de perto de 20 pessoas e o debate foi brilhante, com boa intervenção de parte de todos.

Eduardo Marques, relatou os pontos principais da reunião efectuada com os Clubes de Livro. Luís Magalhães fez a síntese da reunião com os outros. Não foi referido ao encontro de Junho. Sobre o Barceiro, mencionou-se António Martins que referiu o envolvimento do presidente do

Teresa e Van de Janeiro, Sr. Lima Guica  
que poderia integrar a Comissão Organizadora  
dos Congressos, na medida em que  
tem um projecto interessante no que  
respeita a reestruturação. —

Vitor Lencinho abordou a temática da  
Confederação. Manu José, aproveitando  
a intervenção do seu colega defendeu a  
necessidade de reestruturar a obra. O  
Presidente A. Flores esclareceu que o  
modelo, em si mesmo, encontrado, resultou  
de uma discussão profunda e controversa.

Entretanto, foi informado que Romão do  
Rosário, Sr. Guenheiro e o Presidente da  
futuro Associação Conciliar de Belém  
constituíram um Comité Organizador  
dos Congressos no Banco de Lezíria. —

Ficou decidido que a entrega de Comu-  
nicados será feita até vinte e três de  
março. —

Falou-se ainda de aquisições de computadores  
novos, devendo ser a proposta mais  
barata, e havendo a garantia de que a  
RTE Raynolds pode apoiar a compra  
deves materiais, estes devem ser procurados

para a respectiva apreciação.

A. Flores e Vitor Lourenço deram conta das saídas de lógicas efectuadas no sentido de se encontrarem eventuais (Vog operários) e empresas ligadas ao funcionamento de antigos. Foi de utilidade adquirir, sob proposta de A. Melo, uma fotocopiadora.

Finalmente, discutiram-se a demissão de federada no / membros e retirada e um (Banda provincial do Município de Grand) bem como a admissão de Nova Federa. de (1823, de 700 a 17 volumes e vinte e três) "Diário das Mesas F. Clube" do Montijo.

Nada mais havendo a acrescentar, a reunião foi terminada, lavrando-se este acta, a ler e assinada pelos.

Ass. f. 2.º de Elide Vitoria

Mary. José Paulo de Jesus

Maria Amel Ribeiro Estêves

## Acto número cinquenta e seis

No este dia do mês de Fevereiro de dois mil e um, reuniu o Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, no número duzentos e quarenta e oito de Rua de Palma, com as seguintes presenças: Alfredo Silva, Vítor Sacramento, António Melo, Maria José Santos, José Coelho, Ângelo Santos, António Martins, Luís Esteves, Celso Cordeiro, Eduardo A. Cardoso de Matos e o seguinte: Compromisso, Vários e informações, representação.

Primeiro ponto: Em primeiro lugar efectou-se o balanço da reunião de Direcção por Compromisso, efectuando-se na Área Metropolitana de Lisboa. O Sr. António Martins informou a Direcção por Compromisso do Conselho de Mafra e sobre a presença de alguns colectivos no total de trinta e cinco. Maria José informou que a foi um debate bastante interessante sobre o tema de candidatura da zona de comprome.

O Sr. António Melo relatou a reunião realizada em Vila Franca do Campo que estiveram presentes seis colectivos e por a participação de António Silva. Questionaram inclusivamente o papel de participação de Antárctica.

O Sr. Eduardo Marques fez um pequeno balanço

do Encontro realizado no Concelho de Lourenço  
 (Sacavém) onde inicialmente se iniciou debate  
 o Conselho e a sua região. Na realidade se  
 um debate fundamentado sobre comunicação e a  
 representantes de Federação foram expostos de  
 tempo tempo de improvisação. De qualquer  
 forma estiveram presentes primeira pessoa e  
 e discussões de improvisação com bem. De futuro  
 terem que ter mais cuidado com a linguagem  
 como erros. Desta reunião resultou para o  
 Clube de Rádia Amador e mostraram disponibilidade  
 para divulgar o Conselho.

Especificamente alguns colegas deram informação  
 e colocaram pontos sobre o IV Conselho.

O Sr. Eduardo referiu a página de Internet  
 e a necessidade de se definir com a actualidade  
 e a estrutura de quem. A última actualização  
 foi em Abril de 2000.

O Sr. Alfredo deu informação. Inicialmente para o  
 Sr. Romão de Rosário antigo director da Federação  
 sobre a dinamização do Conselho no caso do Alentejo  
 já tendo efectuado alguma reunião.

Também já se estabeleceram contactos com a  
 assessoria do Presidente da Associação de Comuni-  
 cação de Évora para a actualidade e dinamização

do Campesinato. —

O Sr. Adm. Mantem referem que no próximo dia 9 e 10 de Fevereiro a mo. realiza uma reunião de dinamização em Troncheira e Aves onde estarão presentes o Sr. Adm. Mantem e o Sr. Alfredo Elva. —

O Sr. Vitor Sacramento informou a Direcção de que no próximo dia três de corrente mês se vai realizar uma reunião com a INATEC para a solicitação e cedência de uma instalação hoteleira para a componente de turismo instalada. Também informou que a Presidência do Conselho de Municípios se vai reunir para a discussão e realização do Campesinato e outros assuntos relacionados com a actividade de recreação. A reunião tem lugar dia dezasseis de Fevereiro. Para terminar referem que a papelaria também tem com. - envolve com a h. pública do Campesinato estão em Fevereiro em andamento. O Sr. Ampl. Santo informou a Direcção de que a h. pública de mandar para uma instalação aberta ao Campesinato por oferecer a colectividade participante. Apesar de parecer uma ideia boa, tendo em conta a difícil situação económica do Freguesia tem como alguns



abreumentes que a colectividade tem bem grande  
 face no trabalho realizado decidindo nos 2 mandos  
 para tais medalhões. Cada colectividade receberá um exem-  
 plar do livro do Conjuro.

Em se pode realçarem-se aspectos variando de organiza-  
 ção do Conjuro exigindo algumas encostas pontuais  
 onde a poderi divulgar este movimento.

Exemplo ponto: O Sr. Arthur Martins referiu que no dia 15  
 de Abril a Câmara Municipal de Lisboa deu o apoio  
 em encostas sobre o tema: "Um plano de desenvolvi-  
 mento desportivo para Lisboa e para a região encosta consoante  
 para que se desmarcadas. No terceiro ponto referiram-se  
 alguma representação efectuando, distribuído a ordem.

Não. Mas, levando a execução e renovação de trabalho  
 made, levando a este este para se animando:

Maria José Bar. de Santos

Seu Amel Ribeiro Estar

## ACTA NÚMERO QUARENTA E SETE

Aos catorze dias de fevereiro de 1954, realizou-se a reunião da Direção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na R. da Calina, cujos membros e presentes e ausentes, foram os seg. seguintes: Alfredo Flores, Vítor Sampaio, Luís Magalhães, M. J. G. Antunes Melo, Ângelo Santos, Luís Esteves, António Martins, Célia Cavaco, Edmundo Marques e Ana Teresa, da Assembleia Geral.

A reunião iniciou-se com a discussão do primeiro ponto de ordem de Trabalho, genericamente designado por "Congresso". Foi feito o ponto de situação dos materiais publicitários. O folheto e Cartões foram revisados, quanto aos Plugs, permaneceram algumas dúvidas. Já está encomendado o inter-enquês. Foi recebido convite, no sentido de participar na reunião de divulgação do conceito, na forma lizboa, para apresentar os dos subscritores a anexar às Colectividades da capital.

Após estas informações prestadas pelo Presidente Flores, o terceiro Melo informou que requiriam cartas para autarquias, solicitando

após financeiro. Também foi informado que recomparam já os novos computadores. Artur Martin pronunciou-se acerca dos desafios de mobilização em Seica. Vítor Sacramento esclareceu que em seis etapas de Março se efectuaram reuniões em Lisboa, mas mais a Coordenadora participou. O vice-presidente informou ainda que foram enviadas cartas a trinta municípios solicitando a divulgação em Múspis e Agendas culturais. Sob a chancela do Ministro da Presidência, ficou decidida a presença de Flores, Vítor Sacramento, António e José Maria (do Porto) Ana Teresa pediu a palavra para referir a sua presença numa reunião na Manifesta/Amizades e informou que em Vauzeiros realizou, no final de Abril (entre 25 e 30), a grande reunião de avanços e reflexões das AADL. E referiu que a Federação tem hipótese de colocar ainda gestões para a discussão. Como esta dirigente que vos deveríamos passar "à margem" e que deveríamos de ser sócios de "Amizades".

O presidente Flores narrou uma ma

experiência, com uma ADL de bandeira,  
lamentando que nestas 500 páginas, os  
diferentes segmentos, achando que  
este "Movimento" pode dar a ver conosco.  
na forma subletra que as ADL são  
cooperativas, atividades, associações. Que  
produzem. E têm funcionários. E chegam  
até as micro-empresas, PMES...

Arthur Martins pediu a palavra para  
defender que "a Federação deve priorizar  
os firmantes. O que que fizemos em  
26 foi apresentar uma tese e não  
discutir, porque tinhamos um trabalho...  
Há atividades que estão na Federação  
e na Animar. Acho que se deve defender:  
onde a gente puder tocar os assuntos,  
devemos tocá-los!"

Visto lamentando a ausência: "As coisas  
vão aparecendo. Defendo que nós devemos  
manter alguns problemas com todo o  
Ano estatístico. Apoiar a Federação.  
E ter autonomia. Anunciar-nos-nos  
no que for possível."

A. Flores, fez a síntese desta discussão,  
profundo: que se contacte com as atividades

colunbófilos do Alentejo (para uma volta de pontas na Manifestação de Távora, sob o patrocínio da organização). Podemos falar-nos na Amadora e estar na Assembleia local. —

Ane Teresa fornecer os contactos, que são:  
e-mail → "dlr @ utad.pt" e  
"f. fernes @ utad.pt" —

Foi sugerido por Vítor Sacramento (eacute) que a Ane Teresa continue a acompanhar esta questão, com Eduardo Marques. —

Voltou-se à discussão do Congresso:

Suposto Santos sugeriu que nos próximos anos a Assembleia Regional fosse enviada cartazes a explicar nos municípios. —

No que respeito a uma proposta de oferta de lembranças, o Presidente Flores afirmou "Não devemos gastar dinheiro em lembranças. A melhor lembrança é uma boa discussão". Depois de ponderado, esta questão ficou assim resolvida: será oferecida esferopista (folheto de 4 páginas) para se evitarem gastos supérfluos e desestabilizadores das economias da Federação. —

No ponto 20 - Regras Gerais / Deliberações, foram distribuídas as questões da

Direcção, analisadas por um grupo  
restrito (na impossibilidade da Direcção  
ter reunido em todo, excepcionalmente).  
A proposta foi aceite, sem reservas. —  
Acima sobre a projecto anterior, considere-se,  
a pedido do Presidente, que outro elemento  
da Direcção o representará nos festejos de Lisboa.  
Antes de partir prestar esclarecimentos sobre  
um curso de formação a ser dado em Almada  
e anunciar hipóteses de novas aquarelas, no  
Barcelos, Porto Novo, Alfarval e Évora.  
Vida lamento não ser representante nos  
reunions dos festejos do 21 de Maio e 1.º de Junho  
de 1971. —

Reflectiu-se sobre a possibilidade de festejos  
Whitenedes: que figurino? É de manter  
o traje, o fado, a comida e o desporto e  
a consideração anua a festa. —

Foram aprovadas as seg. novas federadas:  
mil oitocentas e vinte e quatro — Casa do  
Campesino, no Montijo; Mil oitocentas e vinte  
e cinco — Associação Desportiva e Cultural de  
juventude Timorense (Lisboa) e Mil  
oitocentos e vinte e seis "Cooperativa de  
Habitação Eterna" — Casa Nova Verde (RL),

de Lago D'Alves (Oeiras) —————  
 Jede mais, levando a acurcatura, a reunião  
 terminou, levando-se a extracto, que deverá ser  
 lido e assinado por todos os presentes. —————

L'ófilo de Rêde Vitor-me,

Mano José Paulo do Santos

Luís Manuel Ribeiro Esteves



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
 DAS COLECTIVIDADES  
 DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

### ACTA NÚMERO CINQUENTA E OITO

Aos vinte e um dias de Fevereiro de 1951  
 a Uma reunião a convocação da Federação Portuguesa  
 das Colectividades de Cultura e Recreio,  
 na sua sede de Rua de Palma, número  
 duzentos e quarenta e oito, com os seguintes  
 presenças: Alfredo Flores, Vítor Sarmiento, Luís  
 Mónico, António Nelo, José Coelho, Gisante,  
 Célia, António Neto, António Martins e Ana Teresa  
 da Rosa da Assembleia Geral. —————

A seguinte ordem apresentada para uma Ordem

de Trevellyn, manteve essencialmente a proposta da reunião anterior. E assim sendo, passou-se a analisar a preparação do Quarto Congresso das Autenticidades.

Antes Nartius relatou a sua ida a Vila Formosa e Guarda, de jo informação sobre.

Antes Teresa, informou sobre a 2ª reunião com Autenticidades de Lousa.

A. Flores referiu que foi a Lousa com 12 pessoas e filhos, onde apareceram Autenticidades nas federadas, tirando as "emblemas" pela ausência, mas os seus dirigentes, tem prado a ver futebol na televisão.

Antes Nartius relatou ainda o Encontro de Aplecos (Lousa) com seis membros da C.M. Lousa, sete Autenticidades, tendo-se produzido um bom debate.

Vitalmente informou sobre presos de dorvidas para os congressistas.

Foi informado que a C.M. Almeida dispõe bibliografia Mupis, alguns jogos na revista e pastas para o Congresso.

Isto além da distribuição de material informativo do Congresso em espaços Municipais.



ficou ainda a saber-se se a banda de SFVCO se disponibiliza para actuar no Congresso no dia 1 de Abril.

---

La reunión la veta con a confederación das Casas do Povo ficou a saber-se se o seu presidente se unirá ao Comité organizador do Congresso; Irá mesmo intervir o Sr. Escobedo.

Disponibilizam grupo de Comunistas para animação.

---

foram feitas três perguntas aos Congressos Parlamentares se - terão resposta para duas publicações no problema revista "Elo Socialista".

---

Haverá no recinto, bandeiras do logotipo do Congresso.

---

João Coelho expõe sobre a necessidade de computadores para os indispensáveis transportes, cadeiras (CML) computadores / telefones (ATM) e fica a saber-se a possibilidade de um dois autocarros na parte de C.D.

Alameda

---

foi, no segundo ponto (Informação / Deliberação) colocada a seguinte questão para decisão: compra de máquina fotográfica. Porque sem a três custa 10

oitocentos e seis contos e seis contos, mais a manutenção / existência de oito contos por mês, contra os mil seiscentos e cinquenta contos mais a manutenção de dez contos / mês com A Três, da discussão levada ficou a ideia de adoptar o modelo sem A Três. José Colinho pronunciando-se acerca desta compra e dos seus benefícios declarou:

"Deve manter-se este ritmo de melhoria! Foi um trabalho incomparável que não há em lado nenhum. Não de quê, se não damos o salto qualitativo.

A máquina de oitocentos e tal contos não é um teste. Se crescermos, poderemos foi esta hora boa?"

Célia e António pronunciaram-se a favor de máquina sem A Três. Contudo também ("se não fosse o empate de capital, era um motivo para as actividades - a fita de jeans").

A. Flores e A. Belo engronaram a preocupação dos dirigentes no sentido da preferência, dado o facto da situação financeira da Federação não ser muito desfavorável.

Visto laamento depende o A três. "A época" em  
 disto e' para grandes quantidades - afirmam,  
 acrescentando "Tretos - e de um serviço a  
 médio prazo a prestar às actividades anu-  
 ares. Logo quando eles fazem boletim  
 fazem - no com estas características (A três  
 de brede!) \_\_\_\_\_

Foram aprovadas como novas federações  
 as seguintes associações e colectividades:  
 Mil oitocentos e vinte e sete "Arbe Lusitani-  
 de Cultura e Desportos." \_\_\_\_\_

Mil oitocentos e vinte e oito "Juventude  
 Desportiva de Vila," Coimbra. \_\_\_\_\_

Mil oitocentos e vinte e nove "Grupo de  
 Magrelos e Fanfara de Alcobaça" \_\_\_\_\_

Mil oitocentos e trinta "Associação Filhos  
 Mendes Pinto," sediada em Montemor-  
 -o-Velho. \_\_\_\_\_

Mil oitocentos e trinta e quatro "Associação  
 de Operários do Carvalhinho," sedi-  
 ada no Porto \_\_\_\_\_

e Mil oitocentos e trinta e cinco, "Liga  
 de Melhoramentos de Freguesia de  
 Benfite," Amari. \_\_\_\_\_

No terceiro ponto abordou-se o

habitual tema "representação".

É nada mais levando a acrescentar, a renunciar terminou, levando-se a entender que deverá ser lida e amada por todos os presentes.

Fins.

Vitor.

Margarida

Rita

Carla

Cristina

Ana

Fátima

Cláudia

Logo Filha de Alameda Vitor no



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

### Acto mínimo simpático e novo

As vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e um, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa da Colectividade de António e Recreio, no Povo de Palmela mínimo simpático e novo, com as seguintes presenças: Alfredo Elias, Vitor Sacramento, António Melo, Henrique José, Ângelo Santos, António Martins, Dimas Lourenço e Eduardo Marques e dois Colhe.

A Ordem do Trabalho é a seguinte: Pontos em Comissão, Pontos de: Informação e Deliberação, Pontos de: Representação e Vários.

No ponto em o L. António Martins fez um ponto de Direcção de dinamização para a Comissão e especificamente apresenta como objectivo de reunião e realiza por todo o país fundando e distribuindo da Direcção por cada local.

Decorrido por nesta reunião e realiza no fim do primeiro de Maio, de e onze; dezanove, dezanove e dezoito e vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Maio, de dezanove apresenta o Programa da Comissão, dezanove e dezoito de Maio com como de e com a Direcção.

Especificamente aludiu a e com a Direcção de Comissão de Maio sendo o L. Alfredo Elias

referido para apana o Comandante de Policia de  
Liquanay Publico Declina o pedido. Outros ja  
o aceitaram e ainda falta respeito de alguns  
subditos.

Delibou-se em favor da presenca da comunicacão  
e apana da parte de Federacão e a seleccão  
e elemento exterior, elaborando-se um pequeno  
projeto a discussão em reuniões de Comunas  
Organizadas.

O L. Nelson Martins propoz que o Secretariado  
Permanente tivesse reunião para preparar este reunião,  
toda coordenada com este projeto, ficando o custo  
de este reunião para dois dias de corrente mês,  
pela quinta e sexta.

O mesmo Nelson Martins propoz a elaboracão do  
jornal de Comunas com informacão sícces, regula-  
mentos de Comunas, etc.

O L. Vitor Sacramento propoz outro projeto para  
criar a banca com a finalidade de divulgar  
toda esta informacão. Ainda haviam acordado para as  
colecções em cartaz, di. folheto, uma carta  
do Presidente de Federacão e a informacão pelo  
meio do Saramba e jornais. Seguiu-se a discussão  
sobre também o abate acordado como forma  
de se relançarem.

O mesmo Sr. Jumento propõe Direcep para a entrega a que os pontos do INATEL, Paris, Ajios Berca e Monamto e Federaç do Distrito do Porto. Ficando a Federaç Nacional com a responsabilidade. Toda a Direcep sobre este projeto.

O Sr. João Coelho lembra que a sua relação com o Conselho Municipal de Lourenço e que a mesma importante recolha e pontos de estudo - reuniões. A Sr. Maria José lembra que pode ser necessário de instalação de Rádio e que o mesmo deverá ser solicitado à Antena.

O Sr. Vítor Jumento informa que existe na apresentação de Comissão para a comemoração do Ano Internacional do Voluntariado presidido pelo Sr. Maria José Rita, tendo participado e mesmo sobre a Federaç e o Conselho ficando com a ideia que a apoio do Sr. Presidente do Conselho ficou interessado na iniciativa.

O Sr. Eduardo Moreira refere que tem que começar a fazer em alguns pontos da colectividade para se desenvolver e que se necessário a mesma importante actualizar e fazer do Internet sobre do Conselho.

O Sr. Ângelo também informa que a publicidade para a comemoração estando esta quase pronta e

Sei marcado uma reunião com a maioria clubs  
motando a organização de actividades.

O Sr. António Melo referiu que a comissão, a quem  
se a juntaram os que estão encomendados. O Presidente  
de Inacep informou que a comissão para a obra  
propõe para dia 15 de Abril de responsabilidade  
de Câmara Municipal de Lisboa fazer um estudo, e  
também que se deixaram registar afeições  
e colheitas de MURIS em alguns concertos.

No Porto de junho de 1971 a comissão reuniu  
balança para para casa e um levantamento.  
Discutiu-se e elaborou-se o relatório e com a  
figuração e menção de Assembleia Geral para  
e me apresento, no dia 15 de Junho e um de  
Junho.

No término de uma obra de Sociedade Municipal  
10 de Abril de 1971 a pedido do Sr. Pereira Ramos  
para que se a quem a comissão os representantes de  
tribunas de prémios ou medalhas de mérito de  
honra. contempla também a obra e como  
uma de "canais" e outras valências para nos  
ajudar e municipal.

Discutiu-se a ceder o salão de todo para a Assembleia  
Geral da ANIMA, juntamente e entendendo  
para a devesa. uma e Tabule de cedência de



menor.

Trabalhando aporosa - a e Associação Cultural e Recreativa Vila Maria do Sabugal, passando a ser federada. número mil, oitocentos e trinta e três.

No Porto três distinguiram-se a representação e efectuar a dança - a alguma informação sobre representação p. efectuada.

Neste meio honrada e trabalhar, terminou - a e reuniões, lembrando - a e presente etc. para a l. e assinando pelo presentes:

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

El.º

V.º

M.º

M.º

Ang.º

Ant.º

Cal.º

Lu.º

Ch.º

Maria José Paiva de Sant.

*[Handwritten signature]*

## ACTA NÚMERO SESENTA

Aos sete dias de Março de 2012, às 14h, reuniu a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na Rua de Palma, número dezassete e quarenta e oito, com as seguintes presenças: Vítor Sacramento, Luís Maçanico, M. João Santos, António Rebelo, José Celso, Artur Martins, Eduardo Marques, Gisanta e Fátima Rigo.

Renalvo que Luís Esteves, Ângelo Santos e Dinis Jaime estiveram também presentes.

(Estes três dirigentes, durante algum tempo verticizaram também a nossa reunião com vista a organizar a Assembleia do Congresso.)  
Essencialmente, a reunião da Direcção destinou-se a ver alguns aspectos práticos do Congresso: transportes, refeições, etc. — E ainda o relacionamento institucional, os apoios.

Tratou-se ainda da aprovação de novas Federações, nomeadamente: Mil Voto-centos e trinta e quatro: Clube de Trás-os-Montes, de Almeida.

Mil oitocentos e trinta e cinco: Alameda de Coimbra. —

Mil oitocentos e trinta e seis: Anouzeiros de Mourões do Casal de S. João, Coja. —

Mil oitocentos e trinta e sete: Clube Recreativo das Instruções Albadense, Figueira de Foz. —

Mil oitocentos e trinta e oito: Associação Comercial e Industrial do Concelho de Ponte de Lã. —

Passa-se a distribuição de tarefas, por parte do Secretário Luís Macarico para a feitura do Relatório que deverá ser apresentado na Assembleia Geral do próximo dia trinta e um.

No mesmo dia, na sede velha, a Associação Democrática fará um Encontro, inicialmente previsto para a tarde vana. —

O relatório, entretanto, será constituído por:  
 Introdutor (Flores) Novas Federações (Macarico)  
 Representações (Macarico) Actividades Desportivas (M. João, António S., Luís E.) Actividades culturais e Levas Idéias (M. João); Novas Intalações e Mudança (João Coelho) Congresso (Artur Martins) Formositas (A. Martins) Afrio Jurídico (Macarico) Relacionamento institucional (Flores) Participação em Conferências (Macarico) Revista

e Raído (flora) (Lutas (Nelo). by teatro deveras  
em entregues até dia catruje. ———

Nada mais havendo a tratar, encerrou a sessão  
feito dos Oh, como sem sendo hábito, levantando-  
se a presente acta que será lida e aprovada por  
todos os presentes. ———

Vitor

Mecânica

reposit

Nelo

Belho

Artur

Edmundo

Tristão

Fátima

Luís Esteves, Rui Manuel Ribeiro Esteves

Ángelo

filha de Alida Vitória Noz  
Manoel José Barro di. José



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO

### PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA CONSULTA DO ARQUIVO HISTÓRICO

O arquivo da FPCCR encerra milhares de documentos da sua própria actividade, do das colectividades e de outras entidades, como fruto e consequência de todo um envolvimento associativo, nos últimos 75 anos, constituindo um grande acervo de documentação do movimento associativo nacional, que impõe a tomada de medidas indispensáveis para garantir a sua guarda e preservação.

Uma destas medidas é o estabelecimento de regras que regulamentem a consulta dos documentos do arquivo histórico.

#### REGULAMENTO

- 1 - A consulta dos documentos do Arquivo Histórico é permitida a maiores de 18 anos;
- 2 - O leitor interessado, terá de preencher uma Ficha para esse efeito, onde será emitida, pela Direcção a autorização, ou não, da consulta;
- 3 - A leitura/consulta dos documentos é apenas efectuada no local indicado, não podendo ser transportados, para o mesmo, pastas, malas ou livros e na presença de funcionário indicado pela Direcção;
- 4 - O acesso ao depósito dos documentos é interdito aos leitores;
- 5 - Não é permitido fumar, beber ou comer no local reservado à consulta;
- 6 - No manuseamento dos documentos, devem ser tidos todos os cuidados necessários à sua conservação, classificação e sequência cronológica de arquivo;
- 7 - Na documentação consultada não podem ser escritos e/ou gravados quaisquer notas de sinais;
- 9 - A possibilidade de fotocopiar documentos é da exclusiva competência dos serviços administrativos da FPCCR, que poderá não o fazer se o mau estado e/ou importância dos documentos o justificar;
- 10 - A FPCCR reserva-se o direito de não ceder documentos originais para consulta se o seu estado assim o exigir.

Aprovado em Reunião da Direcção de 13/10/1999

*Luís Filipe Macário*

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO

## PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA CONSULTA DO ARQUIVO HISTÓRICO

O arquivo da FPCCR encerra milhares de documentos da sua própria actividade, do das colectividades e de outras entidades, como fruto e consequência de todo um envolvimento associativo, nos últimos 75 anos, constituindo um grande acervo de documentação do movimento associativo nacional, que impõe a tomada de medidas indispensáveis para garantir a sua guarda e preservação.

Uma destas medidas é o estabelecimento de regras que regulamentem a consulta dos documentos do arquivo histórico.

### REGULAMENTO

1 - A consulta dos documentos do Arquivo Histórico é permitida a maiores de 18 anos;

2 - O leitor interessado, terá de preencher uma Ficha para esse efeito, onde será emitida, pela Direcção, a autorização, ou não, da consulta;

3 - A leitura/consulta dos documentos é apenas efectuada no espaço indicado, não podendo ser transportados, para o mesmo, pastas, malas ou livros *e na presença de funcionários em indicada função e a pedido da Direcção;*

4 - O acesso ao depósito dos documentos é interdito aos leitores;

5 - Não é permitido fumar, beber ou comer no local reservado à consulta;

6 - No manuseamento dos documentos, devem ser tidos todos os cuidados necessários à sua conservação, *dos mesmos; classificação, organização e sequência evolutiva de arquivo.*

7 - Não podem ser utilizadas canetas ou esferográficas para escrever apontamentos, mas apenas o uso de pena de lápis; *Aqui proíbem substituições por via de documentação (arquivada) não poderá ser libertado o texto e/ou gravado quaisquer notas de leitura.*

9 - A possibilidade de fotocopiar documentos é da exclusiva competência dos serviços administrativos da FPCCR, que poderá não o fazer, se o mau estado e/ou importância dos documentos o justificar;

10 - A FPCCR reserva-se o direito de não ceder documentos originais para consulta se o seu estado assim o exigir.

11 - *A consulta deverá ser feita em presença de uma pessoa funcionária, a quem a Direcção atribuirá a responsabilidade pelo encaminhamento*  
Lisboa, 12 de Outubro de 1999 *das instruções, e da boa ordem e conservação do arquivo.*

João Coelho



Caro Sr. Coelho

O meu interesse a priori ao proposto.  
Como não vou poder estar na sua reunião  
permiti-me sugerir as anotações que  
anotei no texto.  
Se erion que podao trabalhar  
sobre-as.

Compreendidos,

13/Out/99

M.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO

## PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA CONSULTA DO ARQUIVO HISTÓRICO

O arquivo da FPCCR encerra milhares de documentos da sua própria actividade, do das colectividades e de outras entidades, como fruto e consequência de todo um envolvimento associativo, nos últimos 75 anos, constituindo um grande acervo de documentação do movimento associativo nacional, que impõe a tomada de medidas indispensáveis para garantir a sua guarda e preservação.

Uma destas medidas é o estabelecimento de regras que regulamentem a consulta dos documentos do arquivo histórico.

### REGULAMENTO

- 1 - A consulta dos documentos do Arquivo Histórico é permitida a maiores de 18 anos;
- 2 - O leitor interessado, terá de preencher uma Ficha para esse efeito, onde será emitida, pela Direcção, a autorização, ou não, da consulta;
- 3 - A leitura/consulta dos documentos é apenas efectuada <sup>EM LOCAL</sup> no espaço indicado, não podendo ser transportados, para o mesmo, pastas, malas ou livros; <sup>E NA PRESENÇA DE FUNCIONÁRIA A INICIAR PELA DIRECÇÃO</sup>
- 4 - O acesso ao depósito dos documentos é interdito aos leitores;
- 5 - Não é permitido fumar, beber ou comer no local reservado à consulta;
- 6 - No manuseamento dos documentos, devem ser tidos todos os cuidados necessários à sua conservação <sup>CLASSIFICAÇÃO E SEQUÊNCIA CRONOLÓGICA DO ARQUIVO</sup> dos mesmos;
- 7 - Não podem ser utilizadas canetas ou esferográficas para escrever apontamentos, mas apenas o uso de pena de lápis; <sup>NA MESMOPELA CONSULTA NÃO PODEM SER ESCRITAS E/OU GRAVADAS QUALQUER NOTAS DE SINALE</sup>
- 9 - A possibilidade de fotocopiar documentos é da exclusiva competência dos serviços administrativos da FPCCR, que poderá não o fazer se o mau estado e/ou importância dos documentos o justificar;
- 10 - A FPCCR reserva-se o direito de não ceder documentos originais para consulta se o seu estado assim o exigir.

Lisboa, 12 de Outubro de 1999

João Coelho

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO

### PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA CONSULTA DO ARQUIVO HISTÓRICO

O arquivo da FPCCR encerra milhares de documentos da sua própria actividade, do das colectividades e de outras entidades, como fruto e consequência de todo um envolvimento associativo, nos últimos 75 anos, constituindo um grande acervo de documentação do movimento associativo nacional, que impõe a tomada de medidas indispensáveis para garantir a sua guarda e preservação.

Uma destas medidas é o estabelecimento de regras que regulamentem a consulta dos documentos do arquivo histórico.

### REGULAMENTO

- 1 - A consulta dos documentos do Arquivo Histórico é permitida a maiores de 18 anos;
- 2 - O leitor interessado, terá de preencher uma Ficha para esse efeito, onde será emitida, pela Direcção a autorização, ou não, da consulta;
- 3 - A leitura/consulta dos documentos é apenas efectuada no local indicado, não podendo ser transportados, para o mesmo, pastas, malas ou livros e na presença de funcionário indicado pela Direcção;
- 4 - O acesso ao depósito dos documentos é interdito aos leitores;
- 5 - Não é permitido fumar, beber ou comer no local reservado à consulta;
- 6 - No manuseamento dos documentos, devem ser tidos todos os cuidados necessários à sua conservação, classificação e sequência cronológica de arquivo;
- 7 - Na documentação consultada não podem ser escritos e/ou gravados quaisquer notas de sinais;
- 9 - A possibilidade de fotocopiar documentos é da exclusiva competência dos serviços administrativos da FPCCR, que poderá não o fazer se o mau estado e/ou importância dos documentos o justificar;
- 10 - A FPCCR reserva-se o direito de não ceder documentos originais para consulta se o seu estado assim o exigir.

Lisboa, 12 de Outubro de 1999

João Coelho



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

INT  
137